

Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre

TEMPORADA 2017 / 2018
**TEATRO
MUNICIPAL DO
PORTO**

SET – OUT – NOV – DEZ 2017

DANÇA • PERFORMANCE • TEATRO • MÚSICA
PENSAMENTO • CINEMA • LITERATURA • MARIONETAS • NOVO CIRCO
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS • WORKSHOPS

SEASON 2017 / 2018 • SEP – OCT – NOV – DEC 2017

DANCE • PERFORMANCE • THEATRE • MUSIC • THOUGHT • CINEMA • LITERATURE • PUPPETRY • NEW CIRCUS
ARTIST RESIDENCIES • WORKSHOPS

WWW.TEATROMUNICIPALDOPORTO.PT



Porto.

A CASA DO MARCO E DO JORGE

MARCO AND JORGE'S HOME

19 de Setembro de 2017

Em setembro de 2017 entramos na quarta temporada do Teatro Municipal do Porto (TMP). Os primeiros três anos de programação do TMP marcaram a cidade. Uma desafiante programação internacional foi proposta, a par do apoio importante dado às companhias e artistas locais, e a um programa educativo e de mediação de públicos constante ao longo de toda a sua atividade. Os primeiros quatro meses da nova temporada confirmam as linhas gerais de programação que foram traçadas e que aqui se fortalecem. De setembro a dezembro, grande parte dos espetáculos que apresentamos são em estreia e coprodução, reforçando o papel do TMP enquanto instigador da criação, para além do que já se apresenta e circula. Vir ao Rivoli e ao Campo Alegre significa, agora mais do que nunca, uma oportunidade para descobrir novos artistas e novas formas de fazer e pensar as artes.

19 de Setembro de 2017

September 2017 marks the beginning of the fourth season for Teatro Municipal do Porto (TMP). Its programme for the first three years left an imprint in the city. A challenging international programme was put forward, alongside the valuable support given to companies, local artists, and a continuous educational and audience-mediation programme. The first four months of the new season confirm and strengthen the outlined general programming guidelines. From September to December, a large part of what we present is both a premiere and a co-production, enhancing the role of TMP as an instigator of creation, aside from what it already presents and moves around. Now more than ever, coming to Rivoli and Campo Alegre means having the opportunity to discover new artists, and new ways of making and reflecting upon art.

To address all the performances in a single editorial would be useless, and it would render the following pages irrelevant. Thus, I'd like to highlight:

19 de Setembro de 2017

FIVE EASY PIECES, Milo Rau

Swiss theatre and film director Milo Rau has been standing out in the contemporary theatre scene with his company IIPM – International Institute of Political Murder. Based on actual facts, his political theatre brutally confronts taboos and social conflicts. “Five Easy Pieces” presents a tragic episode from the 1990s, retrieving Belgian paedophile and murderer Marc Dutroux, in a game of opposites: film/theatre, fiction/reality, public/private. This work is particularly violent given that the actors are children, which exposes what is prohibited in a constant questioning of the way we look at and think about the dark side of the world, and the way we deal with trauma and fear. It is Rau’s first time in Porto.

19 de Setembro de 2017

MEDEIA, Público Reservado

Renata Portas é umas das mais minuciosas, obsessivas e laboriosas encenadoras da atualidade. Com particular interesse nos textos e autores clássicos que considera incontornáveis, e que todos nós precisamos de conhecer, Renata Portas constrói os seus espetáculos a régua e esquadro, prestando tanta atenção à direção de atores quanto aos elementos que constituem a cena, a luz, os figurinos, a cenografia e o som. Recusando qualquer tipo de *air du temps* na encenação, o seu trabalho é, por isso mesmo, radical na sua contracorrente afirmativa. Nesta sua nova criação atira-se à “Medeia” não de Eurípedes, mas do dramaturgo Jean Anouilh, um texto de 1947 que revisita e atualiza a mitologia e a figura feminina, uma Medeia que agora habita numa roulotte.

19 de Setembro de 2017

O Paralelo — Programa de Aproximação às Artes Performativas — tem sido uma das principais fermentas do Teatro Municipal do Porto na oferta diferenciadora de programação para crianças e jovens. Um dos seus principais objetivos é propor a ida ao Teatro em família, criar uma partilha entre miúdos e graúdos, que experienciam e refletem sobre o mesmo espetáculo. Sentimos assim ser oportuno criar um foco de programação que lhes fosse inteiramente dedicado: dois dias de espetáculos, instalações, concertos e workshops que ocupam o polo do Campo Alegre.

19 de Setembro de 2017

As artes performativas contribuem para que as nos-

sas crianças e jovens sejam adultos mais conscientes no futuro. Esta programação quer oferecer um contraponto às propostas massificadas e proporcionar uma fruição cultural conjunta. Quer também acreditar que os hábitos culturais podem deixar de ser excecionais e passar a ser regulares.

19 de Setembro de 2017

Nesta temporada dois dos mais entusiasmantes cri-

dores da atualidade vão passar a ser artistas associados ao TMP: Marco da Silva Ferreira, coreógrafo e Jorge Andrade, encenador. Ao longo de duas temporadas (2017/18 e 2018/19) o Marco e o Jorge habitarão o Teatro como uma segunda casa que os acompanhará no desenvolvimento dos seus vários projetos: a reposição dos seus espetáculos já estreados, a coprodução de novas peças, a criação de projetos com o Programa Paralelo e a sua presença em momentos-chave da programação, como o aniversário do Rivoli ou os festivais que produzimos ou acolhemos.

19 de Setembro de 2017

A nova figura de artista associado leva os objetivos do Teatro Municipal do Porto mais longe, criando condições efetivas para a afirmação dos artistas que coproduzimos e contribuindo muito ativamente para catapultá-los na cena nacional e internacional. A novidade é que a cada duas novas temporadas teremos dois novos artistas associados, oriundos da dança e do teatro, com quem de perto delinaremos um programa de atividades que seja, por um lado, consequente no seu trabalho artístico, e por outro lado, desafiante para os espectadores.

19 de Setembro de 2017

O Teatro Munipal do Porto passa a ser a casa do Marco e do Jorge; já é, desde há muito, a de todo o nosso público!

19 de Setembro de 2017

MEDEIA, Renata Portas

Renata Portas is one of today’s most thorough, obsessive, and hard-working theatre directors. Having a particular interest in classic texts and authors, which she sees as essential and we all need to know, Renata Portas designs her presentations with extreme precision, paying as much attention to directing actors as to the elements on stage, light, costumes, scenography and sound. Refusing any kind of *air du temps*, her work becomes radical in the way she positively counters mainstream. In her new creation, she tackles “Medea” – not the one by Euripides, but rather the one by playwright Jean Anouilh from a 1947 text that revisits and updates both mythology and female figure, with Medea now living in a caravan.

19 de Setembro de 2017

FOCUS FAMILIES

Paralelo – Approach Programme to Performing Arts has been one of TMP’s key tools to provide children and youths with an alternative programming. One of its main goals is to have people going to the Theatre as a family, and bring about sharing between kids and grown-ups, who experience and reflect upon the same performance. We felt it was the right time to create a programme entirely dedicated to them: two days of performances, installations, concerts and workshops taking over Campo Alegre.

19 de Setembro de 2017

Performing arts are tools that help turn our children and youngsters into more conscious adults in the future. This programme intends to counterweight the mass-oriented offers, and provide a common cultural fruition. We’d also like to believe that cultural habits might no longer be exceptional and become regular.

19 de Setembro de 2017

This season, two of the most exciting creators working today will become TMP’s associated artists: choreographer Marco da Silva Ferreira and theatre director Jorge Andrade. Over two seasons (2017/18 and 2018/19), Marco and Jorge will inhabit the Theatre as a second home that will accompany them as they develop their several projects: rerunning their already premiered productions, co-producing new plays, creating projects with the educational service, and being there in key moments, such as Rivoli’s anniversary, or the festivals we produce or host.

19 de Setembro de 2017

The new “associated artist” figure takes TMP’s goals farther by truly enabling the artists we co-produce to assert themselves, and by very actively helping them catapult themselves both nationally and internationally. Every two seasons, we’ll have two new associated artists, originating from dance and theatre, with whom we’ll work closely to outline a series of activities that are simultaneously in line with their artistic work and challenging for the audience.

19 de Setembro de 2017

19 de Setembro de 2017

MEDEIA, Renata Portas
Renata Portas is one of today’s most thorough, obsessive, and hard-working theatre directors. Having a particular interest in classic texts and authors, which she sees as essential and we all need to know, Renata Portas designs her presentations with extreme precision, paying as much attention to directing actors as to the elements on stage, light, costumes, scenography and sound. Refusing any kind of *air du temps*, her work becomes radical in the way she positively counters mainstream. In her new creation, she tackles “Medea” – not the one by Euripides, but rather the one by playwright Jean Anouilh from a 1947 text that revisits and updates both mythology and female figure, with Medea now living in a caravan.

19 de Setembro de 2017

FOCUS FAMILIES
Paralelo – Approach Programme to Performing Arts has been one of TMP’s key tools to provide children and youths with an alternative programming. One of its main goals is to have people going to the Theatre as a family, and bring about sharing between kids and grown-ups, who experience and reflect upon the same performance. We felt it was the right time to create a programme entirely dedicated to them: two days of performances, installations, concerts and workshops taking over Campo Alegre.

19 de Setembro de 2017

Performing arts are tools that help turn our children and youngsters into more conscious adults in the future. This programme intends to counterweight the mass-oriented offers, and provide a common cultural fruition. We’d also like to believe that cultural habits might no longer be exceptional and become regular.

19 de Setembro de 2017

This season, two of the most exciting creators working today will become TMP’s associated artists: choreographer Marco da Silva Ferreira and theatre director Jorge Andrade. Over two seasons (2017/18 and 2018/19), Marco and Jorge will inhabit the Theatre as a second home that will accompany them as they develop their several projects: rerunning their already premiered productions, co-producing new plays, creating projects with the educational service, and being there in key moments, such as Rivoli’s anniversary, or the festivals we produce or host.

19 de Setembro de 2017

The new “associated artist” figure takes TMP’s goals farther by truly enabling the artists we co-produce to assert themselves, and by very actively helping them catapult themselves both nationally and internationally. Every two seasons, we’ll have two new associated artists, originating from dance and theatre, with whom we’ll work closely to outline a series of activities that are simultaneously in line with their artistic work and challenging for the audience.

19 de Setembro de 2017

TMP becomes Marco and Jorge’s home. It has long been all of our audience’s!

19 de Setembro de 2017

Tiago Guedes

Director of the Teatro Municipal do Porto

19 de Setembro de 2017

A nova figura de artista associado leva os objetivos do

Teatro Municipal do Porto mais longe, criando condi-

ções efetivas para a afirmação dos artistas que coproduzimos e contribuindo muito ativa-

mente para catapultá-los na cena nacional e internacional. A novidade é que a cada duas

novas temporadas teremos dois novos artistas associados, oriundos da dança e do tea-

tro, com quem de perto delinaremos um programa de atividades que seja, por um lado,

consequente no seu trabalho artístico, e por outro lado, desafiante para os espectadores.

19 de Setembro de 2017

O Teatro Munipal do Porto passa a ser a casa do Marco e do Jorge; já é, desde há muito,

a de todo o nosso público!

19 de Setembro de 2017

MEDEIA, Renata Portas

Renata Portas is one of today’s most thorough, obsessive, and hard-working theatre directors. Having a particular interest in classic texts and authors, which she sees as essential and we all need to know, Renata Portas designs her presentations with extreme precision, paying as much attention to directing actors as to the elements on stage, light, costumes, scenography and sound. Refusing any kind of *air du temps*, her work becomes radical in the way she positively counters mainstream. In her new creation, she tackles “Medea” – not the one by Euripides, but rather the one by playwright Jean Anouilh from a 1947 text that revisits and updates both mythology and female figure, with Medea now living in a caravan.

19 de Setembro de 2017

FOCUS FAMILIES

Paralelo – Approach Programme to Performing Arts has been one of TMP’s key tools to provide children and youths with an alternative programming. One of its main goals is to have people going to the Theatre as a family, and bring about sharing between kids and grown-ups, who experience and reflect upon the same performance. We felt it was the right time to create a programme entirely dedicated to them: two days of performances, installations, concerts and workshops taking over Campo Alegre.

19 de Setembro de 2017

Performing arts are tools that help turn our children and youngsters into more conscious adults in the future. This programme intends to counterweight the mass-oriented offers, and provide a common cultural fruition. We’d also like to believe that cultural habits might no longer be exceptional and become regular.

19 de Setembro de 2017

This season, two of the most exciting creators working today will become TMP’s associated artists: choreographer Marco da Silva Ferreira and theatre director Jorge Andrade. Over two seasons (2017/18 and 2018/19), Marco and Jorge will inhabit the Theatre as a second home that will accompany them as they develop their several projects: rerunning their already premiered productions, co-producing new plays, creating projects with the educational service, and being there in key moments, such as Rivoli’s anniversary, or the festivals we produce or host.

19 de Setembro de 2017

The new “associated artist” figure takes TMP’s goals farther by truly enabling the artists we co-produce to assert themselves, and by very actively helping them catapult themselves both nationally and internationally. Every two seasons, we’ll have two new associated artists, originating from dance and theatre, with whom we’ll work closely to outline a series of activities that are simultaneously in line with their artistic work and challenging for the audience.

19 de Setembro de 2017

TMP becomes Marco and Jorge’s home. It has long been all of our audience’s!

19 de Setembro de 2017

Tiago Guedes

Director of the Teatro Municipal do Porto

19 de Setembro de 2017

A nova figura de artista associado leva os objetivos do

Teatro Municipal do Porto mais longe, criando condi-

DANÇA

DANCE

EUN-ME AHN (KSA)
DANCING GRANDMOTHERS
(PÁGS. 58 E 59)

LIA RODRIGUES (BR)
PARA QUE O CÉU NÃO CAIA
(PÁGS. 76 E 77)

CHRISTIAN RIZZO (FR)
LE SYNDROME IAN
(PÁGS. 6 E 7)

MARCELO EVELIN
/ **DEMOLITION INCORPORADA** (BR)
DANÇA DOENTE
(PÁGS. 26 E 27)

KABINET K / HETPALEIS (BE)
HORSES
(PÁGS. 84 E 85)

JOANA VON MAYER TRINDADE
MYSTERIUM CONIUNCTIONIS
(PALCOS INSTÁVEIS)
(PÁG. 12)

DANIELA CRUZ
WHAT IF...
(PALCOS INSTÁVEIS)
(PÁG. 29)

ANA ISABEL CASTRO
+ **CARMINDA SOARES**
+ **MARIA R. SOARES**
MARENGO + OU UM QUASE-POEMA.
[UM FRAGMENTO]
(PALCOS INSTÁVEIS)
(PÁG. 65)

TEATRO

THEATRE

MILO RAU (CH)
FIVE EASY PIECES
(PÁGS. 14 E 15)

SERGIO BORIS (ARG)
VIEJO, SOLO Y PUTO
(PÁGS. 72 E 73)

PÚBLICO RESERVADO
MEDEIA
(PÁGS. 24 E 25)

NUNO CARDOSO / AO CABO TEATRO
NÁUFRAGO + SUBTERRÂNEO + APEADEIRO
(PÁGS. 18 E 19)

VISÕES ÚTEIS
TEORIA 5 S
(PÁG. 67)

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
(TEP)
A TECEDEIRA QUE LIA ZOLA
(PÁGS. 54 E 55)

ESTRUTURA
THE END
(PÁG. 63)

RAQUEL CASTRO
O OLHAR DE MILHÕES
(PÁG. 70)

TEATRO PRAGA
ROMEO & JULIETA – UMA EXCELENTE
E LAMENTÁVEL SOBREMESA
(PÁG. 62)

COMPANHIA CAÓTICA
CREVESCER
(PÁGS. 82 E 83)

GUILHERME DE SOUSA
VANISH
(CAMPO DE BATALHA)
(PÁG. 56)

VINTE MINUTOS
ACE – ESCOLA DAS ARTES
/ BALLETEATRO / ESAP / ESMAE
(PÁGS. 20 E 21)

GRAEME PULLEYN
O LUGRE (MEXE – IV ENCONTRO
INTERNACIONAL DE ARTE E COMUNIDADE)
(PÁG. 17)

MARIONETAS

PUPPETRY

AKHE THEATRE (RUS)
GOBO.DIGITAL GLOSSARY
(PÁGS. 48 E 49)

CIE. GARE CENTRALE (BE)
RESSACS
(PÁGS. 36 E 37)

GASPARE NASUTO (IT)
LA DOMUS DI PULCINELLA
(PÁGS. 44 E 45)

UNE TRIBU COLLECTIF (BE)
GASPARD
(PÁG. 46)

TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO
ARCANO
(PÁGS. 42 E 43)

A TARUMBA – TEATRO DE MARIONETAS
ESTE NÃO É O NARIZ DE GÓGOL...
(PÁG. 47)

TEATRO DE FERRO
BELA ADORMECIDA
(PÁGS. 40 E 41)

RADAR 360°
MANIPULA#SOM
(PÁGS. 34 E 35)

CENTRO DRAMÁTICO DE ÉVORA
(CENDREV)

BONECOS DE SANTO ALEIXO
(PÁGS. 38 E 39)

NOVO CIRCO

ERVA DANINHA
SAVAR A.M.
(PÁG. 68)

FIMP 2017

FOCO FAMÍLIAS

MÚSICA

MUSIC

CLÃ + BEST YOUTH
PORTO BEST OF
(PÁG. 51)

REPÓRTER ESTRÁBICO
+ **HOLY NOTHING + MIRROR PEOPLE**
PORTO BEST OF
(PÁG. 91)

PIERRE BASTIEN (FR)
QUIET MOTORS
(PÁG. 50)

OUPA!
CULTURA EM EXPANSÃO
(PÁG. 93)

FESTIVAL PORTA-JAZZ
(PÁGS. 74 E 75)

GREG FOX (EUA)
UNDERSTAGE
(PÁG. 8)

ARENA PU ER IMPERIAL
UNDERSTAGE
(PÁG. 28)

JARBOE (EUA) + **FATHER MURPHY** (IT)
UNDERSTAGE
(PÁG. 60)

LOVE THEMES (EUA)
UNDERSTAGE
(PÁG. 71)

JOÃO TEIXEIRA
NOVOS TALENTOS
(PÁG. 9)

NUNO PINTO
NOVOS TALENTOS
(PÁG. 57)

PEDRO BORGES
NOVOS TALENTOS
(PÁG. 64)

SARA VAZ
NOVOS TALENTOS
(PÁG. 78)

HOLY NOTHING & RUI MONTEIRO
HN + RM (INSTALAÇÃO)
(PÁGS. 88 E 89)

MÃOS QUE CANTAM
(MEXE – IV ENCONTRO INTERNACIONAL
DE ARTE E COMUNIDADE)
(PÁG. 17)

CINEMA

QUEER PORTO 3
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE CINEMA QUEER
(PÁGS. 22 E 23)

PORTO/POST/DOC
(PÁG. 69)

BEAST
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA
(PÁG. 13)

JOÃO SALAVIZA
+ **RICARDO ALVES JR.** (BR)
RUSSA / CULTURA EM EXPANSÃO
(PÁG. 92)

MICAR
MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA
ANTI-RACISTA
(PÁG. 30)

FESTA DO CINEMA FRANCÊS
(PÁG. 52)

PENSAMENTO

THOUGHT

FÓRUM DO FUTURO
(PÁG. 61)

LITERATURA

LITERATURE

QUINTAS DE LEITURA
(PÁGS. 53, 66, 94)

CAFÉ LITERÁRIO
(PÁG. 95)

LABORATÓRIO DE LEITURA POÉTICA
(PÁG. 95)

TEATRO DO OPRIMIDO, RAÍZES E ASAS:
UMA TEORIA DA PRÁXIS
BÁRBARA SANTOS
APRESENTAÇÃO DE LIVRO
(MEXE – IV ENCONTRO INTERNACIONAL
DE ARTE E COMUNIDADE)
(PÁG. 17)

WORKSHOPS

O ARROZ DAS AVÓS
EUN-ME AHN (KSA)
(PÁG. 59)

ATUAÇÃO E HISTÓRIA
SERGIO BORIS (ARG)
(PÁG. 73)

LABORATÓRIO “THE END”
ESTRUTURA
(PÁG. 63)

A DANÇA DE PAIS E PROFESSORES
JOKE LAUREYNS E KWINT MANSHOVEN (BE)
(PÁG. 86)

JOGO DAS CADEIRAS SEM LUGAR
MERCADO

HENRIQUE APOLINÁRIO
+ **ROSÁRIO COSTA / TEATRO DO FRIO**
(PÁG. 86)

TAL E QUAL
MIGUEL DO VALE
(PÁG. 87)

AQUECIMENTO PARALELO
CATARINA MIRANDA (PÁG. 7)
JOCLÉCIO AZEVEDO (PÁG. 27)
ISABEL BARROS (PÁG. 59)
MARIA MAMEDE &
CONSTANÇA MAMEDE (PÁG. 85)

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

ARTIST RESIDENCIES

LONGA DURAÇÃO
CASA DA ANIMAÇÃO
COMPANHIA INSTÁVEL
DRUMMING GRUPO DE PERCUSSÃO
ERVA DANINHA
MEDEIA FILMES
NOME PRÓPRIO
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
(PÁG. 101)

CURTA DURAÇÃO
RAQUEL CASTRO
PÚBLICO RESERVADO
CIE. PLAN K / FILIPE LOURENÇO
ESTRUTURA
FILIPE CALDEIRA
CIRCULANDO
JOCLÉCIO AZEVEDO
(PÁG. 102)

CHRISTIAN RIZZO (FRANÇA)

LE SYNDROME IAN

ESTREIA NACIONAL



“Le Syndrome Ian” é a última parte da trilogia que Christian Rizzo construiu à volta de várias tipologias de dança. Em “D’Après Une Histoire Vraie”, apresentado no Teatro Rivoli em setembro de 2015 em copresentação com o Circular Festival, Rizzo abordava o circuito das danças comunitárias, onde o grupo era o *leitmotiv* da ação; em “Ad Noctum” explorou a dança a pares, a simbiose entre dois corpos, com um par de bailarinos em palco. “Le Syndrome Ian” é, assim, a conclusão desta trilogia e coloca o foco, desta vez, nas chamadas “danças noturnas”. O também diretor do reconhecido Centre Chorégraphique National de Montpellier, em França, parte agora da sua história pessoal para criar um enredo coreográfico que explora os fundamentos dessa dança que, todas as noites, se vive nas pistas dos clubes noturnos de todo o mundo. Toma como ponto de partida o ano de 1979, no qual Inglaterra é tomada pelo sons intrigantes de uma banda de Manchester que colocaria, para sempre, a cidade no mapa. Falamos dos Joy Division e, em especial, do seu vocalista Ian Curtis. Uma melodia escura, porém poética, ajustada ao ritmo dos corpos toma as pistas de dança de então. A voz assombrosa (quicá assombrada) de Curtis ecoa nos clubes de diversão, numa combinação entre o movimento pós-punk e os ritmos de dança mais frenéticos. Um país, uma sociedade, uma figura de proa da música mundial e uma história pessoal que cose todos estes ingredientes: “Le Syndrome Ian” junta em palco nove bailarinos que, sob tempos diferentes, vibram freneticamente do início ao fim, numa contaminação que apenas as pistas de dança conseguem, diariamente, testemunhar.

Coreografia, Cenografia, Figurinos e Objetos de Iluminação Christian Rizzo • Interpretação Miguel Garcia Llorens, Pep Garrigues, Kerem Gelebek, Julie Guibert, Hanna Hedman, Filipe Lourenço, Maya Masse, Antoine Roux-Briffaud, Vania Vaneau • Desenho de Luz Caty Olive • Música Pénélope Michel e Nicolas Devos (Cercueil / Puce Moment) • Assistência Artística Sophie Laly • Conceção de Figurinos Laurence Alquier • Direção Técnica Thierry Cabrera • Régie Générale Marc Coudrais • Direção de Cena Jean-Christophe Minart

• Produção ICI – Centre Chorégraphique National Montpellier – Occitanie / Pyrénées-Méditerranée • Coprodução Opéra de Lille, Festival Montpellier Danse 2016, Théâtre de la Ville – Paris, National Taichung Theater (Taiwan), Biennale de la danse de Lyon 2016, Centre de Développement Chorégraphique Toulouse / Midi-Pyrénées, le lieu unique – Nantes, TU – Nantes, La Bâtie – Festival de Genève (Suíça) • Duração aprox. 55 mins

Christian Rizzo nasceu em 1965, em Cannes, França. Deu os primeiros passos como artista em Toulouse, onde formou uma banda rock e criou uma linha de roupa, antes de começar a estudar Artes Visuais em Nice. Em 1996, criou “L’Association Fragile” e apresentou performances, espetáculos de dança, ao mesmo tempo que dava a conhecer os novos projetos comissariados na área da moda e artes visuais. De 2007 a 2012, foi o artista em residência na Ópera de Lille. Christian Rizzo é hoje um dos nomes mais importantes das artes performativas francesas, sendo mesmo Oficial das Artes e das Letras, uma comenda entregue pelo Governo Francês. É o atual diretor do Centre Chorégraphique National de Montpellier Languedoc-Roussillon.



APOIOS:

INSTITUT FRANÇAIS

GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
10,00 EUR • M/12

Imagens © Marc Coudrais

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 15 SET / DAS 19H00 ÀS 20H00
AQUECIMENTO PARALELO COM CATARINA MIRANDA

Sala de Ensaios • Rivoli

A escolha de Catarina Miranda para o Aquecimento Paralelo da peça de Christian Rizzo, prende-se com a semelhança, no trabalho de ambos, da linguagem e composições visuais, que extrapolam o conceito de dança contemporânea. • *The reason for choosing Catarina Miranda for the Paralelo Warm Up to Christian Rizzo's piece has to do with similarity, not on an aesthetic level, but rather when it comes to language and visual composition that go beyond the notion of contemporary dance – Catarina is currently pursuing a master's degree under Rizzo's supervision.*

Inscrição prévia para paralelo.tmp@cm-porto.pt
(até 24h de antecedência)

Gratuito mediante apresentação de bilhete para o espetáculo “Le Syndrome Ian”

Catarina Miranda (Portugal, 1982) trabalha com linguagens que interceptam dança, teatro, cenografia e luz, abordando o corpo como veículo de mediação de estados hipnagógicos, gestos e procedimentos para a consciência visceral do presente. Atualmente, Catarina Miranda frequenta o Mestrado EXERCE em Montpellier, França, orientado por Christian Rizzo. • *Catarina Miranda works with dance, performance, scenography and light, approaching the body as mediation vehicle of hypnagogic states, gestures and procedures for a visceral consciousness of the present.*

SEX 15 SET
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM CATARINA MIRANDA

Artista

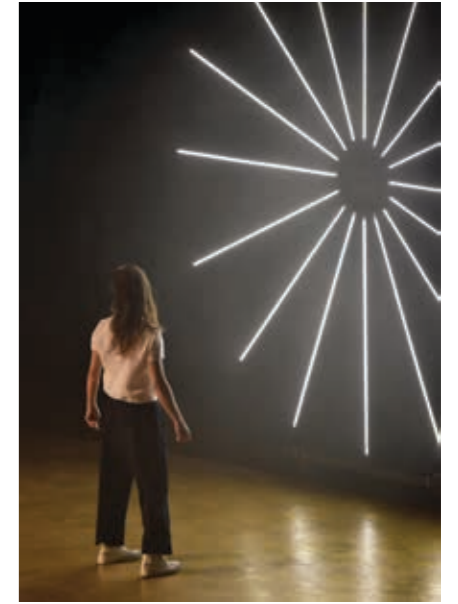
SEX 15 SET
EU TAMBÉM VOU!

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança

Monitor Joana Espanha

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.

A atividade começa 15 minutos antes do início do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações paralelo.tmp@cm-porto.ptDANCE FRI 15TH SEP / 9:30 PM

“Le Syndrome Ian” is the last part of the trilogy Christian Rizzo built around several types of dances. The starting point is the year 1979, when England is taken by the intriguing sounds of a band from Manchester that would forever put the city on the map: Joy Division, and especially the lead singer Ian Curtis. A dark, yet poetic melody, adjusted to the rhythm of the bodies takes over the dance floors of the time. Curtis's haunting (possibly haunted) voice echoes in nightclubs, in a perfect combination of post-punk movement and the most frantic dance rhythms. One country, one society, one figurehead of world music and a personal history putting all these ingredients together: “Le Syndrome Ian” gathers on stage nine dancers who vibrate frantically from start to finish under different timings, with a kind of contamination that only dance floors are able to witness on a daily basis.

Christian Rizzo was born in 1965, in Cannes, France. He took his first steps as an artist in Toulouse, where he formed a rock band and designed a line of clothing, before starting studying Visual Arts in Nice. Christian Rizzo is currently one of the most prominent names of French performing arts, and he was awarded the title of Officer of the Order of Arts and Letters, a commendation given by the French Government. He is the current director of the Centre Chorégraphique National de Montpellier Languedoc-Roussillon.

Greg Fox transcende as limitações normalmente aplicadas ao conceito de baterista, levando a execução rítmica para explorações melódicas e harmónicas sem nunca largar as baquetas, fazendo uso da sua singular abordagem às possibilidades da electroacústica. Foi a sua inclusão na formação de *black metal* vanguardista Liturgy que o levou para terrenos ainda não explorados da música pesada. Mas as suas colaborações não se limitam a estes nova-iorquinos. Desde 2008 gravou mais de 50 discos e colaborou com nomes como Ben Frost, Colin Stetson, Hieroglyphic Being e Man Forever, estendendo o seu raio de ação por diferentes linguagens. Melhor ainda: o currículo de Greg Fox ainda está em crescimento, e a sua influência, tanto como artista de expressões múltiplas, assim como na condição de professor, far-se-á sentir no futuro.



GREG FOX (EUA)

UNDERSTAGE

EM PARCERIA COM LOVERS & LOLLYPOPS

MUSIC FRI 15TH SEP / 11^{PM}

Greg Fox is a New York City born-and bred drummer, multidisciplinary artist, and teacher. He has played on and released about 50 records since 2008, including his work with Liturgy, ZS, Ben Frost, Colin Stetson, Skeletons, Hieroglyphic Being, Man Forever, and others, as well as with his own solo work and his projects GDFX and Guardian Alien. Fox has toured worldwide with various groups and collaborations, held residencies at The Clocktower NYC and Pioneer Works, and was awarded "Best Drummer in NYC" by the Village Voice in 2011.



SUB-PALCO • RIVOLI
5,00 EUR • M/12

Imagem © Direitos Reservados

Imagem © Direitos Reservados

JOÃO TEIXEIRA

NOVOS TALENTOS

EM PARCERIA COM CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

João Teixeira teve o seu primeiro contato com o piano aos 11 anos. Aos 16 anos ingressou no Curso de Música Silva Monteiro, concluindo o 8º grau com a nota de 20 valores no exame de piano. O jovem pianista foi já premiado em várias competições em Portugal e Espanha. Em 2017 terminou a licenciatura em música da Universidade de Aveiro com o professor Álvaro Teixeira Lopes e, atualmente, estuda na Universidade Estatal de Música e Artes Performativas de Estugarda, com Friedemann Rieger.

MUSIC FRI 16TH SEP / 5^{PM}

João Teixeira first came in contact with a piano at the age of 11. When he was 16, he joined the Silva Monteiro Music Course, and completed the 8th level scoring 20 in his piano exam. The young pianist has already been awarded in several competitions in Portugal and Spain. In 2017, he graduated in Music from the University of Aveiro, under professor Álvaro Teixeira Lopes. He currently attends the State University of Music and the Performing Arts Stuttgart, under Friedemann Rieger.



AUDITÓRIO IAC • RIVOLI
PREÇO ÚNICO 5,00 EUR • M/6



O **Quarteto Contratempus** é um grupo de música de câmara fundado em 2008, com génese na ESMAE. Composto pelos músicos Teresa Nunes (soprano), Crispim Luz (clarinete), Brenda Vidal Hermida (piano) e Susana Lima (violoncelo). O Quarteto dedica-se à produção e interpretação de obras de música contemporânea, principalmente com a estreia de obras de criadores portugueses, nomeadamente com os compositores Fernando Lapa, Daniel Moreira, Nuno Côrte-Real, Sérgio Azevedo e Jorge Prendas.

QUARTETO CONTRATEMPUS

AS SETE MULHERES DE JEREMIAS EPICENTRO

ESTREIA / COPRODUÇÃO

AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE
7,50 EUR · M/6

Jeremias é um enorme sedutor que se apaixona e desapaixona num pequeno espaço entre quatro paredes. É um sedutor solitário. Os sentidos de Jeremias vivem do mesmo modo o real e o virtual. Na sua hiperatividade emocional, Jeremias Epicentro seduz, por isso, as personagens com que joga, as atrizes dos filmes que vê e, em última análise, as heroínas dos livros que lê. No seu quarto cabe o mundo inteiro, cabem todas as emoções e experiências humanas, as paixões, os enganos, as proezas e desassossegos. Prisioneiro do seu ecrã, Jeremias, como tantos dos seus contemporâneos, vai perdendo a capacidade de distinguir o real do virtual. No seu quarto, Jeremias empalidece, com o tempo. No mundo virtual há pouco sol. A criação desta ópera parte de um projecto de investigação levado a cabo em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto no estudo da aplicação de tecnologias *wearable* às artes performativas.



MUSIC SAT 16TH SEP / 5^{PM} & SUN 17TH SEP / 5^{PM}

This is the story of Jeremias Epicentro, a modern and tireless D. Giovanni. But Jeremias is a great seducer who falls in and out of love in a small space between four walls. He's a lonely seducer. His senses experience reality and virtual reality in the same way. Therefore, emotionally hyperactive Jeremias Epicentro seduces the characters he plays with, the actresses from the films he watches and ultimately the heroines from the books he reads. The whole world fits in his bedroom, all human emotions and experiences, the passions, mistakes, achievements and unrest. This opera is based on a research project in partnership with FEUP to study the use of wearable technology in a traditional performance (namely controlling audio-visual data).

Contratempus Quartet is a chamber opera ensemble created in 2008, originating from ESMAE, and comprising musicians Teresa Nunes (soprano), Crispim Luz (clarinet), Brenda Vidal Hermida (piano) and Susana Lima (cello). The Quartet creates and performs contemporary music pieces, mainly premiering the works of Portuguese authors, namely composers Fernando Lapa, Daniel Moreira, Nuno Côrte-Real, Sérgio Azevedo and Jorge Prendas.



Texto Original Mário João Alves • Composição Jorge Prendas • Encenação António Durães • Apoio ao Movimento Cláudia Marisa • Interpretação Teresa Nunes (soprano), Ana Santos (mezzo-soprano), Crispim Luz (clarinete), Susana Lima (violoncelo) e Brenda Vidal Hermida (piano)

• Espaço Cénico Marta Figueiroa • Figurinos Inês Moitas e Sofia Silva • Desenho e Operação de Luz Mariana Figueiroa • Multimédia / Video / Som Hugo Mesquita • Pesquisa Tecnologias *Wearable* Hugo Mesquita • Produção Carlos Pinto • Duração aprox. 1h20



Joana von Mayer Trindade é coreógrafa, performer, professora. Fundadora com Hugo Calhim Cristovão da NuIsIs ZoBoP. Mestre em Solo / Dança / Autorial pela Universidade das Artes de Berlim. Licenciada em Psicologia pela Universidade Porto. Tem o curso de Intérpretes de Dança Contemporânea pelo Fórum Dança. Concluiu o curso Essais no CNDC d'Angers (França) sobre a direção de Emmanuelle Huynh. Com Hugo Calhim Cristovão dirige, cria e interpreta as peças: "She Will Not Live", "Veleda", "Zos (She Will Not Live)", "O céu é apenas um disfarce azul do inferno" e "Da insaciabilidade no caso ou ao mesmo tempo um milagre", este último uma coprodução do Teatro Municipal do Porto em estreia no Festival DDD — Dias da Dança 2017. Da sua autoria destaca as peças "M e n i a s", "S a l t u s" e "Nameless Natures".

JOANA VON MAYER TRINDADE

MYSTERIUM CONIUNCTIONIS

ESTREIA / COPRODUÇÃO · PALCOS INSTÁVEIS / COMPANHIA INSTÁVEL

DANCE SAT 16TH SET / 9:30PM

Desenvolvimento e exploração de dois solos em diálogo, percebendo gradualmente que tipo de relações/não relações, conjunções/disjunções se podem estabelecer: separadamente e/ou simultaneamente. Como um díptico invertido: o lado de lá de cada um na relação de um para com o outro. Construindo (e desconstruindo) assim um objeto cénico duplo. — *Joana von Mayer Trindade*

Development and exploration of two short solos, namely "S a l t u s" and "Justin(e)". I intend to make them engage in dialogue, gradually understanding what kind of relations/non relations and combinations/separations can be established: separately and/or simultaneously. As an inverted diptych: the other side of each one in the relation with each other. Thus assembling (and disassembling) a double scenic object. — *Joana von Mayer Trindade*

Joana von Mayer Trindade is a choreographer, performer and teacher. Together with Hugo Calhim Cristovão, she directed, created and performed in the pieces "She Will Not Live", "VELEDA", "ZOS (She Will Not Live)", "O céu é apenas um disfarce azul do inferno" and "Da insaciabilidade no caso ou ao mesmo tempo um milagre". As far as her own creations are concerned, she points out the pieces "M e n i a s", "S a l t u s" and "Nameless Natures".

Concepção, Direção e Coreografia **Joana von Mayer Trindade**
• Consultor Artístico **Hugo Calhim Cristovão**
• Interpretação **Bruno Senune e Sara Bernardo**
• Figurinos **Joana von Mayer Trindade**
• Coprodução **Teatro Municipal do Porto e Companhia Instável**
• Duração aprox. 40 mins

SALA-ESTÚDIO · CAMPO ALEGRE
5,00 EUR · M/12

Imagem © Director Reserves/da

Imagem © "All These Sleepless Nights", Michal Marczak

BEAST – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA



QUI 21 SET / 21H30
SESSÃO DE ABERTURA

ALL THESE SLEEPLESS NIGHTS
MICHAL MARCZAK (PL)

POLÓNIA · 2016 · 100'
FALADO EM POLACO
LEGENDADO EM PORTUGUÊS E INGLÊS
AUDITÓRIO IAC · M/16

CINEMA FROM THU 21ST TO SUN 24TH

De 21 a 24 de setembro, o Porto recebe a 1ª Edição do BEAST — Festival Internacional de Cinema. São quatro dias completamente dedicados à divulgação do **cinema da Europa de Leste** que vão ter lugar no Teatro Rivoli, no Cinema Trindade, no Passos Manuel e no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett. Para além das categorias de competição — EastWave, EastDoc e ExperimentalEAST — há ainda sessões especiais em que a atenção se foca na Polónia, com o Director Focus, mais concretamente em Bartosz Kruklik, com uma seleção da Escola de Filme de Lodz e com a projeção de "Ida", de Pawel Pawlikowski. As manhãs serão dedicadas aos mais novos com BEASTKids e workshops para todas as idades. A abertura tem lugar no Rivoli com a estreia nacional de "All These Sleepless Nights", de Michal Marczak, que, entre a ficção e o documentário, retrata a vida de dois jovens estudantes de artes pela noite de Varsóvia.

Between the 21st and the 24th of September, Porto hosts the debut of BEAST International Film Festival with the ambition of making Porto the center of European Cinematography. Taking place in Rivoli, Cinema Trindade, Passos Manuel and Almeida Garrett, over four days, the Festival will be totally dedicated to the promotion of East European film. Apart from the competition categories - EastWave, EastDoc and ExperimentalEAST - there will also be special screenings directing our attention towards Poland with the Director Focus on Bartosz Kruklik; a selection by Lodz Film School and the projection of Pawel Pawlikowski's "Ida". For more info www.beastfilm.pt

Opening Session

THU 21 SEP / 9.30pm

All These Sleepless Nights

Michal Marczak (PL)

Poland, 2016, 100'

Audio in Polish

Subtitles in Portuguese and English

Toda a programação disponível em www.beastfilm.pt

Todos os filmes são legendados em português e inglês

RIVOLI · CINEMA TRINDADE · PASSOS MANUEL · BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
3,50 EUR POR SESSÃO · M/16

MILO RAU (SUIÇA)

FIVE EASY PIECES

Milo Rau conquistou o cenário internacional das artes performativas dos últimos anos com seu teatro político sem igual. Os seus espetáculos, feitos a partir da sua companhia International Institute of Political Murder (IIPM). São baseados em testemunhos e reconstruções de eventos reais que destroem, de forma impiedosa, os tabus do nosso tempo. "Five Easy Pieces" leva crianças e adolescentes para o palco, para uma reflexão mais aprofundada sobre o nosso mundo. Como aprendemos a ser humanos? O que é a liberdade, a saudade, a crueldade? Como aprendemos a viver? E a morrer? Milo Rau parte da história verídica do pedófilo Marc Dutroux para questionar a nossa vida privada e pública. Procura os limites do que as crianças conhecem, sentem e fazem. Uma experiência de confronto a partir de um facto real.



Milo Rau nasceu em 1977, na Suíça. É encenador, realizador, jornalista e ensaísta. Estudou Sociologia, Estudos Alemães e Romanos em Paris, Zurique e Berlim. Em 2007, fundou a companhia International Institute of Political Murder (IIPM). As suas produções e filmes ("Montana", "The Last Days of the Ceausescus", "Hate Radio", "City of Change", "The Moscow Trials", "The Zurich Trials", "The Civil Wars", "The Dark Ages", "The Congo Tribunal", entre outros) foram convidados para integrar os programas dos maiores festivais do mundo, como o Festival d'Avignon, o Berliner Theatertreffen e o Kunstenfestival-desarts Brussels.

THEATRE FRI 22ND & SAT 23RD SEP / 7PM

Milo Rau conquered the international performing arts scene in the last few years with his unmatched political theatre. His performances, produced by his company International Institute of Political Murder (IIPM), are based on statements and reconstructions of real events that mercilessly destroy the taboos of our time. "Five Easy Pieces" brings children and teenagers on stage for a deeper reflexion on our world. How do we learn to be human? What is freedom, longing, cruelty? How do we learn to live? And die? Milo Rau takes the true story of paedophile Marc Dutroux to question our public and private life. An experience of confrontation based on a true fact.

Milo Rau was born in 1977, in Switzerland. He's a theatre and film director, journalist and essayist. In 2007, he founded the company International Institute of Political Murder (IIPM), where he has carried out his work ever since. His productions and films were invited to take part in the world's largest festivals, such as Festival d'Avignon, Theatertreffen (Berlin) and Kunstenfestival-desarts (Brussels), among others.

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

QUI 21 SET / DAS 11H00 ÀS 12H00
ENCONTRO COM HENDRIK VAN DOORN (SUIÇA)

TEATRO CAMPO ALEGRE

Falado em inglês

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM DIOGO COSTA AMARANTE

Realizador

SEX 22 SET
EU TAMBÉM VOU!

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança

Com Beatriz Frutuoso

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.

A atividade começa 15 minutos antes do início do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações e marcação paralelo.tmp@cm-porto.pt



Concepção, texto e direção **Milo Rau**
• Texto e Interpretação **Rachel Dedain, Aimone De Zordo, Fons Dumont, Arno John Keys, Maurice Leerman, Pepijn Loobuyek, Willem Loobuyek, Blanche Ghysaert, Polly Persyn, Lucia Redondo Peter Seynaeve, Pepijn Siddiki, Elle Liza Tayou, Winne Vanacker, Hendrik Van Doorn & Eva Luna Van Hijfte** • Interpretação (Filme) **Sara De Bosschere, Pieter-Jan De Wyngaert, Johan Leysen, Peter Seynaeve, Jan Steen, Ans Van den Eede, Hendrik Van Doorn & Annabelle Van Nieuwenhuysse**
• Dramaturgia **Stefan Bláske**

• Assistente de Direção e Ensaíador **Peter Seynaeve** • Assistência de Produção **Ted Oonk**
• Pesquisa **Mirjam Knapp & Dries Douibi** • Cenário e Figurinos **Anton Lukas**
• Produção **CAMPO & IIPM** • Coprodução **Kunstenfestival-desarts Brussels 2016, Münchner Kammerspiele, La Bâtie – Festival de Genève, Kaserne Basel, Gessnerallee Zürich, Singapore International Festival of Arts (SIFA), SICK! Festival UK, Sophiensaele Berlin & Le phénix Scène Nationale Valenciennes Pôle Européen de Création**
• Coapresentação com **Maria Matos Teatro Municipal**
• Duração aprox. 1h30

MEXE – IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE E COMUNIDADE

Nesta IV edição o tema do MEXE é “Cidade-Corpo Coletivo”. Mais do que pensar cidade, ou só pensar cidade nas lógicas mais habituais, é necessário viver cidade para que ela possa também ser pensada. A cidade como um espaço de expansão dos corpos e ações dos seus cidadãos. É na contaminação orgânica que se constrói corpo sendo que tal acontece de uma forma instável e fluída, dando espaço à transformação difícil mas desejada. MEXER com e na cidade representa alargar o espaço da criação e isso traduz-se inevitavelmente num reforço da cidadania. É urgente aprofundar a relação com o nosso corpo individual, e deste com o corpo coletivo-cidade, assumindo-se este investimento como diário e sistemático. Que cidade nos inspirou no passado? Que cidade se “esgotou”? Que formas toma a cidade? Que cidade procuramos? Como construímos cidade? Como se organiza e funciona esta cidade? A cidade nos seus múltiplos sentidos, numa visão larga, contemplando as dimensões humana e física. A cidade como potência das mais variadas possibilidades de organização social, muito para além do administrativo e funcional, do rural e do urbano, muito para além da tendência para etiquetar e apartar. Este é o espaço para as múltiplas cidades que durante uma semana de forma ainda mais intensa ousamos sonhar. Continuemos a MEXER. — *Hugo Cruz, diretor artístico do MEXE*

Toda a programação disponível em www.apele.org

Produção PELE
Cofinanciado pela DGArtes

MUSIC / THEATRE / LITERATURE
FROM 18TH TO 24TH SEP

The subject of this fourth edition of MEXE is “City – Collective Body”. More than thinking about the city or only thinking about it within the frame of the most common logic, it is mandatory to live the city so that it too can be the subject of thought. The city as a space where the bodies and actions of its citizens expand. The body is built by means of organic contamination, which takes place in an unstable and fluid way, making room for the difficult yet required transformation. This is the space for the manifold cities that over the course of a week we dare to dream of in an even more intense way. Let us keep on changing. — *Hugo Cruz, MEXE's artistic director*



MÚSICA
SÁB 23 SET / 15H00
MÃOS QUE CANTAM

FOYER DE ENTRADA • RIVOLI
ENTRADA GRATUITA • M/6

Este projeto é pioneiro, a nível mundial, na integração de ouvintes e surdos simultaneamente num coro. O repertório do coro inclui peças como “Imagine”, de John Lennon, “Eu Sei”, de Sara Tavares, “Estrela do Mar” de Jorge Palma, Pedro Abrunhosa, Miguel Araújo, entre outros. Estes temas foram apresentados para os mais diversos públicos (dentro e fora da vida académica). É de destacar ainda a interpretação do fado “Com que Voz”, de Amália Rodrigues, sendo a primeira vez que um fado, património imaterial da humanidade e característica intrínseca da identidade portuguesa, é traduzido para língua gestual portuguesa. Um dos objetivos deste projeto é a edição de um manual de gestos associados à música. O projeto Mãos que Cantam teve como desafio o de criar um coro com os alunos surdos que pudessem interpretar a música não com a voz, mas utilizando a Língua Gestual Portuguesa, um projeto, cujo principal objetivo era a integração dos alunos surdos na comunidade universitária, através da música. Pelo seu carácter inovador e inclusivo, este projeto suscitou o interesse dos meios de comunicação social e, através do apoio da Universidade Católica, foi possível dá-lo a conhecer ao grande público.

MUSIC SAT 23RD SEP / 3^{PM}

This is a worldwide groundbreaking project to integrate both hearing and deaf people in a choir. The choir's repertoire includes songs by John Lennon (“Imagine”), Sara Tavares (“Eu Sei”), Jorge Palma (“Estrela do Mar”), Pedro Abrunhosa and Miguel Araújo, among others, which were presented to a wide variety of audiences (inside and outside academia).

Direção Artística **Sérgio Peixoto** • Coralistas **Cláudia Dias; Débora Carmo; Patrícia Carmo; António Cabral; Carlos Gonçalves** • Intérprete de Língua Gestual Portuguesa **Sofia Figueiredo** • Duração aprox. 30 mins



LITERATURA
SÁB 23 SET / 15H30
APRESENTAÇÃO DE LIVRO
TEATRO DO OPRIMIDO, RAÍZES E ASAS:
UMA TEORIA DA PRÁXIS

BARBARA SANTOS
APRESENTAÇÃO: HUGO CRUZ

CAFÉ • RIVOLI
ENTRADA GRATUITA • M/6

O livro “Teatro do Oprimido, Raízes e Asas: Uma Teoria da Práxis” combina teoria e prática para a análise do método do Teatro do Oprimido, uma criação do brasileiro Augusto Boal. O livro propõe uma discussão – consistente e acessível – sobre os conceitos que fundamentam o método em articulação com os avanços e desafios de sua Práxis. A abordagem didática facilita a compreensão tanto da estrutura dramática e pedagógica do método quanto da especificidade de sua estética... A viver na Alemanha desde 2009, Bárbara Santos é diretora artística de KURINGA – Espaço para o Teatro do Oprimido em Berlim, do Together Project & International Theatre Company e do grupo Madalena-Berlin. Dedicada-se a produções artísticas que procuram representar, através do método do Teatro do Oprimido, a complexidade de temas como o Capitalismo, o Racismo, entre outros.

LITERATURE SAT 23RD SEP / 3:30^{PM}

The book “Theater of the Oppressed, Roots and Wings: A Theory of Praxis” combines theory and practice for the analysis of the method of the Oppressed Theater, a creation of the Brazilian Augusto Boal. The book proposes a discussion - consistent and accessible - on the concepts that underlie the method in articulation with the advances and challenges of its Praxis. The didactic approach facilitates the understanding of both the dramatic and pedagogical structure of the method and the specificity of its aesthetics. Bárbara Santos lives in Germany since 2009. She is the artistic director of KURINGA, a space for the Theatre of the Oppressed in Berlin, Together Project & International Theatre Company and the Madalena-Berlin group.

TEATRO
SÁB 23 SET / 17H00
GRAEME PULLEYN
O LUGRE

GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
5,00 EUR • M/12

“O Lugre”, talvez a mais polémica peça de Bernardo Santareno, estreou no Teatro Nacional Dona Maria II em 1959. Terá sido como uma bofetada na máquina propagandista do Estado Novo. Em lugar de narrativas sentimentais de pescadores heróis e do romance de uma frota branca dotada da missão de alimentar uma nação, Santareno agarrou o boi da verdade pelos cornos e apresenta-nos o outro lado da “pesca à linha”. “O Lugre” é escrito a partir das experiências em primeira mão do autor enquanto médico assistente da frota do bacalhau. Apresenta-nos um mundo de pescadores heróis sim, mas heróis pela incrível resistência que mostram perante condições de vida insuportáveis. Horas de trabalho sem fim, as condições climáticas, as saudades de casa, a frustração sexual e as tensões entre homens, a imprevisibilidade do mar e do nevoeiro, a pobreza da alimentação e do alojamento, a violência latente em cada momento de cada dia e a presença constante do perigo e da única mulher a bordo, a Morte.

THEATRE SAT 23RD SEP / 5^{PM}

“O Lugre” is probably Bernardo Santareno's most problematic play. It premiered at Teatro Nacional Dona Maria II, in 1959. It probably felt like a slap in the face of Estado Novo's propaganda machine. In the stead of emotional narratives of hero fishermen and the romance of a white fleet charged with the task of feeding a nation, Santareno grabbed the bull of truth by the horns and presents us with the other side of “line fishing”. “O Lugre” is based on the author's first hand experience as an assistant physician to the codfish fleet.

Dramaturgia e Encenação **Graeme Pulleyn**, a partir de “O Lugre” de Bernardo Santareno • Elenco **Júlio Coelho e Diana Marques, Joana Pereira, Tiago Matias, Anabela Mateus, Rita Vizinho, Sérgio Bento, Mário Maio, Júlia Cavaz, Dulce Ferreira, Luciana Sanhudo, Bruno Soares, Margaret Santos, Maria Isabel Pinho, Noémia Fernandes**,

Maria João Pereira, Maria Vizinho, Fátima Teixeira, Arlindo Silva • Workshop de Movimento e Expressão Corporal **António Oliveira (Radar 360°)** • Espaço Cénico **Graeme Pulleyn e Museu Marítimo de Ílhavo** • Figurinos **Elenco** • Produção **Museu Marítimo de Ílhavo** • Apoio **Câmara Municipal de Ílhavo** • Duração aprox. 1h10

TEATRO
 QUI 28 & SEX 29 SET / 21H30
 SÁB 30 SET / 19H00 & 21H30

NUNO CARDOSO AO CABO TEATRO

NÁUFRAGO + SUBTERRÂNEO + APEADEIRO

Nuno Cardoso iniciou o seu percurso teatral no CITAC — Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra. Foi um dos fundadores do coletivo Visões Úteis, onde encenou “As Aventuras de João Sem Medo”, a partir da obra homónima de José Gomes Ferreira (1995), “Casa de Mulheres”, de Dacia Maraini (1996), e “Porto Monocromático” (1997). De 1998 a 2003, foi diretor artístico do ANCA. No TNSJ, assumiu a direção artística do Teatro Carlos Alberto entre 2003 e 2007. O seu percurso inclui ainda as encenações de “Ricardo II”, de William Shakespeare (2007), “As Três Irmãs”, de Anton Tchekhov (2011), “Medida por Medida”, de William Shakespeare (2012), entre outros. É desde 2002, a diretor artístico do Ao Cabo Teatro.



Nuno Cardoso started his theatrical career at CITAC — Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra. As an actor, he performed in “The Trial”, based on Franz Kafka (dir. Paulo Lisboa, CITAC, 1994), “Underground”, by Fyodor Dostoyevsky (dir. Paulo Castro, Visões Úteis, 1995), and “Cat and Mouse”, by Gregory Motton (dir. João Paulo Seara Cardoso, Visões Úteis, 1997), among others. He cofounded the collective Visões Úteis, staging “As Aventuras de João sem Medo”, based on the book with the same name by José Gomes Ferreira (1995), “Casa de Mulheres”, by Dacia Maraini (1996), and “Porto Monocromático” (1997). Between 1998 and 2003, he was the artistic director of ANCA. At TNSJ, he took on the artistic direction of Teatro Carlos Alberto between 2003 and 2007. Since 2002, he is the artistic director of Ao Cabo Teatro.

NÁUFRAGO
 Encenação e Espaço Cénico **John Romão**
 • Interpretação **Nuno Cardoso** • Pianistas **Bernardo Soares, Filipa Cardoso** • Dramaturgia **John Romão e Nuno Cardoso**, a partir de “O Náufrago”, de **Thomas Bernhard** • Desenho de Luz **José Álvaro Correia** • Desenho de Som **Pedro Lima** • Música “The Goldberg Variations”, de **J. S. Bach** • Coprodução **Centro Cultural Vila Flor e Casa das Artes de Ovar** • Duração aprox. 1h10

SUBTERRÂNEO
 Encenação **Luis Araújo**
 • Interpretação **Nuno Cardoso** • Dramaturgia **Luis Araújo e Nuno Cardoso**, a partir de “Cadernos do Subterrâneo”, de **Fiódor Dostoiévski** • Cenografia **Tiago Pinhal Costa** • Desenho de Luz **Rui Monteiro** • Sonoplastia **Pedro Augusto** • Direção de Produção **Pedro Jordão** • Design Gráfico **Drop.pt** • Coprodução **Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, Teatro Circo** • Duração aprox. 1h15

APEADEIRO
 Criação **Nuno Cardoso**
 • Interpretação **Nuno Cardoso e Francisco Cardoso** • Dramaturgia **Nuno Cardoso** • Cenografia **F Ribeiro** • Desenho de Luz **A definir** • Música / Sonoplastia **Peixe** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Centro Cultural Vila Flor e Centro de Artes de Ovar** • Duração aprox. 1h10

TEATRO
 QUI 28 SET / 21H30
NÁUFRAGO
 PRODUÇÃO AO CABO TEATRO

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
 7,50 EUR • M/12

“Náufrago”, de John Romão e Nuno Cardoso, parte do texto do dramaturgo austríaco Thomas Bernhard e investiga as formas como encaramos a mortalidade, refletindo sobre o indivíduo no seu confronto com as formas difusas da morte. No discurso um homem trancado em si revela o assombro que o esmaga e o conduz à morte. Como pano de fundo, as “Variações de Goldberg”, de Bach, vão sendo tocadas pelas mãos de três pianistas e um nome ausente permanece como invocação: Glenn Gould. Um nome como princípio de uma história que não termina, como ideia e celebração da Arte e, paradoxalmente, da Morte que necessariamente transporta. John Romão, cujo percurso cada vez mais afirmado internacionalmente tem alimentado a sua assumida voracidade por novas abordagens e diferentes processos de trabalho, enfrenta assim Nuno Cardoso enquanto intérprete, um confronto de duas vezes habituadas a serem pouco complacentes para com quem as ouve e para com as máscaras que colocam em palco.

THEATRE THU 28TH SEP / 9:30^{PM}

“The Loser”, by John Romão and Nuno Cardoso, is based on the text by Austrian dramatist Thomas Bernhard and explores the ways we look at mortality, reflecting upon the individual as he confronts the diffuse forms of death. In his speech, a man locked in himself reveals the dread that crushes him and leads him to his death. In the background, three piano players keep playing Bach’s “Goldberg Variations” and an absent name lingers as it is called upon: Glenn Gould. He faces Nuno Cardoso as a performer, a confrontation between two voices hardly used to condescend with whomever is listening or with the masks they put on while on stage.

TEATRO
 SEX 29 SET / 21H30
SUBTERRÂNEO
 PRODUÇÃO AO CABO TEATRO

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
 7,50 EUR • M/12

Vinte anos depois de uma experiência marcante no seu percurso, Nuno Cardoso regressa enquanto ator a “Subterrâneo”, partindo do texto homónimo de Dostoiévski, que definiu o mundo que criou nessas páginas como “estranho, áspero e louco”. Desta vez com encenação de Luís Araújo e com uma nova dramaturgia, “Subterrâneo” é a voz de um homem acochado que se entrega a um monólogo pleno de desencontros e contradições. A peça parte de “Cadernos do Subterrâneo”, ponto de viragem na obra de Dostoiévski, que antecederia e marcaria as suas principais obras, despertando de forma implacável uma nova consciência sobre o lugar do homem na sociedade e avançando para territórios não explorados da literatura, o que levaria George Steiner a considerá-lo, em termos formais, o mais decisivo texto para a modernidade literária. “Subterrâneo” é um monólogo que constantemente se reinventa como falso diálogo com interlocutores imaginários, fingindo respostas que de imediato desmonta, num jogo de espelhos onde fuga e confronto se equivalem, aqui exposto na solidão do palco.

THEATRE FRI 29TH SEP / 9:30^{PM}

The play is based on “Notes from Underground”, a turning point in the work of Dostoyevsky that would precede and impact his major works, ruthlessly awakening a new awareness of man’s standing within society, and moving towards literature’s uncharted territory, which would lead George Steiner to consider it the most decisive text for literary Modernity, formally speaking. “Underground” is a monologue that continuously reinvents itself as a false dialogue with imaginary counterparts, in a game of mirrors where escape and confrontation are equal, and which is exposed here in the solitude of stage.



TEATRO
 SÁB 30 SET / 19H00 & 21H30
APEADEIRO
 PRODUÇÃO AO CABO TEATRO
 /
 COPRODUÇÃO

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
 7,50 EUR • M/12

“Apeadeiro”, terceira etapa deste tríptico, é o mais autobiográfico dos três projetos. Tomando como território referencial a vila onde nasceu e cresceu Nuno Cardoso, este projeto tem como pressuposto fundador e repto para a criação a frase “o meu corpo é a minha terra, a minha terra está no meu corpo”. Com esta frase inicia-se a busca de um lugar de criação fundado na memória corporal, no gesto que ficou como marca distintiva de personalidade e que está inextricavelmente ligado ao contexto social e geográfico que o forjou. Este espetáculo não pretende ser uma criação sobre Canas de Senhorim real; é, antes, a anatomia de uma identidade que Nuno Cardoso tem transportado na sua prática como criador. É, no entanto, a paragem desta trilogia que convoca a noção de autobiografia, não projetando sobre textos de outrem o ponto de partida da criação.

THEATRE SAT 30TH SEP / 7^{PM} & 9:30^{PM}

“Apeadeiro”, the third stage of this triptych that is yet to be titled, is the most autobiographic of all three projects. It refers to the town where Nuno Cardoso was born and raised, and finds its founding assumption and creative challenge in the sentence “My body is my land, my land is in my body”. This sentence is at the start of a search for a place of creation grounded in the memory of the body, in the gesture that remained as a personality trait, and that is inextricably linked to the social and geographical context that forged him.

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SÁB 30 SET*
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM VALDEMAR CRUZ
 Jornalista

* Após a apresentação do espetáculo às 21h30

•

QUI 28, SEX 29 E SÁB 30 SET
EU TAMBÉM VOU!

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança
 Com **Beatriz Frutuoso**
 Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.
 A atividade começa 15 minutos antes do início

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

BILHETE CONJUNTO
15,00
 EUROS

O Bilhete Conjunto inclui entrada para os 3 espetáculos

VINTE MINUTOS

ESTREIA
PRODUÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

“Vinte Minutos” é um projeto do Teatro Municipal do Porto no ano letivo 2016 / 2017, que envolve alunos finalistas das seguintes escolas artísticas do Porto: ACE — Escola de Artes; balleteatro; ESAP — Escola Superior Artística do Porto; e ESMAE — Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo. Tem como objetivo apresentar novas criações desenvolvidas exclusivamente por alunos, com a participação dos mesmos.

Acompanhamento artístico **José Nunes**

DANCE / THEATRE FRI 29TH SEP / 6^{PM}
SAT 30TH SEP / 4^{PM}

“Twenty Minutes” is a Teatro Municipal do Porto project for final-year students at one of Porto’s art schools: ACE – School of Arts, balleteatro, ESAP – Porto Higher School of Arts, and ESMAE – School of Music and Performing Arts. In its first edition, it addressed 2016/2017 final-year students. Its goal is to present new creations developed and performed exclusively by students.

RESPIRAR RESPIGAR

ACE – ESCOLA DE ARTES

Na rua, na cidade, somos três corpos portadores de memórias - olhamos o quotidiano que todos os dias deixamos para trás. Na penumbra, colhemos e trazemos conosco o que é deitado fora, o que é largado na periferia. O lixo. Os restos esquecidos, desperdiçados. Respiamos o que os outros deitam fora. Outros que são deitados fora. Com sede de colocar na luz tudo o que fica à margem e incomoda. É o que nos provoca o primeiro movimento: o ar que nos faz ir. Vasculhamos no incerto - quando parece que vamos cair, há sempre outro vento a fazer-nos ir. • *In the street, in the city, we are three bodies bearing memories — we look at the everyday life we leave behind each day. In the half-light, we collect and bring with us what’s tossed out, dumped on the outskirts. Rubbish. The forgotten, wasted leftovers.*

Criação e Interpretação
Catarina Saraiva, David Costa e Luis Duarte Moreira • Composição Musical **Carolina Viana**
• Luz e Efeitos Cénicos

Maria Teresa Antunes
• Espaço Cénico e Figurinos **Ana Barros**
• Registo de Vídeo e Fotografia **João Morais**
• Duração aprox. **20 mins**



2.

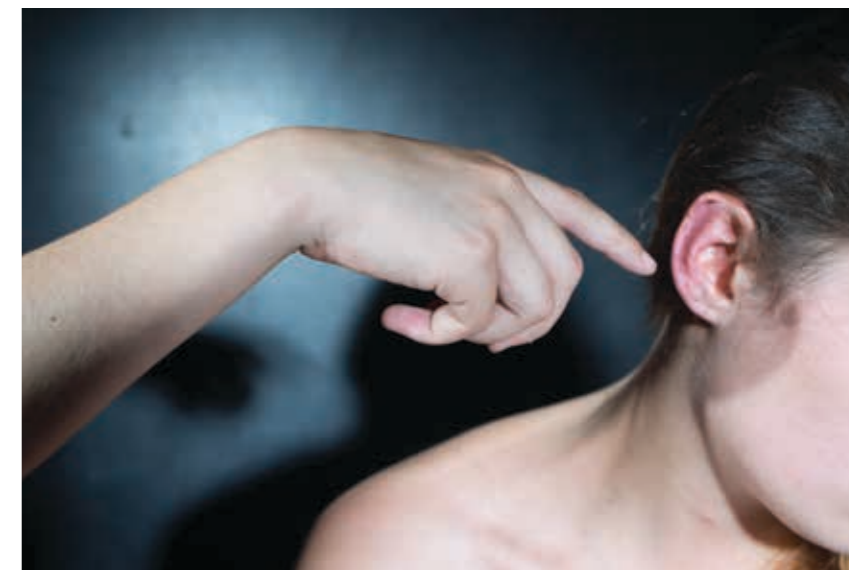
1. Respirar Respigar
2. Antes que mude de ideias

ANTES QUE MUDE DE IDEIAS

BALLEATEATRO

O que entendemos por mudança? A distorção da personalidade de um indivíduo devido ao seu meio ambiente? A mudança da cor das folhas com a mudança das estações do ano... Tudo se interliga. Como seres individuais aceitamos a inevitabilidade da mudança de percurso, de escolhas, de pensamento, e como diferentes obstáculos se impõem perante os nossos percursos. • *What do we mean by change? The distortion of an individual’s personality caused by his surrounding environment? The leaves changing colour as the seasons go by... It is all interconnected. As individual beings, we accept the inevitability of changing course, choices, thoughts, and the way different obstacles cross our paths.*

Direção Artística,
Coreografia e Interpretação
Andreia Fraga, Ângela Machado, Daniela Gonçalves, João Oliveira, Mariana Magalhães, Rita Pessoa, Rita Tavares
• Criação Musical **Gonçalo Tavares** • Duração aprox. **20 mins**



4.

3. A Nave dos Loucos
4. Este Silêncio

A NAVE DOS LOUCOS

ESMAE – ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA, ARTES E ESPECTÁCULO

A ideia é a de recriar a pintura famosa de Hieronymus Bosch, “La Nef des Fous” (*Dass Narrenschiff*) num *tableau vivant* com diversos atores e músicos. Será uma peça performativa-musical, partindo dessa mesma obra do pintor Bosch, tendo como centro a temática da loucura, tentando explorá-la tendo em conta o significado vindo do passado mas sobretudo trabalhar a partir de uma perspetiva atual e manifestada na nossa contemporaneidade. • *The idea is to re-create Hieronymus Bosch famous painting “Ship of Fools” (Dass Narrenschiff) in a tableau vivant with several actors and musicians. A performance-musical based on that work, and focusing on the issue of madness, in an attempt to explore it taking into account the meaning originating in the past, but most importantly working from a contemporary point of view.*

Direção artística e encenação **Bertrand Chavarría-Aldrete** e **Svenja Tiger** • Figurinos e Cenografia **Bertrand Chavarría-Aldrete, Mafalda Costa e Svenja Tiger** • Composição **Bertrand Chavarría-Aldrete**

• Atores **Ana Pessoa, Diogo Freitas, Genário Neto, Filipa Melo, Lídia Pereira, Maria Inês, Maria Olas** • Músicos **Elisabete Almeida, Dinis Decompte, João Sousa, Rita Carreiras, Rui Barrocas** • Duração aprox. **20 mins**



3.

ESTE SILÊNCIO

ESAP – ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO

Este silêncio não é paz, mas surdez. O grito é a mais humana expressão de dor e este silêncio a indiferença com que calamos os gritos do mundo, a habituação ao terror, à morte em cada dia. O ruído surdina que abafa o terror do mundo, a habituação como burburinho a rastejar baixinho no volume da televisão. A desumanidade. • *This silence is not peace, rather deafness. Screaming is the most human expression of pain, and this silence is synonymous with the indifference with which we quieten the world’s screaming, with becoming accustomed to terror, with daily death. The mute noise that muffles the terror in the world. Habit as a hubbub crawling in a hushed tone in the TV set volume. The inhumanity.*

Dramaturgia **Ricardo Regalado** • Encenação **Leonor Guise Carvalho**
• Interpretação **Anita Alves, Sara Lobo Rocha, Catarina Alves, Catarina Dias e Ricardo Regalado**
• Duração aprox. **20 mins**

AUDITÓRIO IAC · RIVOLI
PREÇO 2,00 EUR · M/12



QUEER PORTO 3

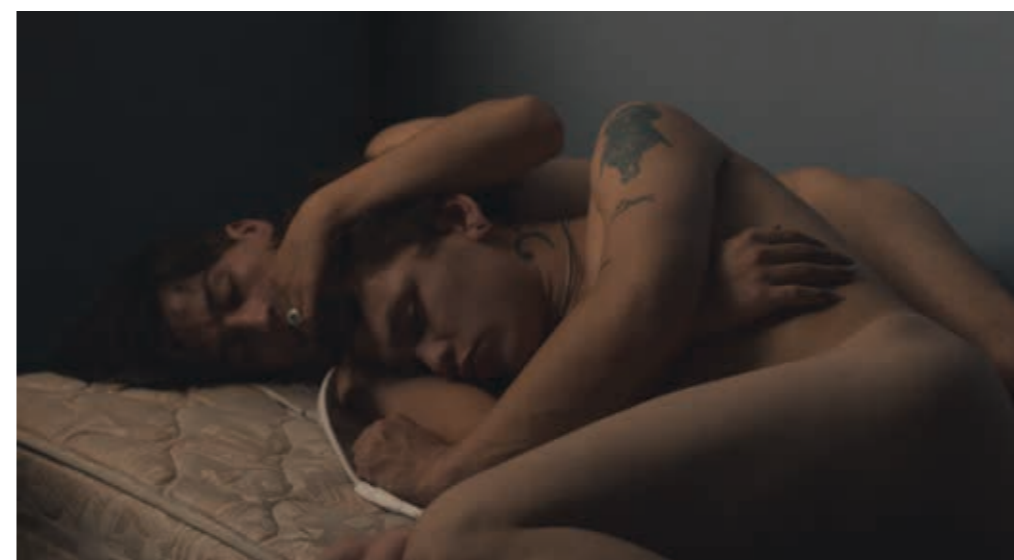
FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA QUEER

RIVOLI · MALA VOADORA · MAUS HÁBITOS · GALERIA WRONG WEATHER
PREÇO POR SESSÃO 3,50 EUR · PASSE 5 FILMES 14,00 EUR

Já plenamente integrado na *rentrée* cultural portuense, a terceira edição do Queer Porto – Festival Internacional de Cinema Queer continua a sua aposta numa programação transdisciplinar, oferecendo aos espectadores diferentes abordagens e leituras das muitas expressões da cultura *queer*. Para esta edição, a par da Competição Oficial para Melhor Longa-Metragem de Ficção ou Documental, onde se apresenta o que de mais recente e relevante se produziu no cinema queer no último ano, o Rivoli acolhe a Competição de Filmes de Escola Portuguesa “In My Shorts”. É também dentro deste espírito transdisciplinar que este ano colocamos em diálogo o nosso cinema com a programação do Teatro Municipal do Porto, com um ciclo dedicado à representação autobiográfica no cinema *queer*. O ciclo “This is Me” parte da obra seminal “Tarnation”, de 2003, de Jonathan Caouette, onde o realizador traz nova expressão ao cinema *queer*, ao colocar o seu corpo no centro do registo documental. O corpo, enquanto recetáculo de experiências e memórias, não só pessoais, mas coletivas, é assim uma marca comum aos filmes a apresentar neste ciclo. Com a sua programação central a decorrer no Teatro Rivoli, o Queer Porto 3 estende-se ainda à mala voadora, Maus Hábitos e Galeria Wrong Weather, onde se realizarão o Queer Pop, masterclasses, exposições e performances num ponto de encontro de artistas e público do Porto.

Mais informação disponível em www.queerporto.pt

CINEMA FROM WED 4TH TO SUN 8TH OCT



Already part of the city's cultural *rentrée*, the third edition of Queer Porto – International Queer Film Festival continues to rely on a multidisciplinary programme, providing the audience with distinct approaches and readings of queer culture's many expressions. In this edition, aside from the Best Feature Film competition (fiction or documentary), where we present the most significant queer films from the previous year, Rivoli hosts the Portuguese Film Schools competition “In My Shorts”. This year, also in this multidisciplinary spirit, our programme engages in a dialogue with that of Teatro Municipal do Porto, with a series of films dedicated to autobiographic representation in queer cinema. “This is Me” is based on the seminal work “Tarnation” (2003), by Jonathan Caouette, where the director gives new expression to queer cinema by placing his body at the centre of the documentary. While the core of its programme can be seen at Teatro Rivoli, Queer Porto 3 spreads to malavoadora.porto, Maus Hábitos and Wrong Weather gallery, which will hold Queer Pop, master classes, exhibitions and performances, acting as a meeting point for artists and local audience.

For further information
www.queerporto.pt

PÚBLICO RESERVADO

MEDEIA

ESTREIA / COPRODUÇÃO

A companhia **Público Reservado**, fundada em 2013, nasce como necessidade de consolidar o trabalho de Renata Portas com colaboradores regulares, de modo a sistematizar os signos artísticos que desenvolve como encenadora *freelancer* desde 2006. Desde então, apresentaram criações individuais como “te deum — oratória a um deus desconhecido” (2013), “As Ruínas de Tácito — Uma Trilogia Teatral” (2014), “A Cena”, de Novarina (2014) e o “O Jogo das Perguntas” (2015). Desenvolve um trabalho experimental, fundado na linguagem, na investigação da política e do lugar do teatro como disciplina autónoma.



A peça abre com uma deslocação: Medeia habita agora numa roulotte. Reduzida a um lugar de desolação e *bas-fond*, o que resta da sacerdotisa grega? Resta-lhe a eloquência, a tragédia da linguagem não ser suficiente para reter Jasão, a fúria de não habitar lugar nenhum — nem a roulotte, nem Corinto, nem a Cólquida. Esta “Medeia” é um ato de coragem e abandono — uma coragem que se inflama na destruição de si e dos outros, e no abandono de tudo (inclusive do corpo, último vaso). Sem amor vale a pena viver?

Autor **Jean Anouilh**
• Tradução **Isabel Morujão** • Encenação, Dramaturgia e Cenografia **Renata Portas**
• Interpretação **Ana Paiva, Patrícia Ferreira, Daniel Viana, Pedro Manana, Emílio Gomes** • Músicos (ao vivo) **André Guerra** (Guitarra), **Bernardo Lima** (Baixo), **Pedro Faro** (Guitarra), **Rui Manuel Amaral** (Bateria) e **Pedro Manana** (Guitarra)

• Desenho de Luz **Nuno Tomás** • Figurinos **Jordann Santos**
• Registo de Cena **Adriana Oliveira** • Design e Comunicação **lina&nando**
• Produção Executiva **Público Reservado**
• Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Público Reservado e teatromosca** • Apoios **Visões Úteis, Teatro Universitário do Porto**
• Duração aprox. 2h

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

QUA 4 OUT
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM EDUARDA NEVES

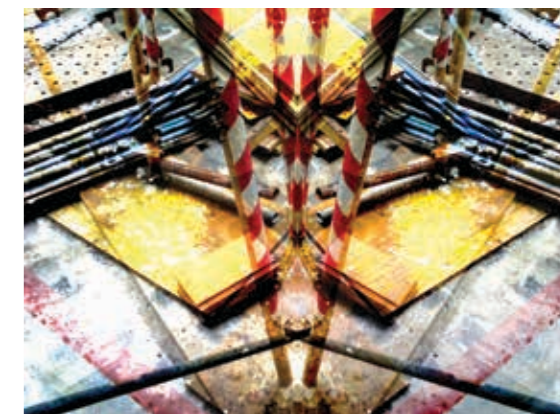
Docente da Escola Superior Artística do Porto,
Investigadora e Curadora Independente

Informações paralelo.tmp@em-porto.pt

THEATRE FROM WED 4TH TO SAT 7TH OCT / 9:30PM

Medea, the woman who abandons her homeland, betrays her family and goes mad when she loses Jason's love, as a symbol of women: witch, goddess, harsh and short-tempered. This is the starting point for a play that focuses on theatre. It opens with a displacement: Medea is now living in a caravan. Reduced to a place of desolation and squalor, what is left of the Greek priestess?

Founded in 2013, the company **Público Reservado** stems from Renata Portas' need to consolidate her work with steady collaborators, so as to systematise the artistic signs she has developed as a freelance theatre director since 2006. Thereafter, they presented their own creations. They carry out experimental work, based on language and on research on theatre politics and its place as an independent discipline.



DANÇA
SEX 6 OUT / 21H30
SÁB 7 OUT / 19H00

MARCELO EVELIN / DEMOLITION INCORPORADA ^(BRASIL)

DANÇA DOENTE
COPRODUÇÃO

DANCE 6TH OCT / 9:30PM & SAT 7TH OCT / 7PM

“Dança Doente” aborda a dança enquanto *pathos*, mais especificamente enquanto sintoma, alteração da percepção subjetiva do corpo infetado pelo mundo e atravessado por forças que o esvaziam e o destituem. Como ponto de referência tomei de empréstimo o universo do coreógrafo japonês Hijikata Tatsumi: os seus escritos, as suas imagens e as suas danças, numa espécie de fantasmagoria revelada entre fascinação e ficção. Essa obra organiza-se como uma patologia dançada por um corpo em movimento para fora de si mesmo, uma dança virótica, contagiosa, que acontece como premonição da morte, mas apenas e tão somente para reafirmar a vida em toda a sua potência.
— *Marcelo Evelin*

“Sick Dance” approaches dance as pathos; more specifically as a symptom, a change of the subjective perception of the body, infected by the world and traversed by forces that empty and strip it. I borrowed Japanese choreographer Hijikata Tatsumi’s universe as a starting point: his writings, his images and his dances, in a sort of phantasmagoria revealed between fascination and fiction. The piece is organised like a pathology danced by a body moving to the outside of itself; a viral, contagious dance that occurs as a premonition of death, but only to reassert life in all its power. — *Marcelo Evelin*

Marcelo Evelin was born in Piauí (Brazil). He’s a choreographer, researcher and performer, living and working between Teresina and Amsterdam. He’s been working in the dance field in Europe since 1986, collaborating with artists that employ different languages in projects also involving physical theatre, music, video, installation and taking over specific spaces.

Marcelo Evelin nasceu no Piauí (Brasil), é coreógrafo, pesquisador e intérprete. Vive e trabalha entre Teresina e Amsterdão. Colabora com artistas de variadas linguagens em projetos também envolvendo teatro físico, música, vídeo, instalação e ocupação de espaços específicos. É criador independente com sua companhia Demolition Incorporada, criada em 1995, e lecciona na Escola Superior de Mímica de Amsterdão (Holanda), onde também orienta estudantes em processos criativos. Orienta workshops e projetos colaborativos em vários países da Europa, Estados Unidos, África, Japão, América do Sul e Brasil. Em Março de 2016 fundou em Teresina, juntamente com as gestoras culturais Sônia Sobral e Regina Veloso, o CAMPO, um novo espaço para se pensar, fazer e difundir arte e disciplinas afins, e, como parte dele, o estúdio Demolition Incorporada.



GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
10,00 EUR • M/18



Uma peça de **Marcelo Evelin / Demolition Incorporada** • Conceito e coreografia **Marcelo Evelin**
• Criação e Interpretação **Andrez Lean Ghizze, Bruno Moreno, Carolina Mendonça, Fabien Mareil, Hitomi Nagasu, Marcelo Evelin, Márcio Nonato, Rosângela Sulidade, Sho Takiguchi**
• Dramaturgia **Carolina Mendonça** • Colaboração Artística **Loes Van der Pligt** • Espaço **Marcelo Evelin e Thomas Walgrave** • Luz **Thomas Walgrave** • Som **Sho Takiguchi** • Colaboração Figurino **Julio Barga**
• Aulas de Dança Tradicional Japonesa **Heki Atsushi** • Voz off **Ohono Yoshito** • Fotografia **Maurício Pokemon**
• Vídeo **José Huedo e Maurício Pokemon**
• Direção Técnica **Luana Gouveia** • Orientação de

Pesquisa **Christine Greiner**
• Direção de Produção **Materiais Diversos + Regina Veloso / Demolition Incorporada**
• Agenciamento e Difusão **Sofia Matos / Materiais Diversos, Abroad CAMPO / Brazil**
• Coprodução **Governo do Brasil, Kunsten Festival des Arts (Bruxelas), NXTSTP, Teatro Municipal do Porto (Porto), Festival d’Automne de Paris / T2G-Théâtre de Gennevilliers, Kyoto Experiment KEX, Spring Festival (Utrecht), Tanz Im August / HAU Hebbel Am Ufer (Berlim), Teatro Municipal Maria Matos (Lisboa), Alkantara (Lisboa), Montpellier Danse Festival 2017 (Montpellier), Mousounturm (Frankfurt),**

Gothenburg Dance and Theatre Festival, (Gotemburgo), TanzHaus (Dusseldorf), Vooruit (Gent), La Batié – Festival de Genève, (Genève) • Projeto coproduzido por **NXTSTP**, com o apoio de **European Union’s Culture Programme** • Residências artísticas **Teatro Municipal do Porto (Porto), Mousounturm (Frankfurt), CAMPO – gestão e criação em arte contemporânea (Teresina-Piauí), PACT Zolverein (Essen),**
• Cooperação com **Maria Matos Teatro Municipal**
• Duração aprox. **1h30**



PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SÁB 7 OUT / DAS 17H00 ÀS 18H00
AQUECIMENTO PARALELO COM JOCLÉCIO AZEVEDO

Sala de Ensaios • Rivoli

Joclécio Azevedo orienta este Aquecimento Paralelo. O trabalho de Marcelo Evelin tem uma forte componente sociopolítica, muito relacionada com a constante situação de tensão vivida no Brasil. Neste workshop, Joclécio Azevedo faz a ponte entre os dois países, desde o Brasil, onde nasceu, até ao Portugal, onde vive desde 1990, no Porto, e convoca o seu próprio trabalho, onde o corpo se afirma como um instrumento de mudança e um catalisador de imagens e comportamentos. • *Joclécio Azevedo will lead this Paralelo Warm Up to “Sick Dance”, by Marcelo Evelin, whose work has a strong socio-political component, very much connected with Brazil’s permanent tension. Joclécio bridges the gap between the two countries, from Brazil, where he was born, to Porto, where he has lived since 1990.*

Joclécio Azevedo nasceu no Brasil, em 1969. Vive no Porto desde 1990. Os seus trabalhos atravessam diferentes disciplinas artísticas. Dedicou-se mais intensamente à criação coreográfica a partir de 1999. Participa regularmente em projectos de criação e investigação ligados à coreografia, dramaturgia e performance desenvolvendo trabalhos individualmente ou em colaboração com outros artistas. • *Joclécio Azevedo was born in Brazil, in 1969. He lives in Porto since 1990. His work crosses different artistic fields, but he’s been intensely dedicated to choreography since 1999. Since 2012 he collaborates with Circular Associação Cultural as resident artist.*

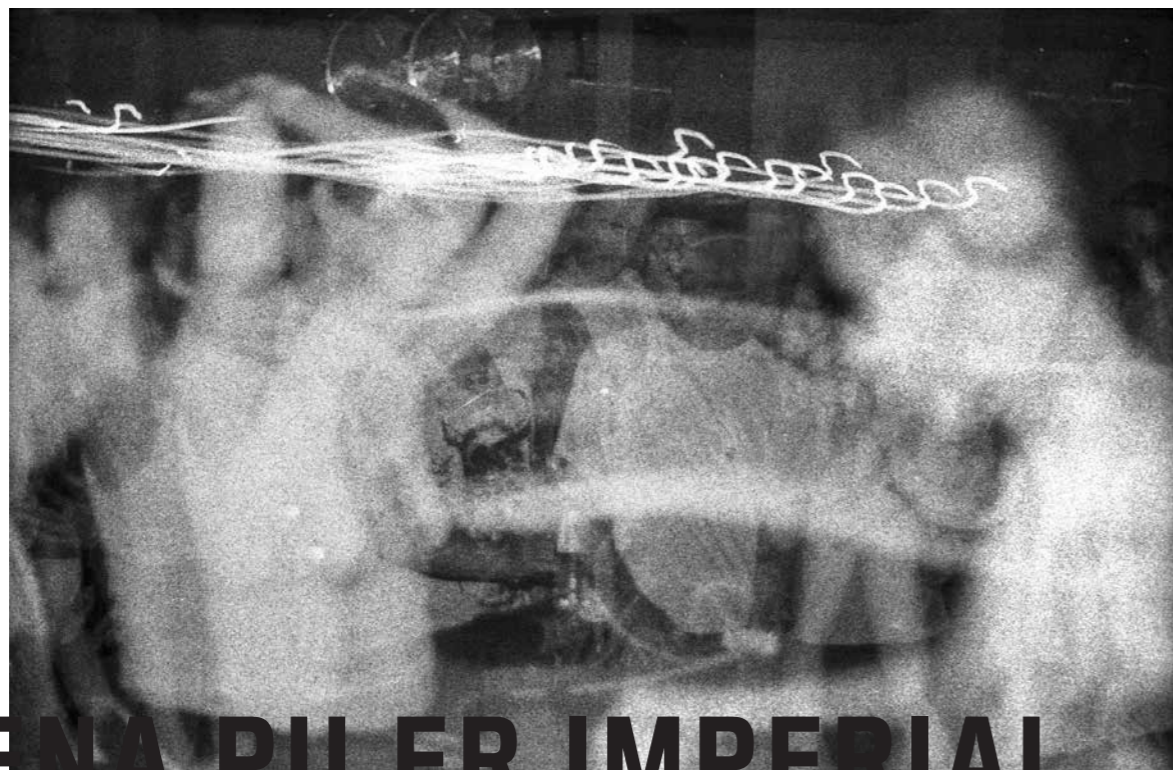
SEX 6 OUT
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
COM JOANA VON MAYER TRINDADE
Coreógrafa, Performer e Professora

SEX 6 & SÁB 7 OUT
EU TAMBÉM VOU!

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança
Com Joana Espanha

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.
A atividade começa 15 minutos antes do início do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt



Argumento Matilde e Mauro Ventura
• Cenografia Nelson Duarte • Sonoplastia Volk (Live), IVVVO (Live), GAM (Live)
• Coreografia Raquel Carvalho, Carla Filipe, Mauro Ventura, Aurora Pinho, Mariana Rocha

ARENA PU ER IMPERIAL

UNDERSTAGE

EM PARCERIA COM MATÉRIA PRIMA / NO ÂMBITO DO QUEER PORTO 3

MUSIC FRI 6TH OCT / 11:30^{PM}

A Arena surgiu em 2014 num contexto que pretendeu questionar a ideia de galeria, concentrando criações e criativos no mesmo espaço, no Maus Hábitos, no Porto. Até hoje tenciona meter o dedo em feridas, desenvolver as danças, estimular a mente e o espírito, e revelar as atmosferas das entranhas das cidades. Para esta edição do festival Queer Porto 3, a Arena preparou um enredo cru, denso, estimulante visual e musicalmente, onde nada acontece por acaso e que mantém intactas todas as suas premissas.

Arena emerged in 2014 in a setting that sought to question the notion of gallery, making all creations and creative people collide in one single space – Maus Hábitos, in Porto. Up until today it intends to put its finger on several problems, develop dance, stimulate the mind and the spirit, and reveal the atmospheres of the cities' guts. Arena designed a raw, dense and both visually and musically stimulating plot for this edition of Queer Porto, where nothing is left to chance, and all its principles remain untouched.



SUB-PALCO • RIVOLI
5,00 EUR • M/12

Imagem © Direitos Reservados

Imagem © Direitos Reservados

DANIELA CRUZ

WHAT IF...

ESTREIA / COPRODUÇÃO • PALCOS INSTÁVEIS / COMPANHIA INSTÁVEL



Criação Daniela Cruz
• Interpretação Ângela Diaz Quintela e Daniela Cruz • Texto Nuno Preto
• Coprodução Teatro Municipal do Porto e Companhia Instável
• Duração aprox. 50 mins

DANCE SUN 8 OCT / 9:30^{PM}

Uma consulta no psicólogo. Dois intérpretes, duas personagens, duas presenças. Um paciente e um observador ativo que faz despoletar uma série de ações. Interação física, pouca. Surge um dueto a solo... [Sala vazia] A entrada é um momento suspenso. Todas as salas são assim, todas em que entrei. Naquela fronteira procura-se uma solução para a viagem solitária que nunca se teve a coragem de realizar. O passaporte são pensamentos, os mesmos que congestionam e que se atropelam por estarem parados. É entregue à entrada da sala e espera-se que as palavras aconteçam como um banho de sal que disfarça as mazes de um corpo dorido. E, palavra a palavra, o vazio será arrebatado. — Daniela Cruz

Daniela Cruz é intérprete, formadora e criadora em dança contemporânea. Licenciada pela Codarts, Roterdão. Em Portugal, trabalhou como intérprete com diferentes criadores nacionais, tais como André Braga e Cláudia Figueiredo/Circolando, Catarina Miranda e Jonathan Saldanha/SOOPA, Cristina P. Leitão, Joana Providência, Marco da Silva Ferreira e Victor Hugo Pontes.

An appointment at the psychologist. Two actors, two characters, two presences. A patient and an active observer who triggers a series of actions. Not much physical interaction. There's a solo duet... [Empty room] When entering, time is suspended. Every room is like that, all the ones I entered. In that frontier, one looks to solve the lonely journey one never had the courage to go on. The passport consists of one's thoughts; the same ones that cause traffic jam and run each other over for standing still. — Daniela Cruz

Daniela Cruz is a performer, trainer and creator in the field of contemporary dance. She has a degree from Codarts, Rotterdam. In Portugal, she worked as a performer with several local creators, such as André Braga and Cláudia Figueiredo (Circolando), Catarina Miranda and Jonathan Saldanha (SOOPA), among others.

SALA-ESTÚDIO • CAMPO ALEGRE
5,00 EUR • M/12

MICAR

4ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA ANTI-RACISTA

O ano de 2017 marca a realização da 4ª edição da MICAR — Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista. Os últimos anos foram para o SOS RACISMO, promotor deste evento, uma enorme aventura e aprendizagem. Trouxemos a esta sala que nos acolhe mais de 30 filmes - entre curtas e longas metragens, ficção, animação e documentário - sobre as temáticas da imigração, do racismo, da xenofobia e da discriminação. Trouxemos ainda formas de luta e de esperança, de cooperação e de alerta que nos despertam a todos para a necessidade de cada vez mais sermos unos na luta por sociedades sem desigualdade, no respeito pela diferença. Quisemos que esta Mostra fosse para além dos ativistas chegando a todos, crianças e adultos, abrindo espaço ao debate e à reflexão a partir das conversas que antecedem e que se seguem aos filmes, dos convidados que aqui partilham a sua experiência de viva voz e aqueles que colaboram com os seus textos na publicação que acompanha a MICAR. Este é um evento maior que nós e que todos os anos nos deslumbra, pelo tanto que há a mostrar no cinema que combate o racismo e pela participação crescente de cidadãos e cidadãs amantes do cinema e da diversidade. Em outubro de 2017 voltamos ao Rivoli para que não vença a indiferença. — MICAR – Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista

CINEMA FROM FRI 13TH TO SUN 15TH OCT

2017 marks the 4th edition of MICAR – International Anti-Racism Film Festival. The last couple of years have been a huge adventure and a period of learning for the promoter of the event, SOS RACISMO. We brought to this theatre over 30 films – comprising shorts and features, fiction, animation and documentary – on the issues of immigration, racism, xenophobia and discrimination. We also brought ways of fighting and hoping, cooperating and warning, which awaken us all to the need to increasingly come together in the fight for inequality-free societies and the respect for difference. We wanted this showcase to go beyond activists, reaching everyone, children and adults, paving the way for discussion and reflection based on the talks before and after the screenings, on the experiences voiced by our guests and on the texts published by MICAR. This event is bigger than us and it dazzles us every year, given the large amount of films fighting racism and the growing number of film- and diversity-loving citizens attending it. — MICAR – International Anti-Racism Film Festival

Mais informação disponível em www.micar.sosracismo.pt



AUDITÓRIO IAC · RIVOLI
ENTRADA GRATUITA · M/12

FIMP 2017 NO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

FIMP 2017 AT TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

FIMP 2017

- FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS DO PORTO NO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

MÚSICA / FORMAS ANIMADAS
SEX 13 OUT / 10H30 &
15H00 (SESSÕES ESCOLARES)
SÁB 14 OUT / 15H00 & 17H00
RADAR 360°
/
MANIPULA#SOM
COPRODUÇÃO
SALA-ESTÚDIO • CAMPO ALEGRE

MARIONETAS
SÁB 14 OUT / 19H00
DOM 15 OUT / 17H00
CIE GARE CENTRALE (BÉLGICA)
/
RESSACS
PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI

MARIONETAS
DOM 15 OUT / 11H30
CENTRO DRAMÁTICO DE ÉVORA
(CENDREV)
/
BONECOS DE SANTO ALEIXO
PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI

MARIONETAS
SEX 20 OUT / 19H00
TEATRO DE FERRO
/
BELA ADORMECIDA
AUDITÓRIO IAC • RIVOLI

MARIONETAS
SEX 20 OUT / 21H30
SÁB 21 OUT / 17H00
TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO
/
ARCANO
COPRODUÇÃO
AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

MARIONETAS
SEX 20 OUT / 23H00
GASPARE NASUTO (ITÁLIA)
/
LA DOMUS DI PULCINELLA
CAFÉ • RIVOLI

MARIONETAS
SÁB 21 OUT / 18H00 & 20H00
UNE TRIBU COLLECTIF (BÉLGICA)
GASPARD
AUDITÓRIO IAC • RIVOLI

MARIONETAS
SÁB 21 OUT / 19H00
A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS
/
ESTE NÃO É O NARIZ DE GÓGOL...
SALA DE ENSAIOS • RIVOLI

MARIONETAS
SÁB 21 OUT / 21H30
AKHE THEATRE (RÚSSIA)
/
GOBO.DIGITAL GLOSSARY
GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI

MÚSICA
SÁB 21 OUT / 23H00
PIERRE BASTIEN (FRANÇA)
/
QUIET MOTORS
SUB-PALCO • RIVOLI

O FIMP'17 apresentará nos espaços do Teatro Municipal do Porto os mais significativos nomes Europeus do teatro de objetos e formas animadas. “Ressacs”, de Agnès Limbos e da companhia belga Gare Centrale, guia-nos por uma bem humorada viagem às origens históricas e coloniais do capitalismo moderno. Também da Bélgica, o duo Noémie Vincart e Michel Villé (Une Tribu Collectif), apresenta-nos “Gaspard”, uma peculiar família humana, onde um rapaz-marioneta serve de mote à exposição das ambíguas relações entre manipulador e manipulado. De uma Europa mais ampla, concretamente de São Petersburgo, regressa o colectivo russo Akhe com “Gobo.Digital Glossary”. Maksim Isaev, Pavel Semchenko e seus companheiros, envolvem-nos no seu universo poético e libertário através desta “patética peça-laboratório”, glossário construído como um simulacro, oferecendo-nos uma nova oportunidade de contactar, provavelmente por uma última vez, com esta peça icónica do início do século XXI. Gaspard Nasuto vem de Itália para nos apresentar o seu virtuoso e explosivo “La Domus di Pulcinella”, primo italiano do nosso D. Roberto. De Évora, regressam os “Bonecos de Santo Aleixo” do CENDREV, património vivo da tradição marionetística portuguesa que queremos sempre voltar a ver, e sobretudo que importa (dar a) conhecer. O FIMP é também o lugar para conhecer as mais recentes criações das mais importantes estruturas da cidade e do país. Em estreia, “Arcano”, do Teatro de Marionetas do Porto, convida-nos a entrar no universo de Franz Kafka através das marionetas e dos corpos dos actores. Também em estreia, a nova criação dos Radar 360°, “Manipula#Som”, incursão das sonoridades oriundas da matéria, geradas a partir das práticas da manipulação de objectos e do malabarismo na interacção de interfaces digitais e analógicos. “Bela Adormecida”, do Teatro de Ferro, versa sobre o teatro dos sonhos da menina que dorme e dos que a rodeiam. Pensado para pequenos e graúdos, esta é uma apropriação do conto que não deixará ninguém indiferente. A Tarumba traz-nos o seu novo espectáculo: “Este Não é o Nariz de Gogol, Mas Podia Ser... Com um Toque de Jacques Prévert”. Luís Vieira e Rute Ribeiro prepararam uma festa num ambiente onde o insólito pode assumir a forma do *kitsch*. Tudo bons motivos para visitar o FIMP'17, o festival da matéria animada! — *Igor Gandra, Diretor Artístico do FIMP*

FIMP'17 will once again bring major European names when it comes to theatre of objects and animated forms to Teatro Municipal do Porto. “Ressacs”, by Agnès Limbos and the Belgium company Gare Centrale, guides us in a humorous journey to the historic and colonial origins of modern capitalism. Also from Belgium, duo Noémie Vincart and Michel Villé (Une Tribu Collectif) present “Gaspard”, a peculiar human family where a puppet boy works as a motto to expose the ambiguous relationship between manipulator and manipulated. Thinking of Europe in a broader sense, and specifically of Saint Petersburg, the Russian collective Akhe is back with “Gobo. Digital Glossary”. Maksim Isaev, Pavel Semchenko and their partners get us involved in their poetic and libertarian universe with this “pathetic lab-play”, a glossary built as a simulacrum, providing us with yet another chance to get in touch with this iconic play from the beginning of the 21st century, probably for the last time. Gaspard Nasuto arrives from Italy to present us with his virtuous and explosive “La Domus di Pulcinella”, an Italian cousin of our D. Roberto. Cendrev's Santo Aleixo puppets, a living

heritage of Portuguese puppetry tradition that one is always eager to see again, and most importantly should know (and make known), return from Évora. FIMP is also the place to get to know the latest creations of some of the major institutions city and country-wise. Teatro de Marionetas do Porto premieres “Arcano”, which invites us to enter Franz Kafka's universe through the puppets and the actors' bodies. Also making its debut is Radar 360°'s new creation, “Manipula#Som”, an incursion of the sounds originating in the matter, the result of manipulating objects and juggling, into the interaction between digital and analogue interfaces. “Sleeping Beauty”, by Teatro de Ferro, is about the theatre of dreams of the girl asleep and the ones surrounding her. Designed for kids and grown-ups alike, nobody will remain unmoved by this appropriation of the tale. A Tarumba brings us their new performance: “This is not Gogol's nose but it could be... with a dash of Jacques Prévert”. Luís Vieira and Rute Ribeiro set up a party where unusual may be seen as kitsch. All good reasons to visit FIMP'17, the animated matter festival! — *Igor Gandra, Diretor Artístico do FIMP*

BILHETE CONJUNTO
FIMP'17 NO TMP

30,00
EUROS

O bilhete conjunto dá acesso a todos os espetáculos do FIMP 2017 no Teatro Municipal do Porto.

MÚSICA / FORMAS ANIMADAS
 SEX 13 OUT / 10H30 & 15H00 (SESSÕES ESCOLARES)
 SÁB 14 OUT / 15H00 & 17H00

VER
EM
FAMÍLIA
PROGRAMA
PARALELO

RADAR 360°

MANIPULA#SOM

COPRODUÇÃO

“Manipula#Som” é um concerto visual de carácter circense. A linguagem artística do projeto nasce do diálogo entre a manipulação de objetos e a música interativa. Acrescentamos a dimensão sonora à expressão visual do malabarismo e, simultaneamente, abordamos o som como matéria para esculpir e manipular. O gesto do manipulador surge depurado, pronto para desencadear sequências, mecanismos, ritmos e outros padrões sonoros e visuais. Os objetos transformam-se e recriam-se à nossa volta. Os nossos corpos relacionam-se com eles e, jogam... Tudo isto se ouve e se compõe. — *Radar 360°*

Desde finais dos anos 90 que António Oliveira e Julieta Rodrigues, fundadores e diretores artísticos da companhia **Radar 360°**, se dedicam à pesquisa e escrita no domínio das artes de rua, do circo contemporâneo e do teatro físico. Em 2004, frequentaram um estágio de formação avançada e itinerante de Artes de Rua na FAI-AR, instituição francesa sediada em Marselha. Esta formação foi um motor impulsionador da criação da companhia Radar 360°, que nasceu oficialmente em 2005. Em 2006, a companhia cria o seu espaço de trabalho na Fábrica da Rua da Alegria, na cidade do Porto, com o apoio institucional do IPP e da ESMAE. A companhia tem estado em itinerância contínua desde a sua fundação, apresentando workshops e espetáculos em vários países. Em 2015 e 2016 a Radar 360° integrou o programa de residências artísticas “Teatro em Campo Aberto” no Teatro Campo Alegre.



SALA-ESTÚDIO · CAMPO ALEGRE
 CRIANÇAS E GRUPOS ESCOLARES 2,00 EUR · ADULTOS 5,00 EUR · M/6

MUSIC / ANIMATED FORMS
 FRI 13TH OCT / 10:30^{AM} & 3^{PM}
 SAT 14TH OCT / 3^{PM} & 5^{PM}

“Manipula#Som” is a circus visual concert! The project’s artistic language stems from the dialogue between object manipulation and interactive music. We add sound to the visual expression of juggling, and at the same time we address sound as matter capable of being sculpted and manipulated. The manipulator’s gesture has been perfected, and is ready to unleash sequences, mechanisms, rhythms, and other sound and visual patterns. — *Radar 360°*

Since the late 1990s, António Oliveira and Julieta Rodrigues, founders and artistic directors of the company **Radar 360°**, have dedicated themselves to research and writing in the street arts, contemporary circus and physical theatre field. It has been constantly travelling since its foundation, holding workshops and performing in several countries.



- | | |
|---|--|
| <p>Direção Artística
 António Oliveira
 • Interpretação
 António Oliveira
 • Dramaturgia
 e Encenação Julieta Rodrigues • Figurinos
 Julieta Rodrigues
 • Cenografia Nuno Guedes e Rui Azevedo
 • Desenho de Luz Pedro Teixeira • Sonoplastia
 e Desenho de Som Tiago Ângelo e Tiago Ralha
 • Vozes António Oliveira</p> | <p>• Direção e Operação
 Técnica Tiago Ralha
 e Rui Azevedo
 • Fotografia Teresa Couto e Luis Camanho
 • Coprodução Teatro Municipal do Porto,
 Centro Cultural de Belém
 e Radar 360 Associação Cultural • Apoios
 Instituto Politécnico do Porto,
 Teatro Municipal do Porto,
 Cireolando
 e Teatro de Ferro
 • Duração aprox. 50 mins</p> |
|---|--|

MARIONETAS
SÁB 14 OUT / 19H00
DOM 15 OUT / 17H00

CIE. GARE CENTRALE (BÉLGICA)

RESSACS

ESTREIA NACIONAL



Agnès Limbos e Grégory Houben colaboram desde 2006. Naquele ano, criaram “ô!” no Teatro Balsamine (Bruxelas), uma curta-metragem teatral de 25 minutos. Desse espetáculo nasce “Troubles”, a evocação elíptica e deslocada de três momentos na vida de um casal. “Ressacs” nasceu do desejo de estender o trabalho desta dupla. Um teatro distanciado, com rítmica precisa, tanto no texto como nas ações.

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
7,50 EUR • M/12

Imagem © Direitos Reservados

Dois atores sentados a uma mesa contam uma história com pequenas figuras e vários objetos extravagantes. Um casal num cenário perfeito que muda de repente, fazendo da história uma comédia social e trágica. Originalmente: um par perdido no mar numa pequena jangada. As direções são incertas. A sua miséria é completa. Perderam tudo: a casa numa bela área residencial, o carro a crédito, o jardim francês “com rosas maravilhosas”. O banco ficou com tudo. Só Jesus os pode ajudar, pensam eles. Enquanto pensam nesta saída, desembocam num pedaço de terra. Terra virgem? Um local que podem tomar como seu e construir? Durante a noite, em sonhos, vêm as caravelas de Colombo, acompanhadas pelas músicas das grandes conquistas marítimas...

PUPPETRY FRI 14TH OCT / 7^{PM}
SUN 15TH OCT / 5^{PM}

Originally: a couple lost at sea in a little bathtub. Directions are uncertain. They're absolutely miserable. They've lost everything: the house in a nice residential area, the car on credit, the French garden “with wonderful roses”. The bank took everything. Only Jesus is able to help them, they think. While they think on that way out, they come to a piece of land. Uncharted territory? A place they can call their own and build? During the night, in their dreams, they see Columbus' caravels to the music of the great maritime achievements...

Agnès Limbos and Grégory Houben have worked together since 2006. That year they created “ô!” at Théâtre de la Balsamine (Brussels), a short theatre play of 25 minutes. “Disorders”, the elliptic and displaced conjuring of three moments in a couple's life, stems from that performance. “Ressacs” was born from the desire to extend the duo's work.

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SÁB 14 OUT
EU TAMBÉM VOU!

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança
Com Beatriz Frutuoso

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.
A atividade começa 15 minutos antes do início

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt



CENTRO DRAMÁTICO DE ÉVORA (CENDREV)

BONECOS DE SANTO ALEIXO

Autoria **Tradição Popular** • Interpretação
Ana Meira, Gil Salgueiro Nave, Isabel Bilou, José Russo e Victor Zambujo
• Acompanhamento Musical (guitarra portuguesa)
Gil Salgueiro Nave
• Duração aprox. 1h10

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
5,00 EUR • M/6

O essencial dos meios utilizados é composto por um lugar de representação chamado retábulo, construído em madeira e tecidos floridos, reproduzindo um palco tradicional em miniatura com pano de boca, cenários pintados em papelão e iluminação própria (candeia de azeite); os Bonecos são realizados em madeira e cortiça, medem entre 20 e 40 centímetros de altura e são vestidos com um guarda-roupa que permite, como no teatro naturalista, identificar as personagens da fábula contada. A música (guitarra portuguesa) e as cantigas são executadas ao vivo. Os textos, transmitidos oralmente, resultam de uma fusão entre a cultura popular e uma escrita erudita.

PUPPETRY SUN 15TH OCT / 11:30^{AM}

The main resources used comprise the place for the presentation, which is called altarpiece and is built out of wood and flowery fabric, reproducing a miniature traditional stage with curtain, painted cardboard scenarios and its own lighting (oil lantern); and the puppets, made of wood and cork, 20 to 40cm high and dressed in a way that enables one to identify the characters in the fable being told – same as Naturalism. Music (Portuguese guitar) and songs are performed live. The texts, which are transmitted orally, stem from a blend of popular culture and erudite writing.

The **Santo Aleixo Puppets** belonging to Centro Dramático de Évora are manipulated by “a family” comprised of professional actors that ensure the continuity of the performance, thus guaranteeing that this artistic expression from Alentejo lives on. Well-known and liked all over the country, often going to the places where the performance traditionally took place, the Santo Aleixo puppets also took part in many international events abroad. They will host the International Puppets Biennial in Évora that has been held since 1987.



Os **Bonecos de Santo Aleixo**, propriedade do Centro Dramático de Évora, são manipulados por “uma família”, constituída por atores profissionais que garantem a permanência do espetáculo, assegurando assim a continuidade desta expressão artística alentejana. Conhecidos e apreciados em todo o país, com frequentes deslocações aos locais onde tradicionalmente se realizava o espetáculo, os Bonecos de Santo Aleixo participaram também em muitos certames internacionais fora do país (Espanha, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Grécia, Moçambique, Alemanha, Macau, China, Índia, Tailândia, Brasil, Rússia, México e França) e são anfitriões da Bienal Internacional de Marionetas de Évora – BIME que se realiza desde 1987.

TEATRO DE FERRO

BELA ADORMECIDA

Bela adormeceu. Diz-se que se picou num parafuso, ou uma coisa assim. Seja como for, ela adormeceu mesmo e continuou a dormir durante muitos anos. Parecia-nos estranho que ninguém cuidasse dela ao longo desse tempo todo. Então arranjámos não uma, não duas, mas, pelo menos três pessoas para tomar conta dela enquanto dormia. Ela, enquanto dormia, sonhava. Eles procuravam garantir que estava tudo bem e que a nossa Bela sonhava e que crescia enquanto sonhava. Bela dormiu tanto tempo que adquiriu uma prática incrível na arte de sonhar e por vezes os seu sonhos eram tão intensos e tão estranhos, que se misturavam, quer com os sonhos dos que cuidavam dela, quer com a sua realidade, nessa altura era ela que tinha de olhar por eles. Um dia ela, se calhar, acordou e as pessoas, se calhar, começaram a dedicar-se a coisas diferentes, mas ficaram para sempre camaradas de Bela.

— *Teatro de Ferro*



Encenação, Cenografia, Sonoplastia e Texto **Igor Gandra** • Interpretação **Carla Veloso, Diogo Martins, Dóris Marcos e Igor Gandra**

- Marionetas e Adereços **Eduardo Mendes**
- Desenho de Luz **Teatro de Ferro e Mariana Figueroa** • Fotografia de Cena **Susana Neves**
- Produção Executiva **Teatro de Ferro**
- Agradecimentos **Maria dos Prazeres Rovisco, Teatro Nacional São João**
- Duração aprox. 50 mins

FILME

- Direção **Igor Gandra**
- Edição e Montagem **Carlota Gandra**
- Marionetas e Adereços **Hernâni Miranda e Igor Gandra** • Intérpretes **Álvaro, Cândida Alves, Carla Veloso, Carlota Gandra, Hernâni Miranda, Maria Antónia Bacelar, Maria Rouco, Mariana Ferreira, Mário Gandra, Matilde Gandra**
- Oficina de Construção **Hernâni Miranda** (filme), **Eduardo Mendes** (coordenação geral), **Américo Castanheira, Luísa Natário, Marta Figueroa e Débora Castro** (Estagiária da Escola Profissional de Campanhã) • Confeção de Figurinos **Ana Ferreira**

AUDITÓRIO IAC • RIVOLI
5,00 EUR • M/6



O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999. Criado inicialmente como um rótulo para as criações de Igor Gandra e Carla Veloso, o projeto foi evoluindo gradualmente para a condição de estrutura profissional de criação. A escolha deste nome – Teatro de Ferro – pressupõe uma noção de matéria primordial, resistente e ao mesmo tempo mutável. O trabalho da companhia tem sido desenvolvido no campo do teatro de e com marionetas e objetos. Concebem a sua prática numa lógica de investigação em que a marioneta tem assumido um valor matricial, nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras. As relações, do corpo-intérprete com o objecto manipulado e a implicação de cada espectador na construção desta relação, são linhas de reflexão transversais à prática artística do Teatro de Ferro.

PUPPETRY FRI 20TH OCT / 7^{PM}

Beauty fell asleep. It is said she pricked herself in a screw or something of the kind. In any case, she did fell asleep and kept on sleeping for many years. It seemed strange to us that no one would look after her during all that time. So we found not one, not two, but at least three people to look after her while she slept. While she slept, she dreamt. They tried to make sure that all was well and that our Beauty dreamt and grew while she dreamt. Beauty slept for so long that she mastered the art of dreaming, and sometimes her dreams were so intense and so odd that they blended both with the dreams of those taking care of her, and reality. — *Teatro de Ferro*

Teatro de Ferro was established in 1999. Initially intended as a label for the creations of Igor Gandra and Carla Veloso, the project gradually evolved into a professional company. The choice of the company's name – Teatro de Ferro [Iron Theatre] – implies an idea of raw material, both resistant and changeable – that transformation process continues to inspire us. The company has been working with puppets and objects. Our practice is based on research whose matrix is the puppet with its many possible, attempted and tempting hybridisations.

TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO

ARCANO
ESTREIA / COPRODUÇÃO



O Teatro de Marionetas do Porto constitui-se em 1988. A prática teatral da companhia revela uma visão não convencional da marioneta, conceito aliás continuamente atualizado, e o entendimento do teatro de marionetas como uma linguagem poética e imagética evocativa da contemporaneidade. Procuram-se encontrar novas formas de conceção das marionetas, no limite objetos cinéticos, e novas possibilidades de explorar a gramática desta linguagem teatral, no que diz respeito à interpretação e à relação transversal com outras áreas de expressão, como a dança, as artes plásticas, a música e a imagem. A companhia divide a sua atividade entre a cidade do Porto, na qual criou uma forte corrente de público, e uma intensa atividade de itinerância no país e no estrangeiro.

AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE
7,50 EUR • M/16

“O animal arranca o chicote das mãos do dono e chicoteia-se a si mesmo, sem saber que isso é apenas uma fantasia produzida por um novo nó na correia.” — Franz Kafka

O insólito universo de Franz Kafka é explorado em “Arcano” com toda a sua imagética soturna, conduzindo o espectador ao recôndito da mente humana. É um espetáculo fragmentado, que através do espaço, do ator, da marioneta e da palavra, procura um equilíbrio entre a realidade e a alucinação, o orgânico e o mecânico, a metafísica e a necessidade de a solucionar.

PUPPETRY FRI 20TH OCT / 9:30^{PM}
SAT 21ST OCT / 5^{PM}

“The animal wrests the whip from its master and whips itself (...), not knowing that this is only a fantasy produced by a new knot in the master's whiplash.” — Franz Kafka

“Arcano” explores Franz Kafka’s unusual universe with all its bleak imagery, leading the spectator to the recesses of the human mind. A patchwork performance looking to balance reality and hallucination, organic and mechanic, and metaphysics and the need to solve it, making use of space, actor, puppet and word.

Teatro de Marionetas do Porto was formed in 1988. The company’s theatrical practice reveals a non-conventional way of looking at puppets, whose very concept has been continuously updated, and an understanding of puppet theatre as a poetic and visual language reminiscent of contemporaneity. The company performs in the city of Porto, where it conquered a strong audience, and travels extensively around the country and abroad.

Encenação e Cenografia
Rui Queiroz de Matos
• Textos **Rui Queiroz de Matos, a partir de Franz Kafka** • Marionetas e Ilustração **Júlio Vanzeler**
• Figurinos **Patrícia Valente** • Desenho de Som **Luis Aly** • Desenho de Luz **Filipe Azevedo**
• Interpretação **Micaela Soares, Rui Queiroz de Matos e Vítor Gomes**
• Produção **Sofia Carvalho**
• Design Gráfico e Assistência de Produção **Pedro Ramos** • Operação de Luz e Som **Filipe Azevedo** • Técnicos de Construção **João Pedro Trindade e José Simões**
• Confeção de Figurinos **Susana Sequeira**
• Fotografia de Cena **Susana Neves**
• Coprodução **Teatro de Marionetas do Porto e Teatro Municipal do Porto** • Duração aprox. 1h

Espectáculo
falado em Inglês

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 20 OUT
EU TAMBÉM VOU!

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança
Com Beatriz Frutuoso

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.
A atividade começa 15 minutos antes do início

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

GASPARE NASUTO (ITÁLIA)

LA DOMUS DI PULCINELLA

ESTREIA NACIONAL



Marionetista e escultor, é considerado um dos grandes mestres da tradição napolitana de fantoches, referência incontornável para quem queira conhecer os segredos do *Guarattelle* napolitano. Os seus bonecos de madeira, pequenas obras de artesanato, estão em coleções particulares, museus Italianos e no exterior. Gaspere Nasuto, embaixador do mundo da máscara da Pulcinella para o Museu de Acerra, está entre os artistas de fantoches mais premiados de Itália, cerca de vinte prémios internacionais na sua carreira. Realizou performances e workshops em Itália, França, Espanha, Alemanha, Áustria, Portugal, Eslovênia, Suíça, Bélgica, Inglaterra, Croácia, Roménia, Rússia, Irão e Colômbia. As suas produções dedicadas a Pulcinella, fazem dele não só um intérprete, como também um dos autores de *Guarattelle* napolitana experimental. O *Guarattelle* napolitano é uma forma ancestral de bonecos de luva nascida em Nápoles em cerca de 1500. Com uma técnica viva e singular de manipulação, o *Guarattelle* mantém matizes performativos e teatrais incrivelmente modernos. A voz de Pulcinella, personagem singular a estes espetáculos, é obtida graças à *pivetta*, uma palheta que o marionetista mantém debaixo do palato durante as apresentações.

Duração aprox. 1h

CAFÉ • RIVOLI
ENTRADA GRATUITA • M/6

Imagem © Puhu Vidal

PUPPETRY FRI 20TH OCT / 11PM

Puppeteer and sculptor, he is considered to be one of the great masters of Neapolitan puppet tradition, an essential reference to know the secrets to Neapolitan *guarattelle*. His wooden puppets, small masterpieces of craftsmanship, can be found in private collections, Italian museums and abroad. Gaspere Nasuto, world ambassador of the Pulcinella mask for the Acerra Museum, is among Italy's most awarded puppet artists with roughly twenty international awards throughout his career. He performed and held workshops in Italy, France, Spain, Germany, Austria, Portugal, Slovenia, Switzerland, Belgium, England, Croatia, Romania, Russia, Iran and Colombia. His productions dedicated to Pulcinella make him not only a performer, but also an author of experimental Neapolitan *guarattelle*, which is an ancient form of glove puppetry born in Naples around the year 1500. With a lively and distinctive manipulation technique, *guarattelle* maintains surprisingly modern performing and theatrical nuances. The voice of Pulcinella, a character unique to these performances, derives from the *pivetta*, a reed the puppeteer keeps under his palate during presentations.

UNE TRIBU COLLECTIF ^(BÉLGICA)

GASPARD
ESTREIA NACIONAL

Um homem e uma mulher sobem a palco. Vão, juntos, criar a ilusão da vida. “Este pedaço de espuma e papel que aqui vêm vai transformar-se numa criança, dentro de alguns segundos”, parecem dizer-nos. Aos poucos, vão sendo perturbados pela vida deste boneco. Este trabalho explora as componentes técnica e lúdica: os dois atores / marionetistas exploram as possibilidades em torno de um trabalho de manipulação a dois. Uma mulher vive num fantoche. Ambos estão bem conscientes do seu estado, marionetas e fantoches. Mas, gradualmente, um homem entra no jogo. Até agora, as coisas parecem claras. Mas a confusão instala-se. Não se sabe quem conduz o jogo.

Une Tribu Collectif é um coletivo belga de oito artistas de diferentes origens: Alice Hebborn (compositor), Sarah Hebborn (atriz), Valentin Périlleux (designer, artista e performer), Rita Belova (atriz), Natacha Belova (designer, artista) Daniel Schmitz (ator), Noémie Vincart (atriz e marionetista) e Michel Villée (ator e marionetista). Desenvolvem projetos de teatro de objetos e bonecos.

PUPPETRY SAT 21ST OCT / 6^{PM} & 8^{PM}

A man and a woman go on stage. Together they'll create the illusion of life. “This piece of foam and paper you see here will turn into a child in a matter of seconds”, they seem to be telling us. Little by little, they themselves get puzzled with the doll's life. The work is mostly technical and playful: the two actors / puppeteers explore the possibilities of manipulating together.

Une Tribu Collectif is a Belgian collective comprising eight artists with different backgrounds: Alice Hebborn (composer), Sarah Hebborn (actress), Valentin Périlleux (designer, artist and performer), Rita Belova (actress), Natacha Belova (designer, artist) Daniel Schmitz (actor), Noémie Vincart (actress and puppeteer) and Michel Villée (actor and puppeteer).

Conceção e Cenografia
Michel Villée e Noémie Vincart • Interpretação
Michel Villée e Noémie Vincart • Produção Une Tribu Collectif / Entrée de Secours ASBL
• Com o apoio de Froe Froe (Anvers) e Théâtre de Galafronie (Bruxelas)
• Duração aprox.
20 mins

AUDITÓRIO IAC • RIVOLI
5,00 EUR* • M/12

* Gratuito mediante aquisição de bilhete para o espetáculo
“Este não é o Nariz de Gógol...”, de A Tarumba – Teatro de Marionetas

Imagem © Direitos Reservados

Imagem © Alípio Padilha

A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS

ESTE NÃO É O NARIZ DE GÓGOL...

A importância de ter um nariz, para não dar com o nariz na porta, não meter o nariz onde não se é chamado, ser dono do seu nariz ou para meter o nariz em tudo! E Jacques Prévert? “Em boa verdade, não se parecia com ninguém.” Pequena forma em miscelânea de narizes... Um *cadavre exquis* de cenas, objetos e jogos de palavras, mas sempre com muito *nonsense*, onde está presente o mundo surreal que nos rodeia. A nova produção da companhia A Tarumba inspira-se no universo de Gógol e Jacques Prévert, recorrendo a objetos e a figuras articuladas de papel, criando um ambiente *kitsch*, insólito e de festa com reminiscências russas...

A **Tarumba - Teatro de Marionetas** foi criada em 1993 com os objetivos de desenvolver um trabalho de grande qualidade técnica e artística, bem como trazer uma constante inovação ao Teatro de Marionetas em Portugal. A companhia é responsável pela programação e produção anual do FIMFA. O CAMA - Centro de Artes da Marioneta é o espaço de residência da companhia e um centro de desenvolvimento de projetos, onde se integra o Projeto Funicular, um programa de formação internacional.

PUPPETRY SAT 21ST OCT / 7^{PM}

The importance of having a nose, not getting one's nose out of joint, not sticking one's nose where it doesn't belong, following one's nose or being nosey! What about Jacques Prévert? “In truth, he did not look like anyone.” A short form with an assortment of noses... An exquisite corpse of scenes, objects and word games, always with plenty of nonsense and the presence of the surreal world surrounding us.

A Tarumba – Teatro de Marionetas was established in 1993, aiming at developing work of great technical and artistic quality, and continuously innovating puppet theatre in Portugal. Every year, the company programmes and produces FIMFA, which received the Theatre Review Award 2010 given by the Portuguese Association of Theatre Critics.

Direção Artística, Construção e Atores-Manipuladores **Luís Vieira e Rute Ribeiro** • Adaptação e Textos **Rute Ribeiro** • Produção Executiva **Daniela Matos** • Fotografias **Alípio Padilha**

• Apoios e parcerias **Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC** • Estrutura Financiada por **República Portuguesa – Ministério da Cultura** / DGArtes • Duração aprox. 40 mins

SALA DE ENSAIOS • RIVOLI
5,00 EUR* • M/12

* A aquisição de bilhete para este espetáculo permite o acesso gratuito ao espetáculo “Gaspard”, de Une Tribu Collectif

AKHE THEATRE (RÚSSIA)

GOBO.DIGITAL GLOSSARY



O **Akhe Theatre** foi fundado em 1989 por três artistas: Maksim Isaev, Pavel Semtchenko e Vadim Vasiliev, membros do glorioso teatro de Boris Ponzivski, “Yes - No”. Trabalhando em São Petersburgo, na famosa Pushkinskaja-10 — o centro da cultura independente do início dos anos 90 —, os membros do grupo anunciaram o seu teatro como independente em termos de estilo e forma e iniciaram a sua atividade no campo da performance, do cinema e das belas artes que lhes trouxeram fama e fortuna em São Petersburgo e na sociedade artística moscovita. Em meados da década de 90, Vadim Vasiliev deixa o grupo. Desde essa altura, Maksim Isaev e Pavel Semtchenko consideram-se como um coletivo de teatro, criado para o palco normal (em termos clássicos), convidando atores profissionais para as suas performances. Desde aí o grupo é presença assídua em festivais de teatro na Rússia e no estrangeiro.

GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
10,00 EUR • M/12



Direção Artística **Maksim Isaev, Pavel Semchenko**
• Interpretação **Maksim Isaev, Pavel Semchenko, Jana Toumina, Barbara Seifert, Natalia Shamina, Andrey Sizintsev**
• Direção Geral e Desenho de Luz **Vadim Gololobov**
• Diretora de Cena **Jana Toumina**

• Música e Desenho de Som **Andrey Sizintsev**
• Vídeo **Oleg Michailov**
• Administração **Maria Tavapova**
• Figurinos **Masha Bykova (Nebesnaya)**
• Técnica **Maria Tavapova e Igor Phomin**
• Duração aprox. 1h

A patética peça-laboratório “Gobo. Glossário Digital” é uma coleção de instalações ou mini-performances numa só. Organizadas numa estrutura clara, criam no espectador a sua representação acerca do Gobo (herói inexistente, que nos remete para Godot, embora os autores do espetáculo não pretendessem criar uma relação óbvia) de modo a que o público o veja como é – inocente e ferido. Patético e desesperado. Sentimental e impetuoso. Para ver o Gobo mais claramente, precisamos de olhá-lo através dos entediantes

objetos escolhidos. É permitido a estes objetos falarem ironicamente a propósito do Gobo e são o exemplo clássico do Nada (coisas não materiais). Assim, escorregam vagarosamente pelo poste metálico, tilintam na máquina de lavar e denominam-se orgulhosamente como “Linha do Gobo”. Este é o espetáculo de encerramento do FIMP’17.

PUPPETRY SAT 21ST OCT / 9:30 PM

The pathetic lab-play “Gobo. Digital Glossary” is a collection of installations or mini-performances in a single one. Organised in a clear structure, they pass on to the spectator their representation of Gobo (a non-existent hero that reminds us of Godot, although the authors did not intend to establish an obvious connection), so that the audience sees him for what he is – innocent and wounded; pathetic and desperate; emotional and hotheaded. In order to see Gobo more clearly, we need to look at him through the boring chosen objects, which are allowed to speak ironically about Gobo and constitute the classic example of Nothing (non-material things).

Akhe Theatre was founded in 1989 by three artists, Maksim Isaev, Pavel Semtchenko and Vadim Vasiliev, members of the glorious Boris Ponzivski theatre Yes – No. Working out of the famous Pushkinskaya 10, the centre of independent culture in the early 1990s, in St. Petersburg, the members of the group proclaimed the independent nature of their theatre. In the mid-1990s, Vadim Vasiliev quit the group. Ever since, Maksim Isaev and Pavel Semtchenko have considered themselves a theatre collective meant for the ordinary stage (in classical terms), inviting professional actors for their performances.

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SÁB 21 OUT
EU TAMBÉM VOU!

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança

Com **Beatriz Frutuoso**

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.

A atividade começa 15 minutos antes do início

Informações paralelo.tmp@em-porto.pt

MUSIC SAT 21ST OCT / 11^{PM}

“Quiet Motors”, a surrealist, Dadaist and poetic performance by composer and multi-instrumentalist Pierre Bastien, is a unique performance combining sounds from a pocket trumpet with a series of musical automatons (built out of Meccano parts and gears activated by small motors), which are capable of producing movement and percussion.

Born in 1953 (Paris), **Pierre Bastien** has been building his career and musical machinery for over 40 years. His creative territory is primarily a literary one. He feeds on surrealism and all the writings of André Breton and Raymond Roussel, on the poems drawn by Francis Picabia and on the imaginary countries of Henri Michaux. Internationally recognised, his list of collaborations is as colourful as his music, including musicians Pascal Comelade, Robert Wyatt and Mats Gustafsson, video artist Pierrick Sorin and stylist Issey Miyake, among others.

Duração aprox. 1h

PIERRE BASTIEN

(FRANÇA)

QUIET MOTORS

ESTREIA NACIONAL • EM PARCERIA COM MATÉRIA PRIMA

Na noite de encerramento do FIMP 2017 será apresentado o espetáculo “Quiet Motors”, uma performance surrealista, dadaísta e poética do compositor e multi-instrumentista Pierre Bastien. “Quiet Motors” é uma performance única que combina

Nascido em 1953 (Paris), **Pierre Bastien** tem vindo a construir a sua carreira e maquinaria musical há mais de 40 anos. O seu território criativo é essencialmente um território literário. Alimenta-se do surrealismo e de toda a literatura de André Breton e Raymond Roussel, dos poemas desenhados por Francis Picabia e dos países imaginários de Henri Michaux. Internacionalmente reconhecido, a sua lista de colaborações é tão colorida quanto a sua música, incluindo os músicos Pascal Comelade, Robert Wyatt, Mats Gustafsson, o vídeo artista Pierrick Sorin, o estilista Issey Miyake, entre outros.

sons de trompete de bolso com um conjunto de autómatos musicais, construídos a partir de peças de Meccano e engrenagens ativas por pequenos motores, capazes de desencadear movimentos e percussões. A colorida orquestra mecânica que daí resulta realiza aleatoriamente peças curtas, encantadoras e hipnóticas.

SUB-PALCO • RIVOLI
5,00 EUR • M/12

Imagem © Direitos Reservados

Imagem © Ana Lamedina e Direitos Reservados

PORTO BEST OF

CLÃ + BEST YOUTH

CLÃ • In September 1997, Clã released “Kazoo”, the band’s second studio album. The record includes a cover version of “I’m Free”, by the Rolling Stones, and 12 originals with lyrics by Carlos Tê. Songs like “Problema de Expressão” and “GTI (Gentle, Tall & Intelligent)” definitely conquered public recognition, fuelled by an extensive tour of over two years in Portugal that also reached Brazil and Macao.

CLÃ • Em setembro de 1997 os Clã lançaram “Kazoo”, o segundo álbum de estúdio da banda. O disco conta com uma *cover* do tema “I’m Free”, dos Rolling Stones, e 12 registos originais com letras de Carlos Tê – consolidando uma parceria criativa, indissociável da carreira dos Clã, que dura até aos dias de hoje. Temas como “Problema de Expressão” e “GTI (Gentle, Tall & Intelligent)” conquistaram, definitivamente, o reconhecimento do público, estimulado por uma extensa digressão com mais de

dois anos de estrada em Portugal, e que passou também pelo Brasil e por Macau. Em 2017, com duas décadas pelo meio e algumas transformações próprias da passagem do tempo e da evolução da banda, “Kazoo” ganha nova vida no palco do Rivoli para um concerto inserido na programação do ciclo Porto Best Of.



BEST YOUTH • Os Best Youth são um duo indie-pop do Porto, formado por Ed Rocha Gonçalves e Catarina Salinas. Ed e Catarina conheceram-se durante as férias de verão, enquanto adolescentes, e inevitavelmente descobriram o interesse mútuo pela música. Mais tarde formaram uma banda chamada Genius Loki que lançou 2 EP’s mas que terminou após pouco tempo de atividade. Passados uns anos, durante a pré-produção de um disco a solo, Ed convida Catarina para participar no disco e decidem criar um projecto novo - os Best Youth. O EP de estreia, “Winterlies”, foi originalmente editado como edição de autor em 2011 e posteriormente reeditado ainda no mesmo ano pela Optimus Discos. 2015 marca o lançamento do primeiro disco, “Highway Moon”. Atualmente, para além de estarem em tour, estão também a preparar o lançamento internacional do seu álbum de estreia e a finalizar a composição do seu sucessor, com data de saída prevista para o final deste ano.

BEST YOUTH • Best Youth are an indie-pop duo from Porto. Ed Rocha Gonçalves and Catarina Salinas met as teenagers during summer vacations and inevitably discovered their mutual interest in music. They later formed a band called Genius Loki that released two EPs but didn’t last long. A few years later, Ed invites Catarina to take part in it and they decide to create a new project – Best Youth. The debut EP, “Winterlies”, was originally self-released in 2011. In 2015, they released their first album, “Highway Moon”.

GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
PREÇO ÚNICO 7,50 EUR • M/12

FESTA DO CINEMA FRANCÊS

Organizada pelo Institut Français du Portugal, a Embaixada de França e a rede das Alliance Française, a Festa do Cinema Francês atinge este ano a maioridade com a sua 18ª edição. Com ponto de partida em Lisboa a 5 de Outubro, segue depois viagem para 12 outras cidades do país: Cascais, Almada, Coimbra, Leiria, Porto, Viseu, Aveiro, Beja, Faro, Seixal, Viana do Castelo e Setúbal. No Porto decorre entre os dias 23 e 29 de outubro. Entre a produção mais recente e os grandes clássicos, o cinema de animação e masterclasses, a Festa do Cinema Francês promete mostrar, também no Porto, a variedade e riqueza da cultura cinematográfica francesa.

Mais informação disponível em www.festadocinemafrancês.com

CINEMA FROM MON 23RD TO SUN 29TH OCT

Organised by Institut Français du Portugal, the French Embassy and the network of Alliance Françaises, the Festival of French Cinema reaches adulthood this year in its 18th edition. Starting in Lisbon on October 5, it then travels to 12 other cities around the country: Cascais, Almada, Coimbra, Leiria, Porto (between October 25 and 29), Viseu, Aveiro, Beja, Faro, Seixal, Viana do Castelo and Setúbal. Combining the most recent productions and the great classics, animation film and master classes, the Festival of French Cinema promises to showcase the variety and wealth of French film culture, and also in Porto.

Find the complete programme at www.festadocinemafrancês.com



GRANDE AUDITÓRIO MO & AUDITÓRIO IAC · RIVOLI
PREÇO POR SESSÃO 3,50 EUR · M/12

Imagem © Direção Reservada

Imagem © António Gonçalves

QUINTAS DE LEITURA

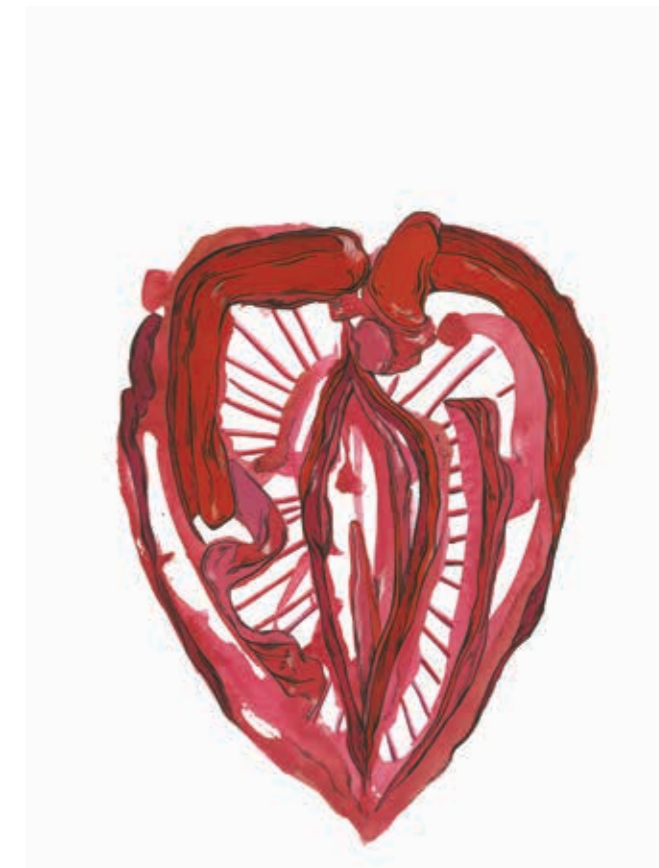
OFERECER-TE O CORAÇÃO COM JANTES ALARGADAS

Esta sessão reúne dois importantes nomes da nova poesia portuguesa: Filipa Leal e Renato Filipe Cardoso. Poetas do Porto, une-os, na escrita, um refinado humor e um olhar implacável sobre o mundo. Dois “carteiristas da realidade”, intensos e provocadores. O tema do amor — encontros, desencontros, corações desarrumados — está também muito presente nos seus poemas. As leituras, que revelarão alguns inéditos, ficarão a cargo dos poetas convidados e ainda de Paulo Campos dos Reis e Rui Spranger. Daniel Seabra surpreende-nos com um momento de circo contemporâneo. A imagem da sessão é assinada por António Gonçalves, artista plástico e diretor artístico da Fundação Cupertino de Miranda. A interagir com o universo poético dos convidados, as sonoridades distintas de Rita Braga e Captain Boy. Música sem amarras. Uma sessão que pode salvar vidas.

Filipa Leal
Renato Filipe Cardoso
Paulo Campos dos Reis
Rui Spranger
Daniel Seabra
António Gonçalves
Rita Braga
Captain Boy

LITERATURE THU 26TH OCT / 10^{PM}

This session brings together two prominent names of the new Portuguese poetry: Filipa Leal and Renato Filipe Cardoso, from Porto. They both write with a fine humour and a ruthless way of looking at the world. Two “reality pickpockets”, intense and provocative. Their poems also often feature love – matches, mismatches and messy hearts. Aside from them, Paulo Campos dos Reis and Rui Spranger will be in charge of the readings, which will reveal some unpublished material. Daniel Seabra surprises us with a moment of contemporary circus. António Gonçalves, plastic artist and the artistic director of the Cupertino de Miranda Foundation, is the author of the session’s image. The distinctive sounds of Rita Braga and Captain Boy will interact with the poetic universe of our guests. Unattached music. A session that might save lives.



AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE
7,50 EUR · M/12

TEATRO
SEX 27 OUT / 21H30
SÁB 28 OUT / 19H00
DOM 29 OUT / 17H00

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)

A TECEDORA QUE LIA ZOLA

ESTREIA / COPRODUÇÃO

Portugal, anos setenta. Inspirados pelos movimentos revolucionários da época, jovens portugueses, burgueses, urbanos e letrados, decidem abandonar os seus estudos ou os seus primeiros empregos e rumam em direção às fábricas e aos campos para fazer a “revolução cultural”. Clandestinos, enquanto pregam a revolução, pegam em enxadas e manobram máquinas agrícolas e fabris. Na mala guardam o “Germinal” de Émile Zola, o “Livro Vermelho” de Mao Tse-Tung, o existencialismo de Jean-Paul Sartre e muita vontade de mudar o mundo. Juventude, amor, revolução, libido e realidade confundem-se e misturam-se com disciplina, regras, capitalismo, clandestinidade e utopia. São jovens a tentar viver os seus melhores anos.

THEATRE FRI 27TH OCT / 9:30^{PM}
SAT 28TH OCT / 7^{PM}
SUN 29TH OCT / 5^{PM}

Portugal, 1970s. Taking inspiration from the revolutionary movements of the time, some Portuguese youths — bourgeois, urban and literate — decide to quit their studies or first jobs and head straight to the factories and the fields to carry out the “cultural revolution”. While preaching the revolution, they grab hoes and manoeuvre agricultural and factory machinery on the sly. In their suitcases, they keep Émile Zola’s “Germinal”, Mao Zedong’s “Little Red Book”, Jean-Paul Sartre’s existentialism and a strong desire to change the world.

Teatro Experimental do Porto (TEP) is the oldest theatre company in Portugal and a forerunner of modern theatre, premiering its first play in 1953, under the artistic direction of António Pedro. In 2012, Gonçalo Amorim, theatre director in residence since 2010, took on the artistic direction.

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
7,50 EUR • M/12



O **Teatro Experimental do Porto (TEP)** é a mais antiga companhia teatral portuguesa e precursora do teatro moderno, tendo estreado o primeiro espetáculo em 1953, sob a direção artística de António Pedro. Em 2012, a direção artística foi assumida por Gonçalo Amorim, encenador residente desde 2010. Desde 2015, o TEP integra o programa de residências artísticas “Teatro em Campo Aberto” no Teatro Campo Alegre.

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 27 OUT

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM HUGO MONTEIRO

Docente da Escola Superior de Educação do Porto e Investigador

SEX 27 E SÁB 28 OUT
EU TAMBÉM VOU!

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança

Com **Beatriz Frutuoso**

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.
A atividade começa 15 minutos antes do início

Informações paralelo.tmp@em-porto.pt

Um espectáculo de
Gonçalo Amorim • Apoio
dramatúrgico **Rui Pina
Coelho** • Cenografia
e Figurinos **Catarina
Barros** • Desenho de Luz
Francisco Tavares Teles
• Música **João Rosário**
• Interpretação **Bruno
Martins, Catarina
Gomes; Paulo Mota,
Sara Barros Leitão**
• Duração aprox. a definir

CAMPO DE BATALHA

“Campo de Batalha” é um programa do Teatro Municipal do Porto que tem como objetivo a apresentação de novas criações onde o risco, a indisciplina e o erro podem e devem estar em evidência, destinado a jovens artistas que não tenham ainda estreado mais que duas criações. Após a apresentação de “Savannah”, de Antonio Onio e Bráulio Bandeira, e “Crime e Castigo”, da Rabbit Hole, segue-se a apresentação de “Vanish”, espetáculo de Guilherme de Sousa. • “*Campo de Batalha*” (*Battlefield*) is a new programme by the Porto Municipal Theatre (TMP) aimed at presenting new creative work in which risk, indiscipline and error can and must be evident.



Guilherme de Sousa nasceu em Viana do Castelo em 1994 e ingressou na Academia Contemporânea do Espectáculo em 2009. Licenciou-se em teatro na ESMAE, prosseguindo com a Pós-Graduação de Dança Contemporânea. Trabalhou em contexto académico com artistas/grupos como Joana Providência, Inês Vicente, Palmilha Dentada, Maria do Céu Ribeiro, Vera Mantero, Lisbeth Gruwez. Paralelamente, trabalhou com a coreógrafa Isabelle Schad e estagiou na companhia Circolando.

THEATRE FRI 27TH OCT / 7^{PM}
SAT 28TH OCT / 9:30^{PM}

“Vanish” is a project based on “A Cena do Ódio”, by Almada Negreiros, which results in a trilogy of growing hatred, deceptive appearances, repressed desires and religious outbursts. Although independent from one another, each episode provides clues on the secrets of a bourgeois family that could be living next door; a group of people bound together by blood ties, boredom, vice and frustration. A smile becomes a grin, until one sees all the rotten teeth. How do we behave indoors and away from home? What secrets do we sweep under the carpet? — *Guilherme de Sousa*

Guilherme de Sousa was born in Viana do Castelo, in 1994, and joined the Academia Contemporânea do Espectáculo in 2009. He graduated in Theatre from ESMAE, followed by a postgraduate degree in Contemporary Dance. He worked with artists and groups such as Joana Providência, Inês Vicente, Palmilha Dentada, Maria do Céu Ribeiro, Vera Mantero and Lisbeth Gruwez in an academic context.

PISO 7 • RIVOLI
5,00 EUR • M/12



TEATRO
SEX 27 OUT / 19H00
SÁB 28 OUT / 21H30

GUILHERME DE SOUSA

VANISH

“Vanish” é um projeto criado a partir d’ “A Cena do Ódio”, de Almada Negreiros, e que resulta numa trilogia de ódios crescentes, de aparências ilusórias, de desejos reprimidos e de acessos religiosos. “Tu, que te dizes Homem! / Tu, que te alfaiatas em modas / e fazes cartazes dos fatos que vestes / p’ra que se não vejam as nódoas de baixo!”. Apesar de viverem de forma independente, cada episódio vai-nos fornecendo pistas sobre os segredos de uma família burguesa, que podia viver na porta ao lado, um grupo de pessoas unidas por laços de sangue, tédio, vícios e frustrações. O rasgar de um sorriso começa a tornar-se forçado, amarelo, até mostrar todos os dentes, apodrecidos. Como nos comportamos dentro e fora de portas? Que segredos varremos para debaixo do tapete? Como peixes num aquário, o voyeurismo toma novas proporções, onde nos tornamos pelas palavras de Almada Negreiros espectadores gratuitos do drama imenso de nós mesmos, sufocados por uma sociedade normativa, em que ser é parecer. — *Guilherme de Sousa*

Encenação **Guilherme de Sousa** • Interpretação **Guilherme de Sousa, João Lourenço, Mafalda Canhola, Maria Inês Peixoto, Mariana Santos Silva, Pedro Quiroga Cardoso, Raquel Cunha** • Cenografia e Figurinos **Pedro Azevedo** • Apoio aos Figurinos **Ligia Sousa, Teresa Lima** • Duração aprox. **1h40** (c/ intervalo)

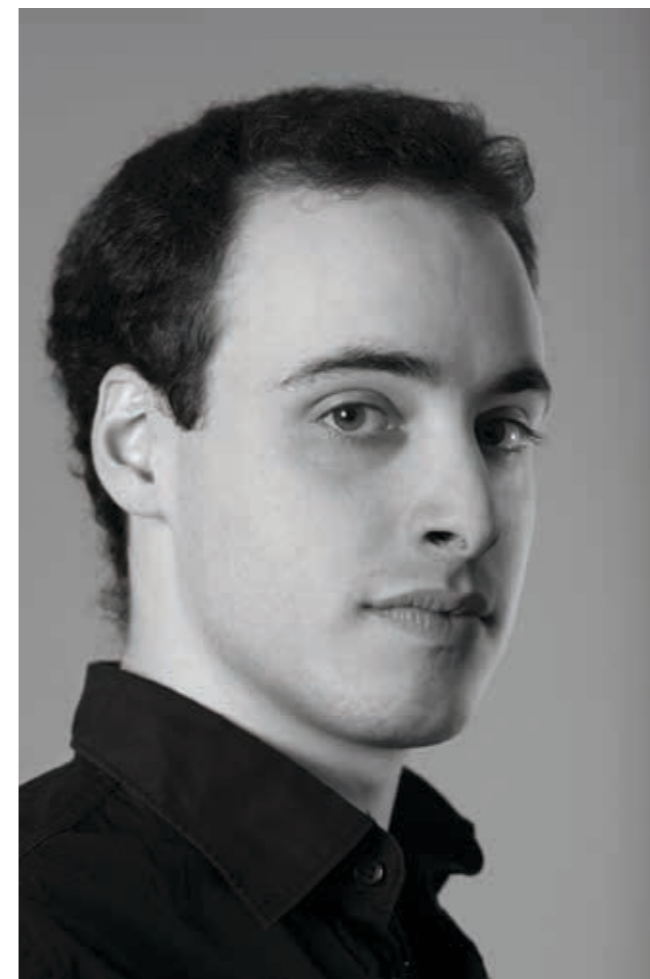
NUNO PINTO

NOVOS TALENTOS

EM PARCERIA COM CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

Natural do Porto, Nuno Pinto iniciou os estudos em música em 1997, aos nove anos de idade. Em 1999 começou o estudo da guitarra clássica com a professora Maria Paula Marques, tendo posteriormente ingressado na ESMAE (Porto), orientado pelo professor José Pina, em 2006.

Mais tarde, prosseguiu os estudos com Stephan Schmidt na Universidade de Basileia (Suíça), onde completou dois mestrados. Ao longo da formação, trabalhou ainda com guitarristas como Roland Dyens, Kazuhito Yamashita, Pablo Márquez, Margarita Escarpa, Chen Zhi, Paul Galbraith, Dejan Ivanovic e Johan Fostier.



MUSIC SAT 28TH OCT / 5^{PM}

Nuno Pinto was born in Porto and began his music studies in 1997 at the age of nine. In 1999, he started studying classic guitar with professor Maria Paula Marques, and subsequently joined ESMAE (Porto) under the supervision of professor José Pina, in 2006. Later, he carried on with his studies with Stephan Schmidt at the University of Basel (Switzerland), where he completed two master's degrees. Throughout his training, he worked alongside guitar players such as Roland Dyens, Kazuhito Yamashita, Pablo Márquez, Margarita Escarpa, Chen Zhi, Paul Galbraith, Dejan Ivanovic and Johan Fostier.

CAFÉ • RIVOLI
PREÇO ÚNICO 5,00 EUR • M/6



EUN-ME AHN (COREIA DO SUL)

DANCING GRANDMOTHERS

ESTREIA NACIONAL

Uma mistura de flores, riscas e bolinhas, um mundo urbano moderno e um mundo rural coreano, o folclore e a música eletrónica, o movimento e o vídeo, jovens e idosas; tudo junto para transformar o palco numa pista de dança gigante. Será isto uma poção mágica para despertar as mentes mais conservadoras para uma festa em pleno palco? Descuberta em 2013 pela Europa da dança contemporânea, apresenta, pela primeira vez em Portugal, o espetáculo "Dancing Grandmothers", que fará do palco do Teatro Rivoli uma pista de dança gigante, junta a energia indestrutível das avós coreanas e dos jovens bailarinos da companhia de Eun-Me Ahn. Uma viagem através do tempo e do movimento que se transforma num transe coletivo.

Coreografia e Direção Artística Eun-Me Ahn
 • Música Young-Gyu Jang • Assistência Artística Chun Wooyong
 • Figurinos e Cenografia Eun-Me Ahn, Sunny Im / Yunkwan Design
 • Desenho de Luz Jin-Young Jang
 • Vídeo Tae-Seok Lee
 • Imagens Jiwoong Nam, Seunghwan Kim, Sangwha Lee, Tae-Seok Lee • Produção Vídeo Eun-Me Ahn Company
 • Assistentes de Produção Sang Lee, Eunji Park
 Bailarinos: Eun-Me Ahn, Myungjin Gong, Jihye Ha, Youngmin Jung, Hyekyoung Kim,

Kyungmin Kim, Jaeyoon Lee, Hyunwoo Nam, Sihan Park, Yeji Yi • Avós Chang Nang Ahn, Suja Gong, Hyonam Jung, Myungja Kim, Yeook Kim, Mincha Sim, Soon Im Yoon, Kyung Im Yoon, Mija Yoon, Jung Im Yoon.
 • Produção / Parceria Eun-Me Ahn Company with Doosan Art Center (DAC)
 • Coprodução Festival Paris Quartier d'Été
 • Agenciamento Jean-Marie Chabot / Gadja Productions • Com o apoio de Korea Arts Management Service — Center Stage Korea
 • Duração aprox. 1h30

GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
10,00 EUR • M/12

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

TER 31 OUT / 15H00
EUN-ME AHN NA ESMAE

QUI 2 NOV / DAS 11H00 ÀS 12H00
WORKSHOP O ARROZ DAS AVÓS

Café • Rivoli

A cozinha coreana é conhecida por ser uma das mais saudáveis do mundo. No âmbito da apresentação do espetáculo "Dancing Grandmothers", Eun-Me Ahn e as suas avós darão a conhecer um pequeno sabor do seu país, numa oficina de culinária. Junte-se a elas e saiba como fazer o kimchap (rolo de arroz): um prato fresco, simples, mas muito delicioso • *Korean cuisine is known to be one of the healthiest in the world. Around Dancing Grandmothers' performance, Eun-Me Ahn and her grandmothers will give you a little taste of their country in a cooking workshop. Join and learn how to make kimchap (rice roll) : a fresh, simple, yet delicious dish from Korea.*

SEX 3 NOV / DAS 19H00 ÀS 20H00
AQUECIMENTO PARALELO COM ISABEL BARROS

Sala de Ensaios • Rivoli

Isabel Barros orientará a sessão de Aquecimento para "Dancing Grandmothers" de Eun-Me Ahn. O trabalho que Isabel Barros tem desenvolvido ao longo dos anos, move-se desde criações para os mais pequenos até a uma forte presença no trabalho com a comunidade, de uma forma intergeracional e desta forma fará a ponte entre o seu próprio trabalho e surpreendente peça. • *Isabel Barros will guide the Warm Up session to "Dancing Grandmothers", by Eun-Me Ahn. Both choreographers have an extensive artistic career, started working with a more classic approach, have experience as programmers, and are prominent figures in their countries.*

Isabel Barros nasceu no Porto. Coreógrafa, encenadora, intérprete e professora, cedo se interessou também, por criar momentos de programação ligados à dança, ao teatro e à performance, privilegiando formatos transversais e alternativos e dedicando momentos para criadores emergentes. É membro da direção do balletteatro do qual foi cofundadora. Desde 2010 é diretora artística do Teatro de Marionetas do Porto e do Museu das Marionetas do Porto (inaugurado em Fevereiro de 2013). • *Isabel Barros was born in Porto, the city where she chose to work and undertake most of her projects. She's a board member at balletteatro, which she cofounded. Since 2010, she's the artistic director of Teatro de Marionetas do Porto and Porto Puppets Museum (which opened in February 2013).*

SEX 3 NOV
EU TAMBÉM VOU!

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança
Com Joana Espanha

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.
A atividade começa 15 minutos antes do início do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações e marcação paralelo.tmp@em-porto.pt

APOIOS:



Eun-Me Ahn nasceu na Coreia do Sul em 1963. Começou a dançar aos 11 anos, a partir do trabalho de Isadora Duncan e da dança contemporânea. De 1986 a 1992 dançou com a Korean Modern Dance Company e a Korean Contemporary Dance Company, em Seul. Começou a assinar os trabalhos em nome próprio em 2001, tendo criado a sua companhia Daegu Metropolitan City Dance Company. Entre outros trabalhos, criou "Dancing Grandmothers" em 2011, um trabalho baseado nas vidas e nos gestos das avós coreanas.

DANCE FRI 3RD NOV / 9:30PM

A mix of flowers, stripes and little dots, a modern urban world and a Korean rural world, folklore and electronic music, movement and video, youngsters and elderly women; all combined to turn the stage into a giant dance floor. Could this be a magic potion to awaken the most conservative minds to a party right on stage? For the first time in Portugal, she presents the performance "Dancing Grandmothers", which will turn Rivoli's stage into a giant dance floor, combining the indestructible energy of Korean grandmothers and the young dancers from Eun-Me Ahn's company.

Eun-Me Ahn was born in South Korea, in 1963. She started dancing at the age of 11, based on the work of Isadora Duncan and on contemporary dance. From 1986 to 1992, she danced with the Korean Modern Dance Company and the Korean Contemporary Dance Company, in Seoul. She started choreographing in 2001, and created her company, the Daegu Metropolitan City Dance Company. Among other works, she created "Dancing Grandmothers" in 2011, a piece based on the lives and gestures of Korean grandmothers.



JARBOE (ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA)

+

FATHER MURPHY (ITÁLIA)

UNDERSTAGE
EM PARCERIA COM AMPLIFICASOM

MUSIC FRI 3RD NOV / 11:30PM

North American singer, composer and artist Jarboe has been combining disparate expressions such as rock, gospel, blues, no-wave and the least explored nooks of extreme music throughout a bold solo career, which started in the 1990s – corresponding to the demise of the first life of Swans, the legendary band she led alongside Michael Gira for fourteen years. Aside from an extensive, kaleidoscopic discography, where her enigmatic personality and her superhuman vocal range also stand out, Jarboe collaborated with such diverse and fundamental names as Neurosis, Merzbow, Blixa Bargeld or Pan Sonic. She will step onto the Understage stage accompanied by the Italian folk/industrial duo Father Murphy, known for the ritualistic and intense nature of their live performances. Father Murphy will go first, and then Jarboe will join the Italians to interpret themes composed together and her own classics, all of which with no interruption.

A vocalista, compositora e artista norte-americana Jarboe tem vindo a conjugar expressões díspares como o rock, o *gospel*, o blues, a *no-wave* e os recantos menos explorados da música extrema ao longo de uma arrojada carreira a solo que tem início nos anos noventa — coincidindo com a extinção da primeira vida dos Swans, a lendária banda que liderou ao lado de Michael Gira durante catorze anos. Dona de uma extensa e caleidoscópica discografia, onde sobressai também a sua enigmática



personalidade e o seu sobre-humano alcance vocal, Jarboe conta ainda com colaborações com nomes tão diversos e essenciais como Neurosis, Merzbow, Blixa Bargeld ou Pan Sonic. Jarboe tomará o palco do Understage acompanhada pelo duo italiano de folk/industrial Father Murphy, reconhecido pelo carácter ritualista e intenso das suas apresentações ao vivo. O espetáculo, ininterrupto, terá início com uma atuação dos Father Murphy; Jarboe juntar-se-á de seguida aos italianos para, em trio, interpretarem temas compostos em colaboração e ainda clássicos da discografia de Jarboe.

SUB-PALCO · RIVOLI
5,00 EUR · M/12

FÓRUM DO FUTURO

TERRA ELÉCTRICA

Em 2017, o festival Fórum do Futuro regressa para uma quarta edição atenta à relação da Humanidade com o Planeta. *Terra Eléctrica* é o tema a partir do qual inúmeros convidados internacionais foram desafiados a viajar até ao Porto para partilhar o seu pensamento e trabalho sobre este assunto, explorado através de áreas tão distintas quanto a arte contemporânea, a antropologia, a astronomia e a biologia. O foco deste ano estará na forma como nas últimas décadas a ação humana interferiu na estabilidade terrestre e como hoje compreendemos a nossa inscrição na Natureza, sem ignorar o facto de que dela fazemos, afinal, parte. Pois as grandes agitações humanas são inevitavelmente grandes agitações naturais. Vivemos hoje uma nova era geológica? Toda a história das civilizações se insere no Holoceno, período “recente” da Terra, iniciado no final da última era glacial e que abrange todas as formas de vida que hoje conhecemos. Porém, são muitos os que defendem que a própria evolução da humanidade, e seu exponencial impacto nos ecossistemas terrestres após a evolução industrial, nos posicionam numa nova era, intimamente ligada à supremacia humana, e por isso designada como Antropoceno. Ecologia e Biologia serão áreas centrais no debate. Violência, Prazer e Liberdade, questões incontornáveis na discussão. Estaremos perto da Extinção? Há até quem queira provocar o fim da Humanidade. Mas viveremos, apesar de tudo, numa sociedade cada vez menos violenta? Uma das personalidades americanas mais influentes do seu tempo argumenta que sim. E aqueles que sentem desejo sexual por plantas e árvores? Alguns são para levar a sério. Nesta era digital, é afinal possível viver e sobreviver, sem barreiras, o Natural? Entre 5 e 11 de Novembro, no Fórum do Futuro apresentam-se e discutem-se ideias, das mais canónicas às mais imprevisíveis, sobre um dos temas mais relevantes do mundo atual.

Mais informação disponível em www.forumofthefuture.com

For further information
www.forumofthefuture.com

TEATRO RIVOLI · CASA DA MÚSICA · SERRALVES · TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
ENTRADA GRATUITA

FESTIVAL OF THOUGHT FROM SUN 5TH TO SAT 11TH NOV
FORUM OF THE FUTURE – ELECTRIC LAND

In 2017, the Forum of the Future festival reaches its fourth edition looking closely at the relation between Mankind and the Planet. Under the theme “Electric Land”, numerous international guests were challenged to travel to Porto and share their thoughts and their work on this subject, which has been explored by such distinctive disciplines as contemporary art, anthropology, astronomy and biology. This year, the focus will be on the way human action has destabilised the planet over the last decades, and on how we look at our place in Nature today, without overlooking the fact that we are, after all, part of it. For great human agitation inevitably means great natural agitation. Are we living in a new geological era? The entire history of civilisation takes place during the Holocene, a “recent” period as far as Earth is concerned, which started at the end of the last ice age and encompasses all the life forms known today. However, there are many who claim that mankind’s own evolution and its exponential impact on terrestrial ecosystems following the industrial revolution place us in a new era, intimately linked to human supremacy and thus named Anthropocene. Ecology and Biology will be key to the debate. Violence, Pleasure and Freedom cannot be avoided during the discussion. Between November 5 and 11, at the Forum of the Future, we will present and discuss ideas – from the most accepted to the most unpredictable – on one of the most relevant issues in today’s world.

VER
EM
FAMÍLIA
PROGRAMA
PARALELO

TEATRO PRAGA

ROMEU E JULIETA

UMA EXCELENTE E LAMENTÁVEL SOBREMESA
COPRODUÇÃO

TEATRO
SEX 17 NOV / 10H30 & 15H00 (SESSÕES ESCOLARES)
SÁB 18 NOV / 16H00



THEATRE SAT 18TH NOV / 4^{PM}

Este novo espetáculo do Teatro Praga é uma oportunidade para voltar a juntar a equipa criativa de “Hamlet Sou Eu”, um espetáculo estreado em 2007 e que desde então tem sido apresentado ininterruptamente em Portugal e no estrangeiro. Partindo novamente de William Shakespeare, Cláudia Jardim, Diogo Bento e Pedro Penim andarão desta vez à volta de “Romeu & Julieta”, a clássica história de amor que põe no centro da ação dois *teenagers* apaixonados em rota de colisão com as suas famílias e com uma sociedade repressora. Num ambiente divertido de uma cozinha dentro do palco, os atores guiam os jovens espectadores participantes pela história deste romance maldito, misturando-a com a feitura de um delicioso *cheesecake* que leva o nome dos dois protagonistas *shakespeareanos*. Neste “Romeu & Julieta” o drama confunde-se com o queijo ricota, o sangue dos amantes é doce de goiaba, as lutas de espadas fazem-se com espátulas e caçarolas e uma dentada numa bolacha Maria pode ser uma alternativa deliciosa para um coação partido.

Teatro Praga é um grupo de artistas que trabalham sem encenador e que pretendem sublinhar a irrepetibilidade da prática teatral. São sempre diferentes, estão em constante metamorfose e sujeitam-se a variações imprevisíveis deles próprios. Teatro Praga nasceu em 1995 e está sedado na Rua das Gaivotas 6, em Lisboa. Colabora regularmente com algumas das mais prestigiadas estruturas culturais em Portugal e tem-se apresentado em festivais e teatros de diversos países europeus (Itália, Reino Unido, Alemanha, França, Hungria, Eslovénia, Estónia e Dinamarca).

In the amusing environment of an on-stage kitchen, the actors guide the young participant spectators through the story of this cursed romance, all the while making a delicious cheesecake named after the two Shakespearean leading characters. In this “Romeo and Juliet”, drama intertwines with ricotta cheese; the lovers’ blood is guava jam; sword fighting uses spatulas and casseroles; and biting a Marie biscuit can be a delicious alternative to a broken heart.

Teatro Praga was born in 1995 and is based in Rua das Gaivotas 6, Lisbon. It regularly collaborates with some of the most prestigious cultural structures in Portugal and has performed in several European festivals and theatres (in Italy, the United Kingdom, Germany, France, Hungary, Slovenia, Estonia, and Denmark).

Texto e Criação **Cláudia Jardim, Diogo Bento e Pedro Penim**
• Interpretação **Cláudia Jardim e Diogo Bento**
• Produção **Bruno Reis**
• Coprodução **Teatro Praga, Maria Matos Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto, Teatro Viriato e Centro de Artes de Ovar**
• Duração aprox. **50 mins**

AUDITÓRIO IAC • RIVOLI
CRIANÇAS E GRUPOS ESCOLARES 2,00 EUR • ADULTOS 5,00 EUR • M/6

Imagem © Alina Padilha

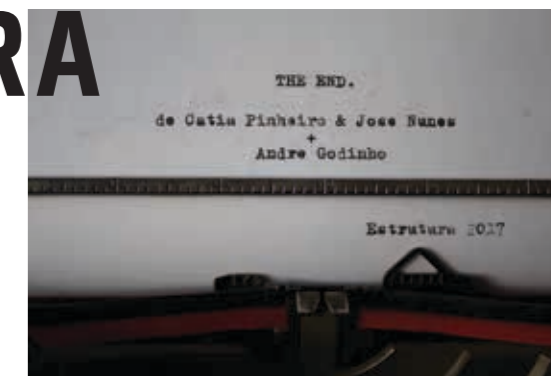
Imagem © Direitos Reservados

TEATRO
SEX 17 NOV / 21H30
SÁB 18 NOV / 19H00

ESTRUTURA

THE END

ESTREIA / COPRODUÇÃO



THEATRE FRI 17TH NOV / 9:30^{PM}
SAT 18TH / 7^{PM}

“The End” é um espetáculo que se debruça sobre as temáticas da identidade e das fronteiras entre público e privado, ficção e realidade. Este será um espetáculo que mistura a imagem-vídeo e a performance ao vivo, explorando os limites artísticos e as fronteiras conceituais entre teatro e cinema, e entre ficção e realidade. Para este projeto os criadores da Estrutura (Cátia Pinheiro e José Nunes) convidaram o artista e cineasta André Godinho para partilhar a criação do espetáculo. O processo criativo do espetáculo terá um momento de partilha com o exterior, através da realização de um laboratório de Criação e Interpretação, que terá lugar no Porto, em setembro de 2017.

“The End” crosses theatre language and film language, and dwells upon the issues of identity and boundaries between public and private, and between fiction and reality. It throws together image-video and live performance, exploring the artistic limits and the conceptual frontiers between theatre and cinema, and between fiction and reality. The founders of Estrutura (Cátia Pinheiro and José Nunes) invited artist and filmmaker André Godinho to co-create this presentation.

Creators Cátia Pinheiro and José Nunes founded **Estrutura** in 2009. It has created and produced theatre performances and multidisciplinary projects as well as programming and training activities. From the beginning, it has presented its works in collaboration with institutions such as Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional Dona Maria II, São Luiz Teatro Municipal and Centro Cultural Vila Flor, among others.

A **Estrutura** foi fundada em 2009 pelos criadores Cátia Pinheiro e José Nunes e tem desenvolvido a criação e produção de espetáculos de teatro e projetos transdisciplinares, bem como atividades de programação e formação. Desde a sua fundação apresentou os seus espetáculos em colaboração com instituições como o Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional Dona Maria II, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, entre outros. O trabalho da Estrutura assenta numa lógica colaborativa, onde são regularmente convidados outros artistas para partilhar a criação dos projetos, como foi o caso de Rogério Nuno Costa, Pedro Zegre Penim ou António MV.

Criação **Cátia Pinheiro, José Nunes (Estrutura) e André Godinho**
• Vídeo **André Godinho**
• Interpretação **Ana Tang, Cátia Pinheiro, José Nunes e Tiago Jácome**
• Assistência **Tiago Jácome** • Produção **Estrutura** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Festival Temps d'Images (Lisboa)**
• Duração aprox. **1h**

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

DE 19 A 22 SET / DAS 15H00 ÀS 19H00
LABORATÓRIO “THE END”
ESTRUTURA

Orientadores **André Godinho, Cátia Pinheiro e José Nunes**

Café-Teatro • Campo Alegre

Paralelamente ao espetáculo “The End”, os criadores do projeto irão desenvolver um laboratório de criação e interpretação. À semelhança de projetos anteriores, este laboratório será uma espécie de tubo de ensaio do processo criativo do espetáculo. Os participantes serão desafiados a explorar algumas das propostas dramáticas e cénicas dos criadores do espetáculo. • *In parallel with the performance “The End”, its creators will hold a creation and interpretation lab. As in previous projects, this lab will be a kind of trial run for the creative process behind the performance.*

Destinatários **Estudantes e profissionais das artes performativas e de cinema / vídeo** • Inscrições até **15 de setembro** para **paralelo.tmp@cm-porto.pt** • N.º máx. de participantes **20**

SEX 17 NOV
CONVERSA COM FRANCISCO NORONHA
Programador e crítico de cinema

Informações **paralelo.tmp@cm-porto.pt**

AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE
7,50 EUR • M/12

PEDRO BORGES

NOVOS TALENTOS

EM PARCERIA COM CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

MUSIC SAT 18TH NOV / 5PM

Pedro Borges began his studies at the age of six at the Gaia Music Conservatory, where he completed the Piano Complementary Course in 2012, under professor Rui Pintão. In the same year, he joined ESMAE, and he completed his Piano Degree in 2016, under Miguel Borges Coelho, with a high grade. He currently attends a master's degree in Performance at the School of Music, in Basel (Switzerland), under piano professor Claudio Martínez Mehner. As a chamber musician, he worked with professors Filipe Quaresma, Ryszard Wóycicki, and Anton Kernjak.

Pedro Borges iniciou os estudos aos seis anos no Conservatório de Gaia, onde completou o Curso Complementar de Piano em 2012, na classe do professor Rui Pintão. No mesmo ano ingressou na ESMAE, e em 2016 concluiu a licenciatura, na classe de piano de Miguel Borges Coelho, com qualificação elevada. Atualmente frequenta o Mestrado em Performance na Hochschule für Musik Basel (Suíça), na classe de piano do professor Claudio Martínez Mehner. Como músico de câmara, trabalhou com os professores Filipe Quaresma, Ryszard Wóycicki e com Anton Kernjak.



CAFÉ · RIVOLI
PREÇO ÚNICO 5,00 EUR · M/6

ANA ISABEL CASTRO + CARMINDA SOARES E MARIA R. SOARES

MARENGO + OU UM QUASE-POEMA. [UM FRAGMENTO]

ESTREIAS / COPRODUÇÃO • PALCOS INSTÁVEIS / COMPANHIA INSTÁVEL

DANCE SAT 18TH NOV / 9:30PM

Marengo • A peça usa como território a mente dela. Constrói-se através dos fluxos racionais do seu pensamento e das abstrações relacionadas com os seus medos e desejos. “Strawberries, cherries and an angel's kiss in spring / My summer wine is really made from all these things”. — *Ana Isabel Castro*

Ou um quase-poema. [Um Fragmento] • Acerca da interrupção. No fundo, trata-se de construir através da ruptura, de continuar através da quebra, assumindo a interrupção como pertença à composição, ao corpo, ao indivíduo. É um fragmento que trazemos a palco, o fragmento poético de qualquer coisa maior. Podemos falar de uma quase-obra, de um quase-corpo, de um quase-poema que decidimos dançar. — *Carminda e Maria Soares*

Marengo • The piece's territory is her mind. It is built based on the rational flows of her thinking and on the abstractions related to her fears and desires. “Strawberries, cherries and an angel's kiss in spring / My summer wine is really made from all these things”. — *Ana Isabel Castro*

Ou um quase-poema. [Fragment] • This performance is the result of reflecting upon interruption as a stimulus to compose. Disguised as a visitor, interruption appears in the form of emptiness, parenthesis, obstacle, fear, in-between, death, or questioning. It is a matter of building by tearing, and carrying on by breaking, assuming interruption as pertaining to composition, body and person. — *Carminda and Maria Soares*

Ana Isabel Castro was born in 1994. She graduated from the Higher School of Dance. As a dancer, she worked with Laurence Yadi and Nicolas Cantillon, Esther Balfe, Saju Hari, Georg Blaschke and Matthew Smith, among many others.

Carminda Soares began her dance studies in 2009. In 2016, she attended the Advanced Training in Interpretation and Choreographic Creation held by Companhia Instável. She worked with Victor Hugo Pontes and Nuno Preto.

Maria R. Soares worked professionally with Laurence Yadi and Nicolas Cantillon, Victor Hugo Pontes and Nuno Preto. As far as her studies go, she points out the Advanced Training in Interpretation and Choreographic Creation held by Companhia Instável (2016).

Ana Isabel Castro nasceu em 1994. É licenciada pela Escola Superior de Dança. Durante o seu percurso de bailarina destaca nomes como Laurence Yadi e Nicolas Cantillon, Esther Balfe, Saju Hari, Georg Blaschke, Matthew Smith, entre muitos outros.

Carminda Soares iniciou a sua formação em dança em 2009. Em 2016 frequentou a Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica da Companhia Instável. Trabalhou com Victor Hugo Pontes e Nuno Preto.

Maria R. Soares trabalhou profissionalmente com nomes como Laurence Yadi e Nicolas Cantillon, Victor Hugo Pontes e Nuno Preto. Nos seus estudos, destaca a Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica da Companhia Instável (2016).

MARENGO
Criação e Coreografia
Ana Isabel Castro
• Música Original
Gonçalo da Silva Nova
• Intérpretes **Ana Isabel Castro, Gonçalo da Silva Nova, Renato Cruz Santos**
• Conceção de Figurinos **Paula Silva**
• Design Gráfico **Paulo Mariz**
• Vídeo **António Barroso e Pedro Terror**
• Duração aprox. 25 mins

OU UM QUASE-POEMA.
[UM FRAGMENTO]
Criação e Interpretação
Carminda e Maria R. Soares
• Música Original
Francisco Antão
• Fotografia **Alexandra Ramos**
• Duração aprox. 30 mins

SALA-ESTÚDIO · CAMPO ALEGRE
5,00 EUR · M/12

QUINTAS DE LEITURA

O GOVERNO NÃO SABE NADA DO NOSSO AMOR

Álvaro Laborinho Lúcio
Valter Lobo
Rita Loureiro
Isaque Ferreira
Pedro Lames
O Copo
Golden Slumbers
Helena Reis
PAM



Esta sessão comemora os 16 anos de ação poética das “Quintas de Leitura”. Poesia, o perfume da Resistência. Uma canção de Valter Lobo, um dos nossos convidados, dá título à sessão. Assim mesmo: “O governo não sabe nada do nosso amor”. Muita poesia nas vozes inconfundíveis de Rita Loureiro, Isaque Ferreira e Pedro Lames. O coletivo “O Copo” mete-se em trabalhos e apresenta, em estreia mundial, “Revolução Histérico Fónica”. A imagem, produzida em tempo real, é assinada por PAM, imprimindo à sessão o seu peculiar traço artístico. A abrir a sessão, Álvaro Laborinho Lúcio, escritor e político, ex-ministro da Justiça, comentará um pensamento insurgente de Lawrence Ferlinghetti: “Quando tratam os poetas como cães, eles uivam”. A festa fecha com a sonoridade do duo folk Golden Slumbers. Duas irmãs (Cat e Margarida Falcão) e uma certeza: são um dos projetos mais fulgentes da música portuguesa atual. Participação especial de Helena Reis (*living statue*). Não fique em casa porque “a poesia é loucura e felicidade erótica”.

LITERATURE THU 23RD NOV / 10^{PM}

This session celebrates Quintas de Leitura's 16 years of poetic action. Poetry, the perfume of Resistance. A song by Valter Lobo, one of our guests, gives the session its title. Plenty of poems to hear in the distinctive voices of Rita Loureiro, Isaque Ferreira and Pedro Lames. Collective O Copo gets into trouble and presents the world premiere of “Revolução Histérico Fónica”. PAM is in charge of producing real-time images, granting the session its peculiar artistic trait. Writer, politician and former Minister of Justice Álvaro Laborinho Lúcio starts the session commenting on an insurgent thought by Lawrence Ferlinghetti: “When poets are treated like dogs, they howl”. The party ends to the sound of folk duo Golden Slumbers. Two sisters (Cat and Margarida Falcão) and one certainty: they're one of today's Portuguese music most dazzling projects.

AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE
7,50 EUR · M/12

Imagem © PAM

Imagem © Direitos Reservados

VISÕES ÚTEIS

TEORIA 5 S

ESTREIA / COPRODUÇÃO



PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 24 NOV
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM
FERNANDO MATOS DE OLIVEIRA

Diretor do Teatro Académico Gil Vicente e Docente
na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

A conservação das memórias através de um arquivo morto (ou de objetos do passado) é algo que nos prende a um tempo onde já não podemos existir nem atuar. Não será, assim, o ato da destruição desse arquivo uma libertação necessária para podermos pertencer verdadeiramente ao presente e nos projetarmos no futuro, para nos podermos mover, seguir caminho? “Teoria 5 S” é a primeira de duas criações originais dedicadas a esse confronto com o nosso lastro físico e à eventual (ilusória?) libertação que a sua destruição ou redução minimalista nos poderá trazer.

O *Visões Úteis* (Porto, 1994) é um projeto artístico pluridisciplinar, assente em metodologias de criação colaborativas. Criou e produziu já cerca de meia centena de trabalhos, na sua maioria dramaturgias originais, entre espetáculos e criações no âmbito da Performance na Paisagem – em Portugal e em Espanha, França e Itália. A direção artística é de Ana Vitorino, Carlos Costa e João Martins.

Criação e Direção **Ana Vitorino, Carlos Costa e João Martins** • Cenografia **Inês de Carvalho**
• Banda Sonora Original e Sonoplastia **João Martins** • Desenho de Luz **Pedro Correia** • Vídeo **Nuno Barbosa**

• Interpretação **Ana Azevedo, Ana Vitorino, Carlos Costa, Jorge Paupério e Óscar Branco**
• Coordenação de Produção **Teresa Camarinha**
• Duração aprox. 1h

THEATRE FRI 24TH NOV / 9:30^{PM}
SAT 25TH NOV / 7^{PM}

“Teoria 5 S” is the first of two original creations dedicated to this confrontation with our physical ballast and the hypothetical (unrealistic?) liberation its destruction or reduction to a minimum might bring us. Based on a gathering of information from the very own archive of *Visões Úteis*, the performance takes inspiration from a series of methods designed to improve arrangement, organisation and efficiency, in particular the “5 S methodology” originating in Japan, which it will try to put to the test.

Visões Úteis (Porto, 1994) is a multidisciplinary artistic project based on collaborative creation methodologies. It has already created and produced around fifty works, mostly original dramaturgies, including performances in the landscape — in Portugal, Spain, France and Italy. Its artistic directors are Ana Vitorino, Carlos Costa and João Martins.

AUDITÓRIO IAC · RIVOLI
5,00 EUR · M/12

NOVO CIRCO
SÁB 25 NOV / 18H00 & 21H30
DOM 26 NOV / 15H00 & 18H00

ERVA DANINHA

SAVAR A.M.

ESTREIA / COPRODUÇÃO

A *Erva Daninha* conta com 11 anos de história centrados no desenvolvimento do circo contemporâneo. Tem o foco na criação artística, sob a direção artística de Vasco Gomes. Conta com mais de 14 produções para palco, espaço alternativo e espaço público. A companhia dedica-se também à programação sob a direção de Julieta Guimarães. Organiza o Trengo - Festival de Circo do Porto. É desde janeiro de 2015 estrutura em residência no Teatro Campo Alegre, no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto.

Na origem a fragilidade, o subtil do nascimento e da ordem estabelecida que se materializa num sistema, num esquema de forças, resistências e tendências. No sistema global em que vivemos atualmente, encontram-se facilmente pontos de ruptura e fragilidade, um deles o acontecimento que origina este projeto, no dia 24 de abril de 2013 em Savar, no Bangladesh: um prédio desabou, matando cerca de 1127 pessoas, na maioria trabalhadores de empresas da indústria do vestuário de variadas marcas ocidentais. O prédio ruiu às 08h45 da manhã, deixando apenas intacto o piso do rés-do-chão. Uma reflexão ampla sobre a possibilidade de colapso, a fragilidade dos sistemas, a exploração e o sistema industrial. Encontrar o pós-colapso, o renascimento, a recuperação, a reconstrução depois da destruição. Através da dança, acrobacia, manipulação de objetos, instalação plástica e sonora procura-se estabelecer um circo documental. Este espetáculo leva-nos numa viagem por espaços alternativos ao palco num percurso industrial, multidisciplinar e de reflexão.

NEW CIRCUS SAT 25TH NOV / 6^{PM} & 9:30^{PM}
SUN 26TH NOV / 3^{PM} & 6^{PM}

April 24, 2013, in Savar, Bangladesh: a building collapses killing around 1127 people, mostly workers from the clothing industry that supplies several Western brands. The building collapsed at 8.45am, and only the ground floor was left untouched. This is a broad reflexion on the possibility of collapse, the frailty of systems, exploitation and the industrial system. Finding the post-collapse, rebirth, recovery and reconstruction after the destruction. One aims at establishing a documentary circus through dance, acrobatics, object manipulation, and a visual and sound installation. This performance takes us on a journey through alternative spaces other than the stage, following an industrial, multidisciplinary, and reflexive course.

Over the last 11 years, *Erva Daninha* has been focusing on developing contemporary circus. Its emphasis is on artistic creation, under the artistic direction of Vasco Gomes. It has produced over 14 performances for the stage, alternative spaces and public spaces. Since January 2015, it has been in residence at Teatro Campo Alegre, in the scope of the Teatro em Campo Aberto programme.

Direção Artística
Vasco Gomes • Criação
e Interpretação Daniel
Seabra, Liliana Garcia,
Vasco Gomes • Música
Original ao Vivo Baltazar
Molina • Desenho de Luz
Alves Correia

• Assistência de Direção
e Concepção Plástica
Julieta Guimarães
• Coprodução Teatro
Municipal do Porto
• Duração aprox. 45 mins

OFICINA & SUB-PALCO · CAMPO ALEGRE
5,00 EUR · M/12

CINEMA
DE SEG 27 NOV A DOM 3 DEZ

CINEMA FROM MON 27TH TO 3RD DEC

In 2017, Porto/Post/Doc reaches its fourth edition, taking place between November 27 and December 3, at Teatro Rivoli and Cinema Passos Manuel. The festival has an eclectic programme, including at its core an international competition comprised of 12 films that show the best contemporary cinema, and bear witness to the growing hybridisation between documentary and fiction. Additional sections include "Transmission" (cinema and music, encompassing concerts), "Doc is the New Black" (films on the fashion universe), "Cinefiesta" (Spanish cinema), "Cinema Falado" (films spoken in Portuguese) and a Focus on lesser known filmmakers and film industries. In 2017, the festival will include a Focus on Archive and Post-Memory, programmed together with the Centre for Social Studies of the University of Coimbra.

For further information, visit
www.portopostdoc.com



PORTO/POST/DOC



O Porto/Post/Doc chega, em 2017, à sua quarta edição, que acontecerá de 27 de novembro a 3 de dezembro, no Teatro Rivoli e no Cinema Passos Manuel. O festival tem uma programação eclética, que inclui, no seu centro, uma competição internacional, composta por 12 filmes que exibem o melhor do cinema contemporâneo, onde se inscreve a crescente hibridização entre documentário e ficção. É complementada por outras secções como "Transmission" (cinema e música, incluindo concertos), "Doc is the New Black" (filmes sobre o universo da moda), "Cinefiesta" (cinema espanhol), "Cinema Falado" (filmes falados em português), e um Foco em cineastas e cinematografias menos conhecidos. Em 2017, o festival dedicará um Foco ao Arquivo e à Pós-Memória, programado em associação com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, que procurará mostrar uma seleção de filmes e debater no Fórum do Real a utilização do arquivo como memória de um passado colonial.

Mais informações www.portopostdoc.com

GRANDE AUDITÓRIO MO & AUDITÓRIO IAC · RIVOLI
5,00 EUR POR SESSÃO

RAQUEL CASTRO

O OLHAR DE MILHÕES

ESTREIA / COPRODUÇÃO • COAPRESENTAÇÃO COM TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
NO ÂMBITO DA BOLSA ARTISTAS EMERGENTES DA REDE 5 SENTIDOS



Raquel Castro é atriz e encenadora. Criou o espetáculo “Os Dias São Connosco” (2013), a exposição / performance “Uma Retrospectiva” (2013), em colaboração com Mariana Tengner Barros. Encenou / interpretou a peça “Dona de Casa”, de Esther Geritsen (2014), cocriou, com Gonçalo Amorim, Pedro Gil e Rui Pina Coelho, o espetáculo “Casa Vaga” (2015) e com Pedro Gil e Miguel Castro Caldas o espetáculo “Terreno Selvagem” (2016).

THEATRE FRI 1ST DEC / 9PM & SAT 2ND DEC / 7PM

It is the largest cruise ship in the world, and it is about to lift the anchor and head into the blue infinity. Those who think it is nothing but another cruise ship couldn't be more wrong. Its features grant Olhar de Milhões the statute of a mammoth floating resort, Europe's biggest and the only one able to offer the ultimate, unlimited and full experience.

Raquel Castro is an actress and theatre director. She is the author of “Os Dias São Connosco” (2013) and of the exhibition/performance “Uma Retrospectiva” (2013), in collaboration with Mariana Tengner Barros. She also co-created the plays “Casa Vaga” (2015), with Gonçalo Amorim, Pedro Gil and Rui Pina Coelho, and “Terreno Selvagem” (2016), with Pedro Gil and Miguel Castro Caldas.

É o maior cruzeiro do mundo e está prestes a levantar âncora em direção ao infinito azul. Desenganem-se aqueles que pensam que se trata apenas de mais um navio de cruzeiro. As características do “Olhar de Milhões” conferem-lhe o estatuto de um mega resort flutuante — o maior da Europa - e o único capaz de proporcionar a derradeira experiência, ilimitada e total. Para além das aclamadas atrações “Ultimate Abyss”, “Fetish Arena”, “Wind Tunnel”, “Chemical Enhanced Racing”, “Mummy`s Milk Shot”, “Full Communication Zone”, há novidades para todos os perfis, a não perder. Porque só se vive uma vez.

Criação e Direção Artística **Raquel Castro**
• Texto **Joana Bértholo** a partir de improvisações dos intérpretes
• Interpretação **Anaís Lopes, David Marques, João Villas Boas, Marco da Silva Ferreira, Teresa Coutinho**

• Assistência à Criação **Filipa Matta**
• Apoio Teórico **Ana Bigotte Vieira**
• Desenho de Luz **Rui Monteiro**
• Cenografia **José Capela**
• Sonoplastia e Música Original **Miguel Mendes**
• Produção **Barba Azul**

• Produção Executiva **Vitor Alves Brotas**
• Coprodução **Rede 5 Sentidos - Teatro Viriato, Teatro da Guarda, Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Virginia, Centro de Artes de Ovar, Teatro Académico Gil Vicente,**

Teatro Micaelense, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo • Apoio DGArtes
• Duração aprox. a definir

TEATRO CARLOS ALBERTO • PORTO
10,00 EUR • M/16

Imagem © Ian Hughes

Imagem © Direitos Reservados

LOVE THEMES

(ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA)

UNDERSTAGE

EM PARCERIA COM LOVERS & LOLLYPOPS / NO ÂMBITO DO PORTO/POST/DOC



Não se sabe de que explosões estelares e com que pó cósmico é feito Alex Zhag Hungtai, mas ele carrega nos seus genes a mesma característica essencial que permitiu aos organismos unicelulares crescerem, dividirem-se e combinarem-se em milhões de novas espécies: o seu ADN multiplica-se em cópias quase idênticas, mas altera elementos essenciais da sua composição para criar corpos, formas totalmente diferentes, adaptados a novas condições de vida. Depois de testar o árido e o urbano com Dirty Beaches, a ríspida *gnose* jazzística do combo com Maranhã e Ferrandini, arriscou na banda sonora para narrativas desterras com Twin Peaks. A sua nova mutação, Love Themes, arrisca-se nos terrenos do desconforto sónico, com uma ascendente às ondas de efeitos do seu saudoso Dirty Beaches. A estreia em Portugal acontece no Understage.

MUSIC FRI 1ST DEC / 11:30PM

Scientists are still trying to figure out in which star furnace has Alex Zhang Hungtai's music been created, but specialists are sure about his innate characteristics: like the monocellular organisms that started life as we know, the Taiwanese artist is able to grow, divide and multiply his music in various and different mutations, adapted to diverse conditions. From the barren urban scapes of Dirty Beaches, to the harsh jazzy atmosphere of his combo with David Maranhã and Gabriel Ferrandini, or his OST efforts in chopped and cropped narratives of Twin Peaks, Hungtai has been transforming and metamorphosing his outputs into new and more effective sound machines. Love Themes is the drone infused transformation of Hungtai's music, channeling here and there his Dirty Beaches effect imbued moniker.

SUB-PALCO • RIVOLI
5,00 EUR • M/12



Sergio Boris é encenador, dramaturgo e ator. Nasceu em 1967, tendo iniciado a sua formação como ator com Ricardo Bartís e Pompeyo Audivert e estudos em dramaturgia com Mauricio Kartún. Cedo se interessou por criar os seus espetáculos, tendo estreado, “La Bohemia”, a sua primeira obra enquanto encenador e dramaturgo, que lhe valeu o primeiro prémio à dramaturgia pelo Fondo Nacional de las Artes em 1998 e o prémio Trinidad Guevara como encenador revelação. De então para cá tem assinados espetáculos como “El sabor de la derrota”, “El Perpetuo Socorro”, “El cadáver de un recuerdo” enterrado vivo e “El Síndrome”. Com o espetáculo “Viejo, Solo Y Puto” obteve o Prémio Getea para melhor encenação em 2013, tendo participado em festivais de todo o mundo, um espetáculo que continua ainda a ser apresentado.



SERGIO BORIS (ARGENTINA)

VIEJO, SOLO Y PUTO

Evaristo, o irmão mais velho, não terminou os estudos e trabalha na farmácia desde jovem. Daniel é o irmão mais novo. Acabou de se formar como farmacêutico e está a separar-se de Laura. Cláudio, o representante médico, é o namorado de Sandra e amigo de Evaristo. Trabalha na farmácia há dez anos. Sandra, um travesti de 23 anos, é a namorada de Cláudio e a filha de rua de Yulia. Yulia é um travesti de 40 anos, que sempre protegeu Sandra desde os seus começos no travestismo e na prostituição. Depois de mais de uma década a estudar Farmácia e Bioquímica, Daniel chega à farmácia da sua família, gerida desde sempre pelo seu pai e por Evaristo, o irmão mais velho. Com Cláudio, o representante médico, e um par de travestis que costumam visitar a farmácia para receberem injeções de hormonas femininas, Daniel é o convidado de honra da noite. É nesta noite de sábado, iniciada com uma mistura de fármacos e hormonas injetadas, prosseguindo na discoteca “Magic” e acabando com pizza e cerveja quente, que o amor se enraivece furiosamente.

Encenação **Sergio Boris**
 • Atores **Marcelo Ferrari, Dario Guersenzvaig, Federico Liss, David Rubinstein e Damián Smajo** • Figurinos e Cenografia **Gabriela A. Fernández** • Iluminação **Matias Sendón**
 • Sonoplastia **Fernando Tur** • Fotografia **Brenda Bianco** • Desenho Gráfico **Brenda Bianco**

• Assistência Artística **Adrián Silver** • Assessoria de Maquilhagem **Gabry Romero** • Assistência de Adereços e Cenografia **Estefania Bonessa**
 • Produção **Jorge Eiro e David Rubinstein**
 • Coapresentação com **Maria Matos Teatro Municipal**
 • Duração aprox. **1h15**

AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE
10,00 EUR · M/16

Imagem © Direitos Reservados

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 1 DEZ / DAS 14H00 ÀS 20H00
ATUAÇÃO E HISTÓRIA
 A ATUAÇÃO COMO O CENTRO DA HISTÓRIA
 DENTRO DO UNIVERSO POÉTICO

WORKSHOP COM SERGIO BORIS

Teatro Campo Alegre

Poetizar o espaço e o tempo. Ser permeável ao outro e aos outros. O ator na sua expressividade enquanto executante da partitura, da totalidade da obra, de tudo o que se vê e se escuta. O ator, não como intérprete, mas como criador do relato teatral. O ator como centro da acumulação dramática. A expressividade do ator agindo com a múltipla consciência de todos os planos que são contadas em simultâneo. • To poeticise time and space. To let oneself be open to the other and others. The actor in his expressiveness while performing the score, the whole piece, everything one sees and listens to. The actor not as a performer, but as the creator of the theatrical narrative. The actor as the core of dramatic build-up.

Destinatários **Atores, encenadores e dramaturgos**
 N.º máx. de participantes **30**

Informações e mais informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

THEATRE SAT 2ND DEC / 7^{PM}

Evaristo, the older brother, did not finish his studies and has worked at the pharmacy since he was a young man. Daniel is the younger brother. He just graduated in Pharmaceutical Sciences and is in the process of separating himself from Laura. Cláudio, the medical representative, dates Sandra and is friends with Evaristo. He has worked at the pharmacy for ten years. Sandra, a 23-year-old transvestite, dates Cláudio and is Yulia's protégé. Yulia is a 40-year-old transvestite who always looked after Sandra ever since she started transvesting and got into prostitution. After over a decade studying Pharmacy and Biochemistry, Daniel arrives at his family's pharmacy, which has always been run by his father and his older brother Evaristo.

Sergio Boris is responsible for the dramaturgy of theatre plays such as “Artaud”, “Viejo, Solo y Puto”, “El Síndrome”, “La Bohemia”, “El Sabor de la Derrota”, “El Perpetuo Socorro” and “El Cadáver de un Recuerdo Enterrado Vivo”, among others. As an actor, he starred in films such as “Lost Embrace”, by Daniel Burman, and in theatre plays such as “El Pecado que no se puede nombrar” and “La Pesca”, staged by Ricardo Bartís.

8º FESTIVAL PORTA-JAZZ

A **Porta Jazz** é uma associação de músicos sediada no Porto, que tem vindo a incentivar a criação artística e a dinamizar o circuito de concertos de jazz na cidade desde 2010. Esta dinâmica acenta numa agenda semanal ininterrupta de ensaios, oficinas, residências e gravações, através da qual os projetos tomam forma e são apresentados ao público, todos os Sábados na Sala Porta Jazz, na Avenida dos Aliados, no Porto. Para além disto tem um projeto editorial – o Carimbo Porta Jazz – já com 26 discos originais editados e produz uma série de conteúdos vídeo disponíveis no canal youtube e num programa televisivo no Canal180.



GRANDE AUDITÓRIO MO E AUDITÓRIO IAC · RIVOLI
M/12



MUSIC THU 7TH & FRI 8TH DEC

Esta é a oitava edição de um Festival que resume anualmente a atividade da Porta-Jazz e é o ponto alto da programação de jazz no Porto. Durante uma semana serão diversas as propostas espalhadas pela cidade, intensificando-se a programação desta mostra nos dias 7 e 8 de Dezembro no Teatro Rivoli. Acolhido pela terceira vez pelo Teatro Municipal do Porto, o Festival Porta-Jazz vai reunir projetos de música original com grande foco nos músicos de jazz do Porto. Estes serão anfitriões de inúmeras colaborações com músicos internacionais e de outros pontos do país, que trarão ao Rivoli um ambiente fervilhante, onde o público geral e conhecedor, estudantes de música e estrepantes nestas andanças se misturam com os artistas, em dois dias repletos de música e partilha!

Mais informação disponível em www.portajazz.com

Every year, Porta-Jazz association sums up its activity with a festival that is the highlight of jazz programming in Porto. In its eighth edition, there will be several presentations throughout the city over the course of a week, and particularly on December 7 and 8 at Teatro Rivoli. For the third time, Teatro Municipal do Porto welcomes the Porta-Jazz Festival, which will bring together projects playing original music with a great emphasis on jazz musicians from Porto. They will be the hosts to numerous collaborations with musicians from other parts of the country and from abroad who will bring along a thriving atmosphere to Rivoli, where general public, connoisseurs, music students and first-timers mix with the artists during two days full of music and sharing!

For full information, visit portajazz.com

Porta-Jazz is an association of musicians based in Porto that has promoted artistic creation and helped to develop the staging of jazz concerts in the city since 2010. This dynamic is based on an uninterrupted weekly agenda of rehearsals, workshops, residencies and recordings through which form is given to projects that are presented to the public every Saturday at Sala Porta-Jazz. Through Carimbo Porta-Jazz it also releases its own recordings — which already number 26 original records — and produces video content available on YouTube and a dedicated television programme on Canal180.

DANÇA
SEX 8 DEZ / 21H30
SÁB 9 DEZ / 19H00

LIA RODRIGUES (BRASIL)

PARA QUE O CÉU NÃO CAIA

ESTREIA NACIONAL



O mito do fim do mundo, relatado pelo xamã *yanomami* Davi Kopenawa, diz que rompida a harmonia da vida no universo, o céu – no idioma *yanomami* entendido por “aquilo que está acima de nós” – desaba sobre todos os que estão abaixo e não apenas sobre os povos das florestas. Diante de tantas catástrofes e barbáries que todos os dias nos assombram e emudecem, nesse contexto de drásticas mudanças climáticas escurecendo o futuro, o que resta fazer? Como imaginar formas de continuar e agir? O que cada um de nós pode fazer para segurar o céu? Os bailarinos da Lia Rodrigues Companhia de Danças dançam ao ritmo de máquinas e carros, helicópteros, sirenes, sob um calor escaldante, com chuva e tempestade, como uma oferta e um tributo, para não desaparecerem, para durarem e para apodrecerem, para moverem o ar e para se expandirem, para sonharem e para visitarem lugares sombrios, para serem fracos e para resistirem. Eles dançam para encontrar uma forma de sobreviver num mundo virado de cabeça para baixo. Dançar para segurar o céu. Para que o céu não caia... dançam.

PALCO DO AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE
10,00 EUR · M/12

Lia Rodrigues nasceu em 1956 em São Paulo onde se formou em ballet clássico e estudou História na Universidade de São Paulo. Após ter participado no movimento de dança contemporânea em São Paulo, nos anos 70, integrou a Compagnie Maguy Marin (França) entre 1980 e 1982. De volta ao Brasil fundou a Lia Rodrigues Companhia de Danças em 1990, no Rio de Janeiro, e desde então a Companhia mantém-se em atividade durante todo o ano, com aulas, ensaios do repertório, trabalho de pesquisa e criação, apresentando-se no Brasil e internacionalmente. Em 1992 criou e dirigiu durante 14 anos o mais importante festival de dança do Rio de Janeiro, o Panorama da Dança. Desde 2004, convidada por Silvia Soter, a Companhia desenvolve ações artísticas e pedagógicas na favela da Maré, no Rio de Janeiro, em parceria com a Redes de Desenvolvimento da Maré. Dessa parceria surgiu o Centro de Artes da Maré aberto ao público em 2009. Nesse espaço a Companhia criou e estreou seus trabalhos “Pororoça”, “Piracema” e “Pindorama”, entre outros. Em 2007, foi condecorada pelo governo francês com a medalha de Cavaleiro das Artes e das Letras.



DANCE FRI 8TH DEC / 9:30^{PM}
FRI 9TH DEC / 7^{PM}

The end-of-the-world myth told by Yanomani shaman Davi Kopenawa states that once the harmony of life in the universe is breached, the sky (which the Yanomani refer to as “what’s above us”) comes down on all that’s under it, and not only on the forest people. In the face of the many disasters and atrocities that haunt us and render us speechless every single day, in this context of drastic climate changes darkening the future, what is left to do? Dancers from the Lia Rodrigues Companhia de Danças dance to the rhythm of machines and automobiles, helicopters and sirens, under scorching heat, under rain and storm, as an offer and a tribute, so as not to vanish, to endure and rotten, to move the air and expand, to dream and visit dark places, to be weak and withstand.

Lia Rodrigues was born in 1956, in São Paulo, where she graduated in Classic Ballet and studied History at the University of São Paulo. After having taken part in the city’s contemporary dance movement in the 1970s, she joined the Compagnie Maguy Marin (France) between 1980 and 1982. Back in Brazil, she founded Lia Rodrigues Companhia de Danças in 1990, in Rio de Janeiro, which has since been working all year round with classes, repertoire rehearsals, research, and creation.



PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 8 DEZ
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM ANDRÉ CEPEDA
Fotógrafo

Informações paralelo.tmp@em-porto.pt

Criação e direção **Lia Rodrigues** • Assistente de direção e criação **Amália Lima** • Interpretação e Cocriação **Leonardo Nunes, Gabriele Nascimento, Francisco Thiago Cavalcanti, Clara Castro, Clara Cavaleante, Dora Selva, Felipe Vian, Glacieli Farias, Luana Bezerra, Thiago de Souza**, com a participação de **Francisca Pinto** • Dramaturgia **Silvia Soter** • Colaboração artística e imagens **Sammi Landwehr** • Criação de Luz **Nicolas Boudier** • Produção / Consultoria de projetos **Claudia Oliveira** • Programação visual **Monica Soffiati** • Secretária **Glória Laureano** • Professores **Amália Lima** e **Sylvia Alcantara** • Produção / Difusão internacional **Thérèse Barbanel / Les Artscéniques** • Residência de criação **HELLERAU – European Center for the Arts Dresden, Alemanha** • Coprodução **Festival d’Automne à Paris; Centquatre, Paris; Montpellier Dance Festival – França; HELLERAU-European Center for the Arts Dresden; Kampnagel, Hamburgo; Hau, Berlin; Musenturm, Frankfurt; Tanzhaus, Düsseldorf, Alemanha** • Patrocínio Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura e Rede Globo em parceria com o Centro de Artes da Maré e Redes da Maré • Copresentação com **Culturgest / Lisboa** • Duração aprox. 1h20

SARA VAZ

NOVOS TALENTOS

EM PARCERIA COM CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

Sara Vaz, nascida em 1994, iniciou os seus estudos de música com Helena Côrte-Real. Ingressou no Conservatório de Música do Porto, na classe de Fátima Travanca, terminando com Maria José Souza Guedes. Iniciou a Licenciatura em Música na ESMAE com Miguel Borges Coelho, concluindo na Musikene em San Sebastián, na classe de Marta Zabaleta. Atualmente frequenta o Mestrado em Música Performance na Universidade de Aveiro, na classe de Álvaro Teixeira Lopes. Prossegue os seus estudos de piano, em regime particular, com Artur Pizarro.



MUSIC SAT 10TH DEC / 5^{PM}

Sara Vaz was born in 1994. She began her music studies with Helena Côrte-Real. She joined the Porto Music Conservatory under Fátima Travanca and completed it with Maria José Souza Guedes. She started a degree in Music at ESMAE with Miguel Borges Coelho and completed it at the Musikene in San Sebastián under Marta Zabaleta. She's currently pursuing a master's degree in Music — Performance at the University of Aveiro under Álvaro Teixeira Lopes. She continues her piano studies privately with Artur Pizarro.

AUDITÓRIO IAC · RIVOLI
PREÇO ÚNICO 5,00 EUR · M/6



FOCO FAMÍLIAS

FOCUS FAMILIES

FOCO FAMÍLIAS

15 E 16 DE DEZEMBRO
TEATRO CAMPO ALEGRE

CINEMA / MÚSICA / TEATRO
SEX 15 / 10H30 & 15H00
SÁB 16 / 15H30

COMPANHIA CAÓTICA

/

CREVESKER

CAFÉ-TEATRO • CAMPO ALEGRE

WORKSHOP
SÁB 16 / 11H30
MIGUEL DO VALE

/

TAL E QUAL

SALA DE ENSAIOS • CAMPO ALEGRE

WORKSHOP
SEX 15 / DAS 19H00 & 21H00
JOKE LAUREYNS

& KWINT MANSHOVEN

/ **KABINET K (BE)**

/

**A DANÇA DE PAIS
E PROFESSORES**

SALA DE ENSAIOS • CAMPO ALEGRE

WORKSHOP
SÁB 16 / 17H00
**MARIA MAMEDE
E CONSTANÇA MAMEDE**

/

AQUECIMENTO PARALELO

SALA DE ENSAIOS • CAMPO ALEGRE

DANÇA
SÁB 16 / 19H00
KABINET K / HETPALEIS (BE)

/

HORSES

AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

INSTALAÇÃO INTERATIVA
SÁB 16 / DAS 10H00 ÀS 21H00
HOLY NOTHING E RUI MONTEIRO

/

HN + RM

OFICINA • CAMPO ALEGRE

WORKSHOP
SÁB 16 / 10H00
**HENRIQUE APOLINÁRIO
E ROSÁRIO COSTA / TEATRO DO FRIO**

/

**JOGO DAS CADEIRAS SEM
LUGAR MARCADO**

SALA-ESTÚDIO • CAMPO ALEGRE

Tornou-se importante, após três anos de existência do Programa Paralelo, pensar num Foco inteiramente dedicado às crianças e às suas famílias. Neste dia as famílias são convidadas a “ocupar” o Teatro Campo Alegre, a participar nas atividades que iniciam às 10h e terminam às 21h.

Há dois espetáculos, um de Dança “Horses” da companhia belga kabinet k / hetpaleis onde há intérpretes adultos e crianças num espetáculo de uma sensibilidade singular. A Companhia Caótica, apresenta “Crevesker”, um espetáculo que associa Teatro, Música e Cinema, onde certamente alguns adultos se identificarão com a personagem do António-Pedro (com neura, porque não querer fazer anos) e os mais novos com o Gonçalo que só quer fazer ginástica...

Há ainda workshops pensados para diferentes interesses e para todas as idades (“A Dança de Pais e Professores” do kabinet k, o “Jogo das Cadeiras sem lugar marcado” do Teatro do Frio, “Tal e Qual” de Miguel do Vale e o “Aquecimento Paralelo” das irmãs Mamede). Uma instalação interativa “HN + RM” dos Holy Nothing e do Rui Monteiro acompanha toda a jornada. Até o Café do Campo Alegre se associa a este Foco, criando um menu inteiramente pensado para as famílias.

Para além das atividades que já foram mencionadas, há ainda muitas outras surpresas para todos, dando excelentes motivos para participarem neste Foco Famílias!

Three years into the Paralelo Programme it is important to think of a Focus entirely dedicated to children and their families. Apart from “occupying” Teatro Campo Alegre, this Focus also intends to be a place where everyone gathers around a main issue: the relation between Adults and Children. How do they see and interact with each other, what references and “role models” do they have, what are their expectations, and what transformations take place as they grow up? Not a round table on the subject, but rather a number of activities that encourage everyone to think / act / see, and most importantly have fun, in an informal and equally inclusive way!

BILHETE FAMÍLIA
2 ADULTOS + 1 CRIANÇA

15,00

EUROS

BILHETE FAMÍLIA
1 ADULTO + 1 CRIANÇA

7,50

EUROS

O Bilhete Família dá acesso aos dois espetáculos do Foco Famílias.

CINEMA / MÚSICA / TEATRO
SEX 15 DEZ / 10H30 & 15H00 (SESSÕES ESCOLARES)
SÁB 16 DEZ / 15H30

COMPANHIA CAÓTICA

CREVESKER COPRODUÇÃO



“Crevesker” é o tempo que passa e que faz do crescer envelhecer. É uma reflexão em forma de espetáculo de um homem - que ainda não é velho mas também já não é novo - sobre este processo contínuo que muda de nome pelo caminho. Com o que há de comum e de diferente entre crescer e envelhecer, com o que imaginamos ser quando formos grandes e o que recordamos ser quando fomos crianças. Recorrendo de novo ao cinema, à música e à autobiografia, e continuando a nossa relação com a história do cinema, joga-se em “Crevesker” com a ideia de seqüela. Sem ser uma continuação de “Sopa Nuvem” (2011), em “Crevesker” encontramos a mesma dupla de amigos, uns anos mais tarde: António (António-Pedro) e o seu amigo Gonçalo (Gonçalo Alegria). António, mais velho, está com uma neura comum nos crescidos mas incompreensível para as crianças: não quer fazer anos.

CINEMA/MUSIC/THEATRE
FRI 15TH DEC / 10:30^{AM} & 3^{PM}
SAT 16TH DEC / 3:30^{PM}

“Crevesker” is the time passing by and turning growing up into ageing. It is a play-shaped reflexion of a man – who is not yet old, but also no longer young – on this continuous process that changes its name along the way. With all that growing up and ageing have in common and all that distinguishes them; with what we imagine ourselves being when we grow up, and what we remember being when we were children. Resorting once again to film, music, and autobiography, and pursuing our relation with film history, “Crevesker” plays with the idea of sequel.

Caroline Bergeron and António-Pedro founded **Companhia Caótica** in 2009. It creates performances, workshops and films for young audiences, families and adults alike, crossing theatre, music, film, puppets and visual arts. Interweaving humour and poetry, and fiction and reality, its creations become a conduit to true sharing. Caótica is regularly present on national and international stages and festivals.

A **Companhia Caótica** foi fundada em 2009 por Caroline Bergeron e António-Pedro. Cria espetáculos, oficinas e filmes para público jovem, famílias e adultos onde cruza teatro, música, cinema, marionetas e artes visuais. Entrelaçando humor com poesia e ficção com realidade, as suas criações tornam-se veículos para uma verdadeira partilha. A Caótica é presença regular nos palcos e festivais nacionais e estrangeiros, tendo o seu espetáculo “Sopa Nuvem” ganho o Prémio MOMIX 2014 e o *Coup de Coeur* (Ourcéanie). Desde 2015, a Companhia organiza em Loulé o Festival Caótica e o Encontro Internacional — Criação para a Infância.

Conceção e Dramaturgia
António-Pedro, Caroline
Bergeron e Gonçalo
Alegria • A partir de uma
ideia original de António-
Pedro • Encenação e
Cenografia Caroline
Bergeron • Interpretação
António-Pedro e Gonçalo
Alegria • Direção Musical
e Edição António-Pedro
• Imagem e Edição Maria
Remédio • Philosophie de
Service Dina Mendonça
• Produção Executiva
Carina Lourenço

• Difusão Nacional
Patrícia Domingos
• Difusão Internacional
Alain Baczynsky
• Produção Companhia
Caótica • Coprodução
Centro Cultural de
Belém/ Fábrica das
Artes, Teatro Municipal
do Porto • Apoio
República Portuguesa-
Cultura/DGArtes -
Direção-Geral das Artes,
Câmara Municipal de
Lisboa, Ginásio Get Fit
• Duração aprox. 50 mins

CAFÉ-TEATRO • CAMPO ALEGRE
CRIANÇAS E GRUPOS ESCOLARES 2,00 EUR / ADULTOS 5,00 EUR • M/6

DANÇA
SÁB 16 DEZ / 19H00

KABINET K / HETPALEIS (BÉLGICA)

HORSES
ESTREIA NACIONAL



“Horses” é um espetáculo de dança com uma energia indomável, um encontro entre cinco crianças e cinco adultos. Grandes e pequenos compartilham ânsias e perplexidades, mas acima de tudo, confiam inabalavelmente uns nos outros. “Horses” é sobre querer ser um adulto e em simultâneo permanecer uma criança, sobre o poder e a vulnerabilidade, sobre carregar e ser carregado. Sobre examinar minuciosamente antes da rendição, procurar aquele que possui as rédeas, sobre encontrar a cadência certa. “Horses” testemunha a força e integridade das relações humanas. Acompanhados pela música ao vivo de Thomas Devos e Bertel Schollaert, os bailarinos procuram uma simbiose, um vínculo único com o outro, como cavaleiros e cavalos.

DANCE SAT 16TH DEC / 7^{PM}

“Horses” is a dance performance full of untameable energy, an encounter between five children and five adults. Young and old alike are anxious and baffled, but most importantly they unflinchingly trust each other. “Horses” is about wanting to be an adult, while at the same time remaining a child; about careful examination before surrendering, looking for the one holding the reins and finding the right pace. With live music by Thomas Devos and Bertel Schollaert, the dancers look for symbiosis, a unique connection with the other, like horsemen and horses.

Since 2002, **kabinet k** uses a choreographic language which is contemplative, minimalistic and visual, but then tilts to a raw, brutal and exuberant energy. Live music, the presence of different generations on stage and the influence of visual arts are constant elements in the body of work. Kabinet k approaches dance in an organic manner, in which not virtuosity but a certain authenticity in movement are predominant.

AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE
CRIANÇAS E GRUPOS ESCOLARES 2,00 EUR / ADULTOS 5,00 EUR • M/6

Desde 2002, **kabinet k** usa uma linguagem coreográfica que é contemplativa, minimalista e visual, mas que depois se inclina para uma energia bruta e exuberante. A música ao vivo, a presença de diferentes gerações no palco e a influência das artes visuais são elementos constantes no corpo do trabalho. **kabinet k** aborda a dança de forma orgânica, na qual o virtuosismo e uma certa autenticidade no movimento são predominantes. A poesia do seu trabalho é universal.



Coreografia **Joke Laureyns & Kwint Manshoven**

• Interpretação

Jacob Ingram-Dodd, Evelyne Rossie, Kwint Manshoven, Jitte Schoukens, Mona de Broe, Judith Ginvert, Lio Maelfeyt, Suza de Gryse / Louisa Vermeire

• Música ao Vivo **Thomas Devos, Bertel Schollaert**

• Cenografia **Kwint Manshoven, Dirk de Hooghe**

• Dramaturgia **Mieke Versyp**

• Desenho de Luz **Dirk de Hooghe**

• Responsáveis de

Produção **Evelyn**

Demaertelaere, Maarten

Naessens

• Técnicos

Lorin Duquesne, Karel

Marynissen, Dirk de

Hooghe

• Produção **kabinet k & hetpaleis**

• Coprodução **TAKT, STUK**

• Apoio De **Vlaamse**

Gemeenschap, stad Gent

• Agradecimentos **les**

ballets C de la B, LOD

muziektheater, NTGent,

Aabendans (DK),

Imagine (UK)

• Duração aprox. 1h

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SÁB 16 DEZ / DAS 17H00 ÀS 18H00
AQUECIMENTO PARALELO COM
MARIA MAMEDE & CONSTANÇA MAMEDE
ACOMPANHADAS POR SARA MOREIRA
(GINASIANO ESCOLA DE DANÇA)

Sala de Ensaios • Campo Alegre

A escolha das irmãs Mamede para orientar esta sessão do Aquecimento Paralelo, surge muito naturalmente, já que, neste Foco, as crianças ocupam o Teatro. Ambas participaram na primeira sessão de Aquecimento Paralelo, em janeiro de 2016, e encantaram a sala com o seu envolvimento transbordante, os seus movimentos criativos e desenhos surreais. Desta forma, serão elas que vão tomar conta e explorar a sessão de dezembro.

• *The decision to have the Mamede sisters leading this Paralelo Warm Up session came up very naturally, given that in this Focus children take over the Theatre. They both took part in the first Paralelo Warm Up session in January 2016, and they delighted everyone with their overflowing commitment, creative movements and surreal drawings.*

A Maria tem 14 anos, frequenta o 9.º ano do ensino articulado, tem interesse pela ginástica e pela dança, é uma adolescente determinada e racional trabalhando sempre com muito afincio para os resultados, é feliz e é líder. Constança, 9 anos, 3.º ano, ama o movimento, tem um gosto singular pelo desenho em particular, e pelas artes plásticas em geral, por razões de paixão e por necessidades psicomotoras/desenvolvimento está a frequentar aulas de hipoterapia) • *Maria is 14 years old and in the ninth grade. She has an interest in gymnastics and dance. She is a determined and rational teenager, always working hard to get results. She is happy and a leader. Constança is 9 years old and in the third grade. She's in love with movement, and has a unique taste for drawing in particular and fine arts in general. She undergoes hippotherapy out of passion and for psychomotor/development needs.*

SEX 16 DEZ
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
COM PEDRO SILVA E TIAGO SILVA
CLIP — The Oporto International School

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

WORKSHOPS

WORKSHOP
SEX 15 DEZ / DAS 19H00 ÀS 21H00

A DANÇA DE PAIS E PROFESSORES

COM JOKE LAUREYNS
E KWINT MANSHOVEN (BÉLGICA)
KABINET K / HETPALEIS

Sala de Ensaios • Teatro Campo Alegre

A linguagem artística do kabinet k tem um poder lúdico, energético, porém subtil. No âmbito da estreia nacional de "Horses", os coreógrafos Joke Laureyns e Kwint Manshoven irão partilhar a sua visão e o seu vocabulário de dança. Este workshop é um encontro lúdico entre os coreógrafos e os participantes: revela alguns aspetos de como trabalham com diferentes gerações no palco, e de como foi criado o espetáculo "Horses". É sobre a dança na sua forma mais pura e essencial: a articulação de um corpo em movimento.

WORKSHOP FRI 15TH DEC / FROM 7^{PM} TO 9^{PM}

Joke Laureyns and Kwint Manshoven together make up kabinet k. They are both a choreographer and have a background in philosophy and graphic design respectively. With kabinet k they create dance performances with both professional dancers and children on stage.

Destinatários

Aberto a todos os adultos, professores, pais, etc.
Não é necessário qualquer formação prévia.
É recomendado uso de roupa confortável.

Duração aprox. 120 min

Gratuito

Inscrição prévia para paralelo.tmp@em-porto.pt

OFICINA-PERFORMATIVA
16 DEZ / 10H00 - FAZER EM FAMÍLIA

JOGO DAS CADEIRAS SEM LUGAR MARCADO

HENRIQUE APOLINÁRIO
& ROSÁRIO COSTA / TEATRO DO FRIO

Sala Estúdio • Teatro Campo Alegre

O "Jogo das Cadeiras Sem Lugar Marcado" é uma oficina-performativa entre filhos, pais e outros parentes na qual todos serão guiados e guias de diferentes dinâmicas coletivas. Este jogo desenha-se como um percurso de situações em que a família dá uma volta e ninguém fica no mesmo lugar. Utilizando como ingredientes o som, o movimento e a palavra, encontraremos diferentes formas de nos relacionarmos uns com os outros.

WORKSHOP FROM 2ND OCT TO 15TH DEC
16TH DEC / 10^{AM}

"Jogo das Cadeiras sem Lugar Marcado" is a performing workshop involving children, parents and other relatives. Everyone will guide and be guided within the scope of different collective dynamics. The game is outlined as a sequence of situations, with the family rotating around once, and nobody staying in the same place. Making use of ingredients like sound, movement and words, we will find different ways of relating to each other.

Destinatários

Filhos, Pais, Irmãos, Primos, Tios, Avós e outros familiares (com ou sem a sua família)

Nº máximo de participantes 50

As sessões escolares decorrem de outubro a dezembro e têm como participantes dois grupos de alunos do 1º Cielo.

Duração aprox. 50 min

Gratuito

Inscrição prévia para paralelo.tmp@em-porto.pt

WORKSHOP
16 DEZ / 11H30 - FAZER EM FAMÍLIA

MIGUEL DO VALE

TAL E QUAL

Sala de Ensaios • Teatro Campo Alegre

O workshop "Tal e Qual" irá abordar a dança através do jogo da imitação, estimulando os pequenos participantes a trazerem para cena objetos, gestos e rotinas dos seus pais e pessoas que lhe são mais próximas. Situações do dia-a-dia serão usadas como ponto de partida de construção lúdica do movimento e a imitação será abordada como forma de aprendizagem, de processo de identificação no mundo e de que forma imitar os adultos lhes dá importância e liberdade.

Miguel do Vale licenciou-se em Teatro/Interpretação na ESMAE (Porto). Fez o Curso de Técnicas de Dança na Comunidade do Fórum Dança e formação em Dança Contemporânea na CODARTS (Roterdão). Na Holanda trabalhou vários anos com a companhia para público infanto-juvenil MEEKERS. Reside atualmente em Bruxelas e trabalha a nível europeu com diferentes coreógrafos/encenadores tais como Tabea Martin, Junk Ensemble, Ugo Dehaes e Compagnie Monica/Sarah Bostoen. Colaborou em peças para público infantil com Project Sally, Randi De Vlieghe, Nat Grass, De Maan, Sylvie Huysman, entre outros.

WORKSHOP FROM 11TH TO 15TH DEC
16TH DEC / 11:30^{PM}

Adult stuff such as objects, clothes and actions dazzle children, and in this imitation game they mimic their parents first! It is a fundamental gesture in order to achieve autonomy, and thus it must be encouraged. By imitating adults, children want to be their equals. The younger ones constantly mimic and repeat sentences, gestures, and behaviours. It's their way of learning – to absorb and imitate all they see and hear.

Miguel do Vale has a degree in Theatre / Acting from ESMAE (Porto), attended the Dance Techniques for the Community Course at Fórum Dança, and graduated in Contemporary Dance at Codarts (Rotterdam). He worked for several years with the children and teenagers-oriented company Meekers, in the Netherlands. He currently lives in Brussels.

O workshop culminará com uma sessão aberta. Workshop desenvolvido por Miguel do Vale em colaboração com Cristina Planas Leitão.

Destinatários

As sessões escolares decorrem entre 11 e 15 de dezembro e têm como participantes dois grupos de alunos (de 4 e de 6 anos)
Nº máximo de participantes 50

Gratuito

Inscrição prévia para paralelo.tmp@em-porto.pt

MÚSICA / INSTALAÇÃO
SÁB 16 DEZ / DAS 10H00 ÀS 21H00

HOLY NOTHING & RUI MONTEIRO

HN+RM

Holy Nothing é um projeto electrónico do Porto que liga sintetizadores a projecções, áudio a imagens, música e cinema.

Rui Monteiro é desenhador de iluminação e criador plástico, que tem no seu curriculum trabalhos com o encenador Robert Wilson e o realizador Jim Jarmusch, bem como diversas companhias de teatro.



MUSIC / INSTALATION
SAT 16TH DEC / FROM 10^{AM} TO 9^{PM}

Holy Nothing momentarily quit the stage to collaborate with plastic artist Rui Monteiro in creating an interactive artistic installation that invites the audience to take the performer's place. A changing scenario made of light and sound, where the usual spectator now controls the evolving pace of the performance. An invitation to understand up close the audio-visual journey consisting of the band's concerts and/or the artist's research. A journey full of synthesizers, drum machines and spot lights at the disposal of whoever wants to interact with them.

Holy Nothing is an electronic project from Porto that connects synthesizers to screenings, audio to images, music and film.

Rui Monteiro is a lighting designer and plastic artist who worked with theatre director Robert Wilson and film director Jim Jarmusch as well as several theatre companies.

Os Holy Nothing abandonam momentaneamente o palco para, em colaboração com o artista plástico Rui Monteiro, criar uma instalação artística participativa, que convida o público a ocupar o lugar de performer. Um cenário mutável, construído por luz e som, no qual o habitual espectador controla agora a cadência evolutiva do espectáculo. É um convite para perceberem de perto esta viagem audiovisual que são os concertos da banda e/ou as pesquisas do artista. Viagem esta repleta de sintetizadores, drum machines, spot lights, ao dispor de quem quiser interagir.

OFICINA · CAMPO ALEGRE
ENTRADA LIVRE · M/6

REPÓRTER ESTRÁBICO + HOLY NOTHING + MIRROR PEOPLE

PORTO BEST OF

REPÓRTER ESTRÁBICO • Uma das mais icónicas bandas portuguesas regressa à atividade. Nestes 10 anos de interregno introspetivo, Repórter Estrábico, formado por Luciano Barbosa, Anselmo Canha, Paulo Lopes e Manuel Ribeiro, volta com um olho no passado e outro no futuro, mas sempre atento ao presente para subir novamente aos palcos e reatar a história musical de 32 anos que, entretanto acumulou bem como novos temas.

HOLY NOTHING • Do universo electrónico chegam os Holy Nothing, projeto do Porto. O projeto é composto por Pedro Rodrigues (voz e groovebox), Samuel Gonçalves (baixo, guitarra e drum pad) e Nelson Silva (sintetizadores e drum pad) que desde 2013 se movimentam pelos caminhos infinitos da música electrónica. Com o aclamado EP de 2014 "Boundaries" na bagagem, o grupo lançou em setembro de 2015 o seu álbum de estreia "Hypertext".

MIRROR PEOPLE • Mirror People surge no imaginário de Rui Maia, seu mentor, no meio da América durante uma *tour* com os X-Wife. Um projeto com um universo musical que juntasse influências do "pop electrónico" dos anos 80 com sons atuais da música de dança. Depois do sucesso do álbum de estreia "Voyager", Rui Maia convidou o vocalista Jonny Abbey para juntos gravarem o seu sucessor. "Bring The Light" dá o título ao segundo longa duração e já se encontra disponível.



Imagens © Direitos Reservados



MUSIC THU 14TH DEC / 9:30^{PM}

Repórter Estrábico • One of the most iconic Portuguese bands is back in business. After a 10-year break looking inward, Repórter Estrábico, comprising Luciano Barbosa, Anselmo Canha, Paulo Lopes and Manuel Ribeiro, returns with one eye on the past and the other on the future, but always mindful of the present, to once again go up on stage and resume a 32-year-old musical history with new songs.

Holy Nothing • Based on Porto, the project comprises Pedro Rodrigues (voice and groove box), Samuel Gonçalves (bass, guitar and drum pad) and Nelson Silva (synthesizers and drum pad), who have been wandering around the infinite trails of electronic music since 2013. After the acclaimed 2014 EP "Boundaries", the group released their debut album "Hypertext" in September 2015.

Mirror People • Mirror People comes to the mind of its mentor, Rui Maia, while touring with X-Wife in the middle of the USA. A project that would bring together influences from the 1980s "electronic pop" and current dance music sounds.

TODA A PROGRAMAÇÃO DISPONÍVEL EM
WWW.TEATROMUNICIPALDOPORTO.PT

GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
PREÇO ÚNICO 7,50 EUR • M/12

JOÃO SALAVIZA E RICARDO ALVES JR. (BRASIL)

RUSSA / CULTURA EM EXPANSÃO
ESTREIA

CINEMA SUN 16TH DEC / 4^{PM}

A cidade e o cinema, lugares de risco. Encontro de corpos e máquinas. Cruéis geografias centrífugas. No verão de 2017, um grupo heterogêneo de moradores do Porto reúne-se regularmente para pensar a cidade e o mundo através das suas histórias. As camadas destas narrativas forçadas e fragmentos de intimidade serão a matéria para um filme realizado por João Salaviza e pelo realizador brasileiro Ricardo Alves Jr.

Both the city and cinema are unsafe places. Gathering of bodies and machines. Cruel, centrifugal geographies. In the summer of 2017, a mixed group of local Porto residents regularly assemble to trade their stories. Directors João Salaviza (Portugal) and Ricardo Alves Jr. (Brazil) make a film based on the layers of these random narratives and fragments of intimacy.

João Salaviza was born in Lisbon, in 1984. João Salaviza directed a trilogy of internationally awarded short films: "Rafa" (Golden Bear at the 2012 Berlinale, Ingmar Bergman Award at Uppsala), "Arena" (Golden Palm at Cannes 2009) and "Black Hill" (premiered at Rotterdam).

Ricardo Alves Jr. was born in Belo Horizonte, in 1982. He's a screenwriter, theatre and film director, and the author of the short films "Material Bruto" (2006), "Convite para Jantar com o Camarada Stalin" (2007), "Permanências" (2010) and "Tremor" (2013).

João Salaviza nasceu em Lisboa, em 1984. Licenciado pela Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) e Universidade del Cine, em Buenos Aires. "Montanha", a sua primeira longa-metragem, estreou no Festival de Veneza - Semana da Crítica, seguindo-se os festivais de Roterdão, San Sebastian, Buenos Aires, S. Paulo, Munique, Angers, Kerala e Montpellier (prémio de Melhor Filme), antes da estreia comercial em Portugal. João Salaviza realizou uma trilogia de curtas-metragens internacionalmente premiadas: "Rafa" (Urso de Ouro na Berlinale 2012, Ingmar Bergman Award em Uppsala); "Arena" (Palma de Ouro em Cannes 2009) e "Cerro Negro" (estreado em Roterdão). A curta-metragem "Altas de Cidades", estreada na Berlinale 2017, é o seu mais recente filme.

Direção Artística **João Salaviza e Ricardo Alves Jr.** • Realização **João Salaviza e Ricardo Alves Jr.** • Imagem **Renée Nader Messoria** • Som **Breno Furtado**

• Assistente de Imagem **Joana Duro** • Colaboração Dramatúrgica **Germano Melo** • Montagem **João Salaviza e Ricardo Alves Jr.** • Duração aprox. **20 mins**



Ricardo Alves Júnior nasceu em Belo Horizonte em 1982. É guionista, diretor de teatro e cinema, responsável pelas curtas "Material Bruto" (2006), "Convite para Jantar com o Camarada Stalin" (2007), "Permanências" (2010) e "Tremor" (2013). As suas curtas foram exibidas e premiadas em diversos festivais internacionais, como Semana da Crítica do Festival de Cannes, Rotterdam, Locarno, Oberhausen, Karlovy Vary, IndieLisboa, Festival do Rio, entre outros. Em 2013 teve uma retrospectiva de seus curtas na Cinemateca Francesa de Paris.

AUDITÓRIO IAC • RIVOLI
ENTRADA GRATUITA • M/6

CAPICUA, ANDRÉ TENTÚGAL, VASCO MENDES, TIAGO ESPÍRITO SANTO

OUPA! / CULTURA EM EXPANSÃO

OUPA! é um projeto de intervenção social e artística iniciado pela Câmara Municipal do Porto em 2014. Formou-se no Bairro do Cerco, teve a sua segunda edição em Ramalde e este ano será desenvolvido na freguesia de Lordelo do Ouro. São seis meses de residência artística com jovens do bairro, em oficinas de escrita, produção musical, vídeo, performance, promoção e produção de espetáculos, que pretendem estimular o espírito *do it yourself* e promoverem o sentimento de pertença (ao bairro e à cidade). Para celebrar e culminar todo o processo de trabalho, o Rivoli servirá de palco ao grande espetáculo final, onde a vida e a música, o bairro e a cidade, se tornarão uma e a mesma coisa.

MUSIC SUN 17TH DEC / 5^{PM}

OUPA! is a social and artistic intervention project introduced by Porto City Council in 2014. It started at the Cerco neighbourhood, then moved to Ramalde in its second edition, and this year will take place at Lordelo. It is an artist-in-residence programme of six months, with youngsters from the neighbourhood taking part in several workshops, including writing, music production, video, performance, promotion and concerts production, aiming at encouraging the do-it-yourself spirit and at fostering a feeling of belonging.

Capicua was born in Porto, where she discovered hip-hop at the age of 15. A sociologist and doctor in Geography, she is first and foremost a militant rapper. **Vasco Mendes** was born in Porto, in 1987. He has a degree in Film from the University of Beira Interior. Since his first short school film, his work intersects music, rhythm, architecture and film. **André Tentúgal** was born in Porto, in 1982. He started his career as a filmmaker early on through his connection with the punk-rock movement, and little by little he discovered the music universe. **Tiago Espírito Santo** has a degree in Psychology from the Instituto Superior da Maia, but has always maintained a connection to the music world. He is one of the most successful Hip-Hop DJ's in Porto nowadays.

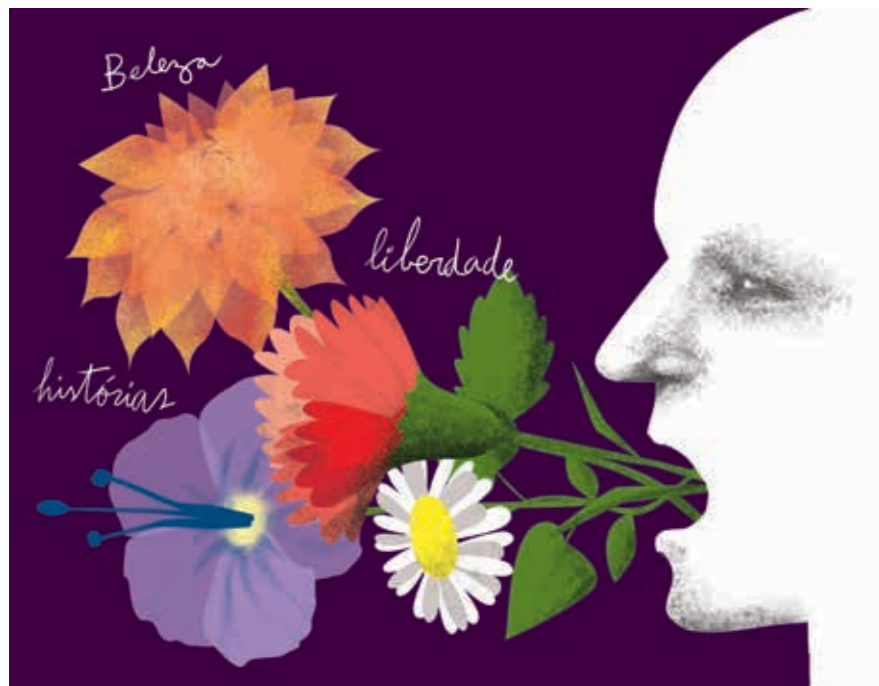
Capicua nasceu no Porto, onde aos 15 descobre o *hip-hop*. Socióloga, doutorada em Geografia, é sobretudo uma *rapper* militante. Com duas mixtapes, dois álbuns editados (*Capicua*, 2012; *Sereia Louca*, 2014) e um disco de remisturas (*Medusa*, 2015), tem somado uma vasta lista de concertos pelo país e conquistado um público diverso e o reconhecimento da crítica. Conhecida pela sua escrita emotiva e politicamente engajada, pela espontaneidade e por uma clara atitude feminista, conta já com uma longa lista de colaborações, conferências, projetos sociais e workshops, sempre em torno da palavra e da música. **Vasco Mendes** nasceu no Porto em 1987. Licenciado em Cinema na Universidade da Beira Interior, desde a sua primeira curta-metragem de curso que o seu trabalho cruza música, ritmo, arquitetura e cinema. Tem criado para além de videoclipes para bandas portuguesas emergentes, documentários, onde o tema principal é a música, a cidade e as pessoas. Para além de Portugal, já filmou em diferentes países como França, Alemanha, Estados Unidos, Polónia, China e Reino Unido.

André Tentúgal nasceu no Porto em 1982. Iniciou a sua carreira como cineasta bem cedo, através da sua ligação com o movimento punk-rock e aos poucos descobre o universo dos músicos. Com 30 anos torna-se o realizador mais jovem que mais bandas filmou em Portugal. Alterna o seu tempo, atualmente, realizando publicidade e continuando o seu trabalho ligado à música, sendo o mentor do projeto We Trust. **Tiago Espírito Santo** é formado em Psicologia pelo Instituto Superior da Maia mas sempre foi no mundo da música que se sentiu mais à vontade, sendo um dos DJ de Hip-Hop mais procurados do Porto. Confesso amante do universo Hip-Hop, sempre acreditou que uma forte batida aliada a uma sólida letra poderia atuar como um agente de mudança e intervenção. São estas ideologias que o levam a estar na génese do projeto OUPA! juntamente com a psicóloga Gisela Borges.

Projeto **Câmara Municipal do Porto**

- Oficinas de produção, gravação, mistura e masterização, acompanhamento de ensaios e trabalho áudio
- Diego Sousa (DJ D-ONE)**
 - Oficina de vídeo e conteúdos de vídeo
- promoção **Vasco Mendes**
 - Oficina de vídeo, promoção musical, conteúdos de vídeo
- promoção e direção artística do espetáculo **André Tentúgal**
 - Oficina de escrita, gravação, promoção musical, acompanhamento de ensaios e direção artística do espetáculo
- Ana Matos Fernandes (Capicua)**
 - Oficina de produção de espetáculos e road manager
- Pedro Nascimento**
 - Coordenação, acompanhamento de oficinas e apoio à produção
- Patrícia Costa**
- **Tiago Espírito Santo**
 - Duração aprox. **1h30**

GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
ENTRADA GRATUITA • M/6

LITERATURE THU 21ST DEC / 10^{PM}

The distinguished Portuguese writer Afonso Cruz will attend the last edition of Quintas de Leitura of 2017. Ana Celeste Ferreira, accompanied by pianist Ricardo Caló, Sandra Salomé and well-known radio broadcaster Fernando Alves, will do the readings. Dancer Alexandre Duarte, back in this poetic cycle, will surprise us with a daring and dazzling contemporary circus performance. Last, the night will set itself free to welcome the Caixa de Pandora trio, comprising musicians Rui Filipe (piano), Cindy Gonçalves (violin) and Sandra Martins (cello and clarinet). They will perform themes from their latest album "Rota das Afinidades", already presented in concerts in India, China and New York. As someone wrote: "Caixa de Pandora reveal themselves when they play and move those who listen".

QUINTAS DE LEITURA

GOSTAVA QUE COXEASSES POR MIM

As "Quintas de Leitura" despedem-se do ano de 2017 com a presença de uma importante voz da literatura portuguesa: o escritor Afonso Cruz. O convidado, que também assina a imagem da sessão, explica assim o espírito do serão: "Excertos de romances, livros ilustrados e textos da Enciclopédia da Estória Universal que servirão para desvendar outras histórias, pensamentos e narrativas, que timidamente se escondem na parte branca das folhas dos livros e que passam frequentemente despercebidos." Ana Celeste Ferreira, acompanhada pelo pianista Ricardo Caló, Sandra Salomé e o conhecido radialista Fernando Alves asseguram as leituras da sessão. O bailarino Alexandre Duarte, de regresso a este ciclo poético, vai surpreender-nos com um arrojado e fulgurante número de novo circo. Por fim, a noite liberta-se para receber o trio "Caixa de Pandora", formado pelos músicos Rui Filipe (piano), Cindy Gonçalves (violino) e Sandra Martins (violoncelo e clarinete). Tocarão temas do seu mais recente disco "Rota das Afinidades", já apresentado em concertos na Índia, China e Nova Iorque. Como alguém escreveu: "Caixa de Pandora revela-se quando toca e toca quem ouve". A vossa presença fará a noite florir.

Afonso Cruz
Ana Celeste Ferreira
Ricardo Caló
Sandra Salomé
Fernando Alves
Alexandre Duarte
Caixa de Pandora

AUDITÓRIO · CAMPO ALEGRE
7,50 EUR · M/12

Imagem © Afonso Cruz

CAFÉ LITERÁRIO

LITERARY CAFÉ

No Café Literário a palavra continuará a ser o fulcro da nossa ação, invadindo fulgurantemente espaços do Teatro. Lançamentos de livros e arrojados exercícios de dizer, onde a música se funde com a voz dos poetas, farão parte da ementa literária destas tertúlias ao cair da tarde. Três propostas inovadoras para serem saboreadas enquanto toma um café. • *The word will continue to be at the heart of the Literary Cafe, storming into the Theatre's foyer. Part of the menu of these at-dusk literary assemblies will consist of book launchings and audacious saying exercises, where music blends with the voice of the poets. Three innovating proposals to savour while having a cup of coffee.*



QUI 12 OUT / 18H30 É LOÏE FULLER, MEU AMOR!

PAULO AURELIANO DA MATA
E TALES FEY (ORGANIZADORES)
TÂNIA DINIS (LEITURAS)

Café • Rivoli • Entrada Gratuita

Apesar da ficção e realidade estarem diluídas, uma estimulante trajetória de vida é apresentada na autobiografia "Quinze Anos de Minha Vida", de Loïe Fuller, organizada por Paulo Aureliano da Mata e Tales Fey e publicada em parceria pela eRevista Performatus e NAU Editora. Sob o contexto do fim do século XIX e início do século XX, Fuller permite-nos acesso ao ambiente artístico da época e às diferentes realidades pelas quais transitava, vivendo dias glamorosos em que tinha flores e garrafas de champanhe à sua espera no camarim, bem como dias em que dançava de estômago vazio por não ter o que comer. • *In spite of the blur between fiction and reality, Loïe Fuller's autobiography "Quinze Anos de Minha Vida", edited by Paulo Aureliano da Mata and Tales Fey, and jointly published by e-magazine Performatus and NAU Editora, presents a stimulating life trajectory.*

QUI 2 NOV / 18H30 A CIDADE DE GARRETT

ALBERTO SERRA
E CRISTIANA SABINO (LEITURAS)
MARCO OLIVEIRA
(PAISAGENS SONORAS)

Foyer • Campo Alegre • Entrada Gratuita

Inspirados pela aura de Garrett, Alberto Serra e Cristiana Sabino dão voz a um conjunto de poemas sobre a cidade do Porto. Uma coletânea selecionada por Eugénio de Andrade, na qual há poemas como "As escadas da Lello" de João Miguel Fernandes Jorge ou "Metamorfose" de Jorge de Sena. Este recital é suportado pelas paisagens sonoras de Marco Oliveira. • *Inspired by Garrett's aura, Alberto Serra and Cristiana Sabino voice a set of poems on the city of Porto. A collection selected by Eugénio de Andrade, including poems such as "As escadas da Lello", by João Miguel Fernandes Jorge, or "Metamorfose", by Jorge de Sena. Marco Oliveira provides the soundscapes for the recital.*

QUI 7 DEZ / 18H30 O PIANO NA POESIA DE SENA

SOFIA LOURENÇO (PIANO)
ANTÓNIO DURÃES (LEITURAS)
INÉS LOURENÇO
(ESCOLHA DE POEMAS)

Foyer • Campo Alegre • Entrada Gratuita

Alguns poemas extraídos do livro "Arte de Música", de Jorge de Sena, recitados por António Durães, e as peças musicais que os inspiraram, da autoria de Bach, Mozart, Chopin, Satie e Debussy, interpretadas ao piano por Sofia Lourenço, constituem o mote desta sessão do Café Literário. • *The motto for this session of the Literary Cafe are a few poems taken from the book "Art of Music", by Jorge de Sena, and read aloud by António Durães, and the musical pieces by Bach, Mozart, Chopin, Satie and Debussy that inspired them, played on the piano by Sofia Lourenço.*

DE 19 SET A 28 NOV

LABORATÓRIO DE LEITURA POÉTICA

9ª EDIÇÃO

Teatro Campo Alegre

O Teatro Municipal do Porto lança a 9ª edição do Laboratório de Leitura Poética. Esta iniciativa, orientada por Ana Celeste Ferreira, pretende transmitir as técnicas base para uma abordagem mais profunda à técnica vocal, concentradas na palavra poética e na forma de dizer poesia. É destinada a atores, diseurs, professores e a todos os amantes da poesia.

Inscrições até 15 de setembro, através do e-mail anasousapinto@em-porto.pt (Ana Pinto)

PROJETOS CONTINUADOS

ONGOING PROJECTS

P.E.D.R.A

PROJETO EDUCATIVO EM DANÇA
DE REPERTÓRIO PARA ADOLESCENTES

Coreógrafo Convidado da Primeira Edição
Clara Andermatt

P.E.D.R.A é um projeto de dança contemporânea que contará com a participação de um coreógrafo de renome nacional que disponha de um repertório que possa ser apropriado por um grupo de jovens. O projeto terá três edições e é coproduzido pelo Teatro Municipal do Porto, pelo Teatro Viriato e pela Culturgest. Cada estrutura selecionará um grupo de participantes e apresentará o trabalho final. Em cada ano uma das estruturas é também anfitriã. A coreógrafa convidada para esta edição é Clara Andermatt e a cidade anfitriã é o Porto onde os trabalhos serão apresentados pelo Teatro Municipal do Porto a 4 e 5 de maio de 2018 no âmbito do Festival DDD – Dias da Dança 2018.

• *P.E.D.R.A is a contemporary dance project involving a nationally renowned choreographer with a repertoire that can be used by a group of youths. There will be three editions and it is coproduced by Teatro Municipal do Porto, Teatro Viriato and Culturgest. Each institution will select a group of participants and present the final work. Every year, one of the institutions will also play host. The choreographer invited for this edition is Clara Andermatt and the host city is Porto. The works will be presented at Teatro Municipal do Porto, on May 4 and 5, 2018, in the scope of Festival DDD – Dias da Dança 2018.*

Inscrição e Seleção dos Participantes

Destinatários **Jovens entre os 15 e os 18 anos**
Período de Inscrição **de 20 de setembro a 8 de novembro de 2017**

Seleção de Candidatos **até 30 de novembro de 2017**

Período de Trabalho

Entre janeiro e abril de 2018

Apresentações

20 e 23 de abril 2018 / Culturgest (Lisboa) & Teatro Viriato (Viseu)
4 e 5 de maio 2018 / Teatro Municipal do Porto (Porto) no âmbito do Festival DDD – Dias da Dança

Mais informações e inscrição para o email
paralelo.tmp@cm-porto.pt

PROGRAMA
PARALELO

OFICINA DO ESPECTADOR

O Teatro Municipal do Porto desafia alunos do ensino secundário de diferentes escolas da cidade do Porto a assistirem, de forma regular, aos espetáculos da sua programação. Para além de uma simples vinda ao Teatro, estes alunos têm ainda, durante um período de tempo alargado, a possibilidade de realizar algumas atividades exclusivas relacionadas com os espetáculos a que assistem (encontros com os artistas, oficinas, ensaios, etc.). Este projeto visa promover o questionamento e a aproximação às Artes Performativas. • *Teatro Municipal do Porto challenges students from several secondary schools in the city to regularly attend the performances it hosts. More than just coming to the Theatre, these students have the opportunity to carry out some exclusive activities in relation to the performances they attend for an extended period of time (meeting the artists, workshops, rehearsals, etc.). This project aims at promoting the questioning of and coming closer to performing arts.*

Destinatários

Jovens do Ensino Secundário
(entre os 15 e os 17 anos)

Mais informações e inscrição para o email
paralelo.tmp@cm-porto.pt

VINTE MINUTOS

Este é um projeto do Teatro Municipal do Porto, cuja segunda edição terá como destinatários os alunos finalistas do ano letivo 2017/2018. Assim, se és aluno finalista de uma das escolas artísticas do Porto (ACE – Escola das Artes; balletatro; ESAP - Escola Superior Artística do Porto; e ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo) apresenta o teu projeto. “Vinte Minutos” tem como objetivo apresentar novas criações desenvolvidas exclusivamente por alunos e com a participação dos mesmos. • *This is a Teatro Municipal do Porto project for final-year students at one of Porto’s art schools (ACE – School of Arts, balletatro, ESAP – Porto Higher School of Arts, and ESMAE – School of Music and Performing Arts). In its second edition, it addresses 2017/2018 final-year students. If you meet these requirements, submit your project. “Twenty Minutes” aims at presenting new creations developed and performed exclusively by students.*

Mais informações e apresentação dos projetos para o email paralelo.tmp@cm-porto.pt

ARTISTAS ASSOCIADOS

ASSOCIATED ARTISTS

ARTISTA ASSOCIADO DO
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO
TEMPORADAS 17 / 18 E 18 / 19

O coreógrafo Marco da Silva Ferreira e o encenador Jorge Andrade (mala voadora) são os primeiros artistas associados do Teatro Municipal do Porto. O convite que lhes foi dirigido e a criação desta nova figura reforça, por um lado, a missão de apoiar e projetar novos trabalhos na área da dança e do teatro e, por outro lado, de incentivar a participação continuada e ativa de dois criadores em momentos importantes da programação. Em diálogo com o Teatro e ao longo de duas temporadas – 2017/18 e 2018/19 –, aproximamo-nos das ideias e do trabalho que os dois artistas vão desenvolver.

Choreographer Marco da Silva Ferreira and theatre director Jorge Andrade (mala voadora) are Teatro Municipal do Porto’s first associated artists. The invitation addressed to them and the existence of this new figure strengthen the Theatre’s mission to, on the one hand, support and help grow new works in the fields of dance and theatre, and on the other hand encourage the ongoing and active involvement of two creators in key programming moments. Engaging in a dialogue with the Theatre, and over the course of two seasons – 2017/18 and 2018/19 –, we come closer to the ideas and the work the two artists will carry out.



MARCO DA SILVA FERREIRA
ARTISTA ASSOCIADO DO
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO
TEMPORADAS 17 / 18 E 18 / 19

EM SURDINA

MARCO DA SILVA FERREIRA
& FILIPE LOPES

Um coletivo jovem encontra-se para dançar, para transpor em movimentos o que escutam os seus corpos. De outubro de 2017 a julho de 2018 encontram-se para despertar canais que refletem uma dança onde se trocam saberes. Por um lado uma escuta interna, de um tremer que faz mexer, tátil e silencioso. Do outro um escuta externa, sonora, das coisas que reverberam no espaço e voltam ao corpo. Uma produção do Teatro Municipal do Porto, com estreia a 13 e 14 de julho de 2018 no Teatro Campo Alegre. • *A young collective gets together to dance, to translate what their bodies are listening to into movement, to awaken channels that reflect a dance where knowledge is exchanged. On the one hand, an inner listening of a tactile and silence shiver that makes me move. On the other hand, an outer, noisy listening of things that reverberate in space and return to the body.*

Participantes **Alunos do Ensino Secundário**
Os interessados em participar neste projeto devem inscrever-se entre 15 de setembro e 15 de outubro através do e-mail paralelo.tmp@cm-porto.pt



MARCO DA SILVA FERREIRA

31 ANOS, BAILARINO E COREÓGRAFO

O que representa para ti seres um dos Artistas Associados do Teatro Municipal do Porto para as próximas duas temporadas de programação?

Ser um dos artistas associados vem consolidar o trabalho que o Tiago (Guedes) e o Teatro (Municipal do Porto) têm vindo a fazer em prol do meu percurso enquanto criador emergente. Serve também para dar a oportunidade de maturar algumas ideias e afirmar-me como criador, já que o número de criações que tenho é ainda curto. Durante os próximos dois anos esta será uma forma de crescer com o Teatro e me ajudar a catapultar num universo mais consistente.

Em que se vai cifrar esta parceria para as duas temporadas?

Há várias áreas em que vou estar a exercer pesquisa, nomeadamente na área do pensamento, em trabalhos relacionados com as artes performativas — quer em componentes profissionais e amadoras, quer em componentes artísticas e pedagógicas, quer em componentes como criador e como opinador sobre coisas que me interessam na arte. Vou trabalhar num projeto continuado do Paralelo — Programa de Aproximação às Artes Performativas, com adolescentes — alguns surdos, outros músicos — para fazer uma peça de dança, juntamente com o Filipe Lopes, que é compositor. É um trabalho sobre como o foco diverge entre a imagem e o som. Haverá também uma reposição do “Brother” e uma nova criação para 2019, a estrear em maio desse ano. Haverá ainda um ciclo de workshops a decorrer em maio de 2018, durante o Festival DDD — Dias da Dança. Falta destacar ainda uma colaboração minha com o Jorge Andrade (mala voadora, outro artista associado das duas temporadas de programação), com estreia em 2019.

Marco da Silva Ferreira nasceu em 1986, em Santa Maria da Feira. É graduado em Fisioterapia e intérprete profissional desde 2008, tendo trabalhado com André Mesquita, Hofesh Shechter, Sylvia Rijmer, Victor Hugo Pontes, Paulo Ribeiro, entre outros. Como coreógrafo estreou-se em 2012 com “Nevoeiro 21” e, desde então, apresentou “Réplica... éplica... éplica” (2013), “Por minha culpa minha tão grande culpa” (2014), em cocriação com Mara Andrade, “Land(e)scape” (2014), uma peça multidisciplinar em colaboração com Ana Guedes (arquitetura sonora) e Marta Angelozzi (artes visuais). Apresentou “Hu(r)mano” em 2014 e “Brother” em 2017, ambas coproduções do Teatro Municipal do Porto.

Marco da Silva Ferreira was born in 1986, in Santa Maria da Feira. He has a degree in Physiotherapy, and became a professional performer in 2008, having worked with André Mesquita, Hofesh Shechter and Paulo Ribeiro, among others. His first work as a choreographer was “Nevoeiro 21”, in 2012, and since then he presented “Réplica... éplica... éplica” (2013), “Por minha culpa minha tão grande culpa” (2014), co-created with Mara Andrade, “Hu(r)mano” (2014) and “Land(e)scape” (2014). “Brother” (2017) is his latest work.

What does it mean for you to be associated artist at Teatro Municipal do Porto (TMP) over the next two seasons?

To be associated artist cements the work Tiago [Guedes] and TMP have been carrying out in favour of my career as an emerging artist. It also provides me with the opportunity to mature a few ideas and to assert myself as a creator. I have only a small number of creations to account for, and it will be a way for me to grow with the Theatre during the next two years, and for this institution to help me catapult myself into a more consistent universe.

What will this partnership amount to during the two seasons?

In the scope of Paralelo – Approach Programme to Performing Arts, I will work on an on-going project with teenagers – some deaf, some others musicians – to make a dance piece together with composer Filipe Lopes. It is about the way focus varies between image and sound. There'll also be the rerun of “Brother” and a new creation that premieres in May 2019. Furthermore, I'll carry out a series of workshops in May 2018 during Festival DDD — Dias da Dança. Finally, I'd like to point out a collaboration between myself and Jorge Andrade (another associate artist over the next two seasons from mala voadora), which premieres in 2019.

Imagens © José Cuidades / TMP

JORGE ANDRADE

44 ANOS, ENCENADOR

O que representa para ti este convite (e para a mala voadora, estrutura que cofundaste), que te foi endereçado pelo Teatro Municipal do Porto para estas duas temporadas de programação?

Este convite deixa-me contente porque durante muito tempo a programação da mala voadora esteve afastada do Porto. Vínhamos muito pontualmente apresentar os nossos trabalhos em Serralves e, com a abertura do Teatro Municipal do Porto, vamos apresentar os nossos trabalhos com mais regularidade. Aliás, os mesmos foram coproduzidos pelo Teatro Municipal do Porto e estreamos nas suas salas. Vemos isso (este convite) como um aprofundar desta relação e só nos pode deixar contentes.

Este convite irá materializar-se em quantos espetáculos e atividades ao longo dos próximos tempos?

A mala voadora já tem um programa definido para os próximos dois anos e algumas apresentações dos nossos espetáculos, nomeadamente o próximo, que estreamos e que será uma coprodução do TMP, será apresentado aqui, no Rivoli. Chama-se “Amazónia” e terá lugar em janeiro. Vamos ainda apresentar, ao longo dos dois anos, outros espetáculos, alguns em estreia, outros em coprodução e algumas reposições. Iremos repor um espetáculo nosso com o coreógrafo Miguel Pereira, que se chama “Wilde”; vamos ainda fazer um trabalho que tem como nome “Manual do Trabalho e Felicidade”, que será desenvolvido em parceria com o Paralelo – Programa de Aproximação às Artes Performativas; e estreamos um novo trabalho que se chama “Dinheiro”, que abordará a relação da mala voadora com o próprio dinheiro. O que aqui aprofundaremos é esta relação da mala voadora com o Teatro Municipal do Porto.

Jorge Andrade (1973) graduated from the Lisbon Theatre and Film School. In 2003, he founded mala voadora with José Capela, with whom he shares its artistic direction. Aside from acting, he's been directing the company's productions since 2004. As an actor, among others, he worked with Carlos Jorge Pessoa, Jorge Silva Melo, João Mota, Jorge Listopad, Artur Ramos, Rogério de Carvalho, Álvaro Correia, Elvino Camacho, Manuel Wiborg and Marcos Barbosa.

Teatro Municipal do Porto (TMP) extended you an invitation to take part in the programme of these two seasons. What does that mean for you (and to mala voadora, the company you cofounded)?

It pleases me. For a long time, mala voadora's productions stayed away from Porto. Every now and then, we presented our work at Serralves. With the opening of TMP, we started presenting our works on a more regular basis. They were even coproduced by TMP, and they premiered in its theatres.

In how many performances and activities will this invitation result in the near future?

mala voadora already set out a programme for the next two years and some of our productions, namely the one we will premiere next, which is a coproduction with TMP, will be presented here at Rivoli. It is called “Amazónia”, and it will be presented in January. Throughout the two years, we will also present other performances – some are coproduction premieres and some are reruns, like one of our plays with choreographer Miguel Pereira, “Wilde”. There's also a work titled “Manual do Trabalho e Felicidade”, to be developed in partnership with Paralelo – Approach Programme to Performing Arts, and we will premiere a new work called “Dinheiro”, which will discuss the way mala voadora relates to money.

Jorge Andrade (1973) é licenciado pela ESTC. Em 2003 fundou a mala voadora com José Capela, com quem partilha a direção artística. Além de ator, dirige os espetáculos da companhia desde 2004. O seu trabalho foi reconhecido no âmbito do Prémio M. Madalena de Azeredo Perdigão, dos Prémios Autores da SPA e dos Total Theatre Awards do Fringe Festival de Edimburgo. Como ator, trabalhou com Carlos Jorge Pessoa, Jorge Silva Melo, João Mota, Jorge Listopad, Artur Ramos, Rogério de Carvalho, Álvaro Correia, Elvino Camacho, Manuel Wiborg, Marcos Barbosa, entre outros.



CAMPO ABERTO

PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS



Campo Aberto – Programa de Residências Artísticas é um dos pilares da programação do Teatro Municipal do Porto, dirigido a várias companhias, projetos e artistas. No Teatro Campo Alegre, sete estruturas da cidade desenvolvem residências de longa duração que comportam espaços de produção, ensaios e apresentação. Estão representadas cinco áreas diferentes – dança, teatro, música, cinema e novo circo – transformando o Campo Alegre num autêntico laboratório criativo. As estruturas residentes são: Casa da Animação, Companhia Instável, Drumming Grupo de Percussão, Erva Daninha, Medeia Filmes, Nome Próprio e Teatro Experimental do Porto. As residências de curta duração têm lugar nos dois polos do Teatro Municipal, trazendo à cidade artistas de várias latitudes que, mais tarde, apresentam as criações resultantes destes momentos de trabalho.

Campo Aberto – Artist Residencies Programme is one of the pillars for the artistic development of several companies and artists. In Teatro Municipal Campo Alegre, seven companies and projects develop long-term residencies, comprising production facilities, rehearsal studios and stage presentations. Five areas will be represented, turning Campo Alegre into a real creative lab with Casa da Animação, Companhia Instável, Drumming Grupo de Percussão, Erva Daninha, Medeia Filmes, Nome Próprio and Teatro Experimental do Porto. The short-term residencies take place in the two hubs of Teatro Municipal, bringing to Porto artists from different latitudes, which later on will present the work resulting from these residencies.

CASA DA ANIMAÇÃO

A Casa da Animação nasceu em 2001, com o apoio da Capital Europeia da Cultura – Porto 2001 e da Câmara Municipal do Porto. Conta, desde 2002, com o apoio do Instituto de Cinema e do Audiovisual e da autarquia para promover e divulgar a animação nacional e internacionalmente. Em 2014 integra-se no Teatro Campo Alegre, passando a desenvolver as suas atividades regulares nos dois edifícios do Teatro Municipal do Porto: Rivoli e Campo Alegre. • *Casa da Animação came to life in 2001, with the support of the European Capital of Culture Porto 2001 and the Municipality of Oporto. Since 2002 it has the support of Instituto do Cinema e do Audiovisual and of the municipality, to promote Portuguese animation films in Portugal and abroad. In 2014 it moved to Teatro Municipal Campo Alegre, developing its regular activities in the 2 hubs of Teatro Municipal do Porto.*

www.casa-da-animacao.pt

COMPANHIA INSTÁVEL

A Companhia Instável surgiu no Porto como resposta à necessidade de criar opções de valorização do intérprete de dança contemporâneo. Foi criada uma companhia que, no seu nome, encerra a contradição em que trabalha: companhia enquanto elemento constante e estabelecido e instável enquanto referência à mutação característica da criação contemporânea. O projeto assenta num modelo que tem, no seu centro, a vontade de dar oportunidades de experimentar, praticar e divulgar linguagens coreográficas pertinentes a cada tempo da dança contemporânea. • *Companhia Instável was created in Porto as a response to the need to provide options to improve the skills of contemporary dancers. The company was given a name that captures the contradiction of its existence: a company as a permanent and established element, but unstable (instável) like the ever changing conditions in contemporary creation. The project is based on a will to experiment, practice and promote pertinent choreographic languages for every moment in time.*

www.companhiainstavel.pt

RESIDÊNCIAS

DE LONGA DURAÇÃO

LONG TERM RESIDENCIES

DRUMMING - GRUPO DE PERCUSSÃO

Vocacionado para a música contemporânea e de portas abertas a todos os mundos sonoros, o Drumming-Grupo de Percussão (DGP) afirma-se como um dos mais importantes coletivos do género a nível internacional. Fundado e dirigido por Miquel Bernat, o grupo institui-se em 1999, aliando a necessidade de tocar ao vivo com a vontade de mostrar o trabalho de formação desenvolvido na EPME (1º Curso Profissional na área de Percussão) e na ESMAE (1º Curso Superior de Percussão em Portugal). • *Devoted to contemporary music and open to all sound spheres, Drumming - Grupo de Percussão (DGP) is internationally established as one of the most important groups of its kind. Founded and directed by Miquel Bernat, the collective appears in 1999, connecting the need to perform live with the will to show the training work developed at EPME (1st Professional Course in Percussion).*

www.drumming.pt

ERVA DANINHA

A companhia Erva Daninha tem como missão a criação de circo contemporâneo, explorando o diálogo entre diferentes expressões das artes performativas. Desde 2009, o trabalho da companhia centra-se na investigação de novas formas de fazer e apresentar circo, procurando elevar o virtuosismo a uma forma de comunicação de ideias e emoções por excelência. A Erva Daninha é uma das poucas companhias portuguesas dedicadas, em exclusivo, à experimentação e criação do circo. • *The mission of Erva Daninha is the creation of contemporary circus, exploring the combination of different expressions in the performing arts. Since 2009, the work of the company is focused on the research of new ways of making and presenting circus, elevating its mastery to a distinct way of communicating ideas and emotions. Erva Daninha is one of the few Portuguese companies exclusively dedicated to circus experimentation and creation.*

www.ervadaninha.pt

MEDEIA FILMES

Há mais de 20 anos a exibir cinema em Portugal e há dez anos no Teatro Campo Alegre, a Medeia Filmes aposta na qualidade e diversidade, com estreias em exclusivo, privilegiando o cinema europeu, o cinema independente americano, o “cinema do mundo”, divulgando as mais variadas cinematografias e exibindo os melhores filmes selecionados e premiados nos mais importantes festivais de cinema. • *Medeia Filmes has been showing films in Portugal for more than 20 years, and at Teatro Municipal Campo Alegre for 10. Medeia privileges quality and diversity, with exclusive premieres, focusing on European, American, independent and World cinema. Showing different cinematographies and a selection of films from the most important film festivals.*

www.medeiafilmes.com

NOME PRÓPRIO

A Nome Próprio é uma estrutura dedicada à produção e promoção de projetos artísticos, sobretudo de dança contemporânea e teatro. Fundada em 2000 por Victor Hugo Pontes, coreógrafo e encenador, que assegura a direção artística, as suas atividades intensificaram-se a partir de 2010. Desde a sua fundação, produziu diversos espetáculos, entre os quais “A Ballet Story” (espetáculo de dança do Ano 2012, Público e Expresso), “Zoo”, “Fall”, “Coppia” e “Orlando”. Para além da circulação de alguns destes projetos, a Nome Próprio tem em curso novas criações, com estreias em 2016 e 2017. • *Nome Próprio is a structure dedicated to the production and promotion of artistic projects, mainly contemporary dance and theatre. Founded in 2000 by Victor Hugo Pontes - choreographer, theatre director and artistic director of the structure - the activities of Nome Próprio have intensified since 2010.*

www.facebook.com/nomeproprio

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)

É a mais antiga companhia teatral portuguesa em funcionamento, tendo estreado o primeiro espetáculo em 1953. Sob a direção artística de António Pedro (1953-1961), o TEP foi uma companhia precursora do teatro moderno em Portugal. Em 1978 foi cofundador do FITEI. Em 1999, e após um incêndio nas suas instalações, transferiu-se para Vila Nova de Gaia, onde esteve até dezembro de 2014. Em 2012, a direção artística foi assumida por Gonçalo Amorim, encenador residente desde 2010. • *Teatro Experimental do Porto is the oldest Portuguese theatre company. Their first production was in 1953. Directed by António Pedro (1953-1961), TEP was a leading company of modern theatre in Portugal. In 2012, Gonçalo Amorim assumed the artistic direction, being its resident stage director since 2010.*

www.ct-tep.com



RESIDÊNCIAS DE CURTA DURAÇÃO

SHORT TERM RESIDENCIES

DE 11 A 16 SET
RAQUEL CASTRO
CAMPO ALEGRE
PORTAS ABERTAS: 15 SET / 18H30
[PÁG. 70]

No âmbito do projeto "O Olhar de Milhões", uma coprodução do Teatro Municipal do Porto, no âmbito da Bolsa Artistas Emergentes da Rede 5 Sentidos, com estreia a 1 de dezembro de 2017 no Teatro Carlos Alberto, no Porto. • *Under the project "O Olhar de Milhões", a co-production by Teatro Municipal do Porto, due to be premiered in December at Teatro Carlos Alberto.*

DE 11 SET A 21 SET
RENATA PORTAS
RIVOLI
PORTAS ABERTAS: 14 SET / 19H00
[PÁGS. 24 E 25]

No âmbito do projeto "Medeia", uma coprodução do Teatro Municipal do Porto com estreia a 4 de outubro de 2017 no Teatro Campo Alegre. • *Under the project "Medeia", a co-production by Teatro Municipal do Porto, due to be premiered on October 4th 2017 at Teatro Campo Alegre.*

DE 16 SET A 22 SET
CIE PLAN K / FILIPE LOURENÇO
RIVOLI
PORTAS ABERTAS: 22 SET / 18H30

No âmbito do projeto "Pulse(s)". • *Under the project "Pulse(s)".*

DE 19 SET A 30 SET
DE 17 OUT A 28 OUT
DE 31 OUT A 4 NOV
ESTRUTURA
CAMPO ALEGRE
[PÁG. 63]

No âmbito do projeto "The End", uma coprodução do Teatro Municipal do Porto com estreia a 17 de novembro de 2017 no Teatro Campo Alegre. • *Under the project "The End", a co-production by Teatro Municipal do Porto, due to be premiered on November 17th, 2017 at Teatro Campo Alegre.*

DE 26 A 30 SET
FILIPE CALDEIRA
RIVOLI

No âmbito do projeto "Lusco-Fusco", uma coprodução do Teatro Municipal do Porto com estreia a 15 de março de 2018 no Teatro Campo Alegre. • *Under the project "Lusco-Fusco", a co-production by Teatro Municipal do Porto, due to be premiered on March 15th, 2018 at Teatro Campo Alegre.*

DE 14 A 27 NOV
DE 28 NOV A 7 DEZ
DE 19 A 22 DEZ
CIRCOLANDO
CAMPO ALEGRE

No âmbito do projeto "Raio X", uma coprodução do Teatro Municipal do Porto com estreia a 1 de fevereiro de 2018 no Teatro Campo Alegre. • *Under the project "Raio X", a co-production by Teatro Municipal do Porto, due to be premiered in February, 2018 at Teatro Campo Alegre.*

DE 19 NOV A 30 NOV
JOCLÉCIO AZEVEDO
RIVOLI
PORTAS ABERTAS: 24 NOV / 19H00

No âmbito do projeto "Documentário", uma coprodução do Teatro Municipal do Porto com estreia prevista no Festival DDD – Dias da Dança 2018. • *Under the project "Documentário", a co-production by Teatro Municipal do Porto, due to be premiered in Festival DDD – Dias da Dança 2018.*

ACOLHIMENTOS NO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

ENCONTRO
SEX 17 NOV / 19H30
BEA WORLD'17

**THE INTERNATIONAL FESTIVAL OF
EVENTS AND LIVE COMMUNICATION**

Grande Auditório MO • Rivoli

O Festival Internacional de Eventos e Comunicação é o ponto de encontro para a comunidade dos eventos que, durante três dias inspiradores, promove a sua excelência. Diretores corporativos, altos representantes de associações de eventos, Ceo's de agências de eventos e os media de mais de 29 países unem-se no Festival para celebrar a criatividade e trocar ideias, criando oportunidades de negócios. A APE-CATE, em colaboração com o ADC Group, organiza este ano o Festival Bea World 2017 que se realizará no Porto de 15 a 18 de Novembro com o tema, "Where Creativity Meets Business". • *The International Festival of Events and Live Communication is the meeting place where the event community gathers and promotes its excellence during three inspiring days. Corporate directors, senior representatives of event associations, CEOs of event agencies and media from over 29 countries come together during the Festival in order to celebrate creativity and exchange ideas, leading to business opportunities. This year, APE-CATE together with ADC Group, organises Bea World Festival 2017, which takes place in Porto from November 15th to 18th, under the theme "Where Creativity meets Business".*

Mais informações / For further information
www.beaworldfestival.com

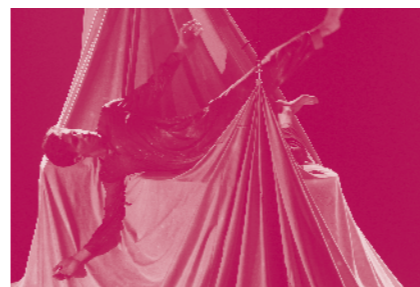
PROGRAMA
PARALELO

ENSAIO GERAL SOLIDÁRIO

CANDIDATURAS ATÉ 15 DE SETEMBRO
DE 2017
DATA DO ENSAIO A DEFINIR

O Ensaio Geral Solidário nasce de uma proposta de Luís Moreira à Companhia Nacional de Bailado em dezembro de 2010. Esta iniciativa propõe que o ensaio geral de determinado espetáculo ou artista seja potenciado em benefício de instituições de solidariedade social, através da cedência de bilhetes que a instituição, por seu turno, disponibiliza aos seus associados e ao público. • *Dress Rehearsal for Charity is an initiative which proposes that the dress rehearsal for a specific show or artist should be designed to benefit charitable organisations.*

Mais informações
www.teatromunicipaldoporto.pt/PT/paralelo/ensaios-gerais-solidarios
paralelo.tmp@cm-porto.pt



COPRODUÇÕES

DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO EM CIRCULAÇÃO

HARMONIES
JOANA GAMA, LUÍS FERNANDES
E RICARDO JACINTO

1 SETEMBRO
Festival TRC Zigurfest
Teatro Ribeiro Conceição (Lamego, Portugal)

DANÇA DOENTE
MARCELO EVELIN (BR)

1 & 2 SETEMBRO
TanzImAugust (Berlim, Alemanha)

6 & 7 SETEMBRO
La Bâtie – Festival de Genève (Genève, Suíça)

29 & 30 SETEMBRO
Maria Matos Teatro Municipal
(Lisboa, Portugal)

19 A 23 OUTUBRO
Festival d'Automne à Paris / T2G
- Théâtre de Gennevilliers (Paris, França)

27 & 28 OUTUBRO
TanzHaus (Dusseldorf, Alemanha)

3 & 4 NOVEMBRO
Kyoto Experiment (Quioto, Japão)

MOÇAMBIQUE
MALA VOADORA

15 SETEMBRO
Cine-teatro Avenida (Castelo Branco, Portugal)

DE 21 A 24 SETEMBRO
Maria Matos Teatro Municipal (Lisboa, Portugal)

30 SETEMBRO
Teatro Virgínia (Torres Novas, Portugal)

13 OUTUBRO
Teatro Académico Gil Vicente
(Coimbra, Portugal)

21 OUTUBRO
Teatro Micaelense
(Ponta Delgada, Açores, Portugal)



FILHOS DO RETORNO
TEATRO DO VESTIDO

16 E 17 SETEMBRO
Festival Materiais Diversos
(Minda, Portugal)

13, 14 & 15 OUTUBRO
Entroncamento
(Entroncamento, Portugal)

9, 10 & 11 NOVEMBRO
Cine-Teatro Louletano
(Loulé, Portugal)

BIANCA BRANCA
LEONOR KEIL

21, 22 & 23 SETEMBRO
Teatro Virgínia
(Torres Novas, Portugal)

NOCTURNO
JOANA GAMA & VICTOR HUGO PONTES

20 E 21 OUTUBRO
Festival Big Bang,
Centro Cultural de Belém
(Lisboa, Portugal)

29 E 30 OUTUBRO
Cine-Teatro de Estarreja
(Estarreja, Portugal)

17 E 18 NOVEMBRO
Teatro Micaelense
(Ponta Delgada, Açores, Portugal)

**DA INSACIABILIDADE NO CASO
OU AO MESMO TEMPO UM MILAGRE**
JOANA VON MAYER TRINDADE
E HUGO CALHIM CRISTOVÃO

25 E 26 OUTUBRO
Teatro Sá de Miranda
(Viana do Castelo, Portugal)

A MANTA
ROMEU COSTA

5 NOVEMBRO
Festival de Teatro Infantil,
Era uma Vez no Mês, Conservatório de Música
Calouste Gulbenkian (Braga, Portugal)

SUBMARINO
JOANA CASTRO
10 & 11 NOVEMBRO
Lake Studios (Berlim, Alemanha)

**SEGUNDA-FEIRA:
ATENÇÃO À DIREITA!**
CLÁUDIA DIAS

23 NOVEMBRO
Teatro Viriato (Viseu, Portugal)

**O CÃO QUE CORRE ATRÁS DE MIM
(E O AVÓ ELÍSIO À JANELA)**
FILIPE CALDEIRA

12, 13 & 14 DEZEMBRO
Teatro Aveirense (Aveiro, Portugal)

tripass

CIR
CUI
TO

CIN
EMA

CEN
TRO

tri
nda
de

riv
oli
cam
po
ale
gre

pa
ss
os
man
uel

Adquira já
o seu novo
cartão de
cinema
Tripass
e tenha
acesso
ao circuito
de cinema
do centro
do Porto

locais
de venda:

Cinema
Trindade

Rivoli
Campo Alegre

Passos
Manuel

Porto.



2ª
EDIÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA

A Pós-Graduação em Dança Contemporânea é dirigida a diplomados e a profissionais em dança (bailarinos e coreógrafos) ou provenientes de outras áreas disciplinares com experiência em práticas artísticas relacionadas. Muito próxima do espírito de residência artística, a Pós-graduação em Dança Contemporânea possibilita a cada estudante a oportunidade de desenvolver e apresentar publicamente o seu projeto artístico nas áreas da coreografia, interpretação, produção, programação e mediação de públicos.

A Pós-Graduação tem a duração de um ano letivo – 2 semestres (60 créditos) com uma média de horas de contacto (docente/discente) próxima das 15 horas semanais, correspondentes a um total anual de 480 horas. No final dos estudos os alunos recebem um diploma de Pós-graduação em Dança Contemporânea. Este diploma possibilita a continuação de estudos para a obtenção do grau de Mestrado.

Entidades promotoras

Politécnico do Porto / Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE)
• Câmara Municipal do Porto / Teatro Municipal do Porto

Masterclasses com os coreógrafos

Marcelo Evelin (Brasil) • Eun-Me Ahn (Coreia do Sul) • Mathilde Monnier (França) • Raimund Hoghe (Alemanha) • Dimitris Papaioannou (Grécia)
(...)

Corpo Docente para o ano letivo 2017/2018

Tiago Guedes e Cláudia Marisa (coordenação)
Sónia Passos, Manuela Bronze, Hélder Maia, Rui Damas,
Rui Lima, Nuno Tudela, Claire Binyon (Docentes da ESMAE)
Maria de Fátima Lambert (Docente da ESE),
Dina Lopes, José Reis, Carla Moreira, Paulo Covas,
Rita Xavier Monteiro (Teatro Municipal do Porto)
Alexandra Balona (Professora Convidada)

Mais informações disponíveis em www.esmae-ipp.pt



The Post-graduate Course in Contemporary Dance is aimed at those holding diplomas in dance or those working professionally within the field (dancers and choreographers) or from other areas with experience in related artistic practices. Very close in spirit to an art residency, the Post-graduate Course in Contemporary Dance allows students the opportunity to develop and present their projects in the areas of choreography, performance, production, programming and public mediation before an audience.

The Post-graduate Course in Contemporary Dance is a one-year programme – consisting of 2 terms (60 credits) – with an average teacher-student contact time of approximately 15 hours per week, corresponding to an annual total of 480 hours. At the end of the course, students will receive a post-graduate diploma in contemporary dance. This diploma allows students to go on and complete their studies for a master's degree.

UMA INICIATIVA:

P. PORTO

ESMAE

Porto.

Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre

Imagem © Nuno Tudela

AUDIÇÃO

RAIMUND HOGHE (ALEMANHA)

MOMENTOS OF YOUNG PEOPLE

Participantes devem ter entre **17 e 23 anos**, de ambos os sexos, com ou sem experiência na área das artes performativas

INSCRIÇÃO

De **10 de outubro a 10 de novembro**
Necessário o envio de Curriculum Vitae em inglês com fotografia
Para o email parelelo.tmp@cm-porto.pt

AUDIÇÃO

De **23 a 30 novembro** (das 18h00 às 21h00)

PERÍODO DE ENSAIOS PREVISTO

(sujeitos a confirmação)

De **4 a 16 de Janeiro**
De **19 a 23 de Março**

APRESENTAÇÃO

23 de Março de 2018
Teatro Rivoli

INSCRIPTION

From 10th October to 10th November
CV in English required with a Photo
To the email: parelelo.tmp@cm-porto.pt

AUDITION

23th to 30th November (from 6^{pm} to 9^{pm})

REHEARSALS DATES (to be confirmed):

From 4th to 16th January
From 19th to 23rd March

PRESENTATION

23rd March 2018
Rivoli Theatre



Imagem © Hesel Frank

BILHETEIRA

Espectáculos Internacionais no Grande Auditório

MO Rivoli e Auditório Campo Alegre

10,00 EUR

Espectáculos Nacionais no Grande Auditório

MO Rivoli e Auditório Campo Alegre

7,50 EUR

Espectáculos no Auditório Isabel Alves Costa

do Rivoli e noutros espaços do Campo Alegre

5,00 EUR

Espectáculos do Programa Paralelo

5,00 eur preço adulto;

2,00 eur preço criança

(até aos 12 anos de idade);

2,00 eur por aluno, professores

acompanhantes com entrada gratuita

(Grupos Escolares)

O programa Paralelo não se encontra ao abrigo dos descontos previstos.

Cinema

3,00 eur Rivoli (preço único);

5,50 eur Medeia Filmes no Campo Alegre

(sujeito a descontos específicos: reformados,

estudantes, Cartão Jovem, Tripass)

Teatro Rivoli

Terça a Sexta 13h00 – 22h00

Sábado 14h30 – 22h00

Em dias de espetáculo a bilheteira mantém-se aberta até 30 mins. depois do início do mesmo.

Aos Domingos, a bilheteira funcionará apenas em dias de espetáculo, em horário a definir.

Tel. 22 339 22 01

bilheteira.tmp@cm-porto.pt

Teatro Campo Alegre

Seg a Dom 14h30 – 19h00

e 19h30 – 22h30

Tel. 22 606 30 00

bilheteira.tmp@cm-porto.pt

Bilhetes também disponíveis em

www.tmporto.bol.pt

www.bilheteiraonline.pt

INFORMAÇÕES

RESERVAS

Os bilhetes reservados deverão ser obrigatoriamente levantados num período máximo de cinco dias, após o qual serão automaticamente cancelados. No caso de serem efetuadas reservas

nos cinco dias anteriores à iniciativa, estas manter-se-ão até 72 horas antes da iniciativa.

Não se efetuam reservas nos três dias

(72 horas) que antecedem o espetáculo.

DESCONTOS

50% • Cartão de Amigo, Bilhete de Grupo (min. 10 pessoas), Colaboradores da Câmara Municipal do Porto

30% a 60% • Instituições e empresas protocoladas

30% • Menores de 30 anos, maiores de 65 anos, portadores de Cartão Jovem, profissionais do espetáculo, desempregados e estudantes

O programa Paralelo e as sessões de cinema não se encontram ao abrigo destes descontos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Todas as salas têm acesso e lugares disponíveis para espetadores com mobilidade reduzida.

• Não é permitida a entrada nas salas após o início do espetáculo, salvo indicação em contrário dos assistentes de sala. Em caso de atraso e impossibilidade de entrada, o valor do bilhete não será devolvido.

• Espetáculos de entrada gratuita estão sujeitos à lotação do espaço e pode ser necessário o levantamento prévio de bilhete.

• Os menores de 3 anos podem assistir a espetáculos classificados “Para todos os públicos” (Decreto-Lei 23/2014 de 14 de fevereiro).

• A participação nos workshops é feita mediante inscrição prévia, limitada à lotação definida.

• Informações e pedidos de inscrição através de geral.tmp@cm-porto.pt

• A informação presente nesta agenda poderá ser alterada por motivos imprevistos.

COMO CHEGAR

TEATRO RIVOLI

Praça D. João I — 4000-295 Porto

De carro

Coordenadas GPS: Latitude 41° 08' 51" N

Longitude 8° 36' 34" O

De comboio

Estação de São Bento

De metro

Trindade ou Aliados

De autocarro

200, 207, 302, 904, 22, 11M

TEATRO CAMPO ALEGRE

Rua das Estrelas s/n — 4150-762 Porto

De carro

Coordenadas GPS: Latitude 41° 09' 03" N

Longitude 8° 38' 21" O

De comboio

Campanhã (e metro até Casa da Música)

De metro

Casa da Música

De autocarro

200, 204, 207, 209, 1M

VISITAS GUIADAS

De forma a desvendar os seus bastidores, o Teatro Municipal do Porto abre as portas dos seus dois equipamentos: Rivoli e Campo Alegre.

Uma visita guiada, para maiores de 6 anos, onde não só conhece os espaços, mas também a equipa que neles trabalha. • *As a way of unveiling the mysteries of the backstage, the Porto Municipal Theatre is opening the doors at its two venues: Rivoli and Campo Alegre. A guided visit for all those aged 3 and over in which participants will both explore the spaces and meet the people that work there.*

Gratuito mediante inscrição prévia para:

paralelo.tmp@cm-porto.pt

Lotação mínimo 8 / máximo 25

EQUIPA

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente
Rui Moreira

PELOURO DA CULTURA

Adjunto
Guilherme Blanc

Diretora Municipal de Cultura e Ciência
Mónica Guerreiro

Diretora de Departamento
Sofia Alves

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

DIREÇÃO

Direção e Programação Geral
Tiago Guedes

Chefe de Divisão de Equipamentos Cénicos
Pedro Silva

Assistente de Direção
Francisco Malheiro

Secretariado de Direção
Rosa Bastos

PROGRAMAÇÃO

Programa Paralelo
Dina Lopes (coord.)
Carla Moreira
Rute Pimenta

Quintas de Leitura
João Gesta

PRODUÇÃO

Cristina Oliveira e Paulo Covas (coord.)
Marina Freitas
Tânia Rodrigues
Daniela Costa
Catarina Mesquita
Bryan Morgado

ASSESSORIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

José Reis
Rita Xavier Monteiro
Leonor Tudela
Patrícia Ferreira

FRENTE DE CASA E REL. PÚBLICAS

Vânia Ferreira (coord.)

APOIO ADMINISTRATIVO

Vitória Sousa
Florbel Casal
Ana Viegas
Ana Margarida Pinto
Emília Sousa

TÉCNICA

Direção
Pedro Vieira de Carvalho

Direção de Cena e Produção Técnica
Luísa Osório
Vanessa Santos
Gonçalo Gregório
Jorge Soares

Som
Tiago Pinto
Luís Carlos Pereira
Ricardo Cabral

Luz
Romeu Guimarães
Diogo Barbedo
Luís Silva

Maquinaria
António Silva
João Queirós
Paulo Pereira
Marco Silva

Audiovisuais
Luís Miguel Sousa

MANUTENÇÃO

João Bastos (coord.)
Francisco Choupina

APOIO INFORMÁTICO

DMSI / Paulo Moreira

BILHETEIRA

Armanda Rodrigues
Carlos Ribeiro
Maria da Glória Ribeiro
Paulo Vasconcelos

DESIGN

White Studio

FOTOGRAFIA

José Caldeira

SEGURANÇA

Polícia Municipal do Porto
Securitas

LIMPEZA

Iberlim

APOIOS E PARCERIAS

MEDIA PARTNERS



APOIOS



PARCERIAS



ALGUMAS INICIATIVAS DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO CONTAM COM APOIOS E PARCERIAS ESPECIAIS:

APOIO NO ÂMBITO DO FOCO SOBRE A CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA FRANCESA EM 2017



O Institut Français e o Institut Français du Portugal associam-se aos seus parceiros da cena artística portuguesa para apresentar um caleidoscópio da criação contemporânea francesa. Duas ideias guiam este projeto: a criação contemporânea alimenta-se das formas artísticas que nos trazem as novas gerações de criadoras e criadores. Devemos apoiá-las e reconhecê-las. Nesta perspetiva, o diálogo com os nossos parceiros portugueses e as escolhas que juntos fazemos ganham sentido. Este tempo forte é proposta de uma nova geração de programadores que hoje encabeçam as direções de instituições culturais e festivais internacionais que desejam abrir-se às formas mais contemporâneas e inovadoras e desenvolver o diálogo com o panorama cultural contemporâneo francês em toda a sua diversidade (Teatro, Dança, Performance, Instalação, Circo, Marionetas, Artes Visuais, Música...) e é dirigido a todos os públicos. Esta dinâmica será visível em Portugal já a partir de 2017, nas programações de vários espaços culturais em Portugal (Teatro Nacional D. Maria II - Lisboa, Teatro Municipal do Porto, Teatro Municipal Joaquim Benite - Almada, Fundação de Serralves - Porto, Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa, Fundação Eugénio de Almeida - Évora e nos festivais (Bienal de Arte contemporânea BoCA - Lisboa e Porto, FIMFA e LX Connexions - Lisboa v/ Paris). — *Institut Français*

APOIO AO ESPETÁCULO "DANCING GRANDMOTHERS", DE EUN-ME AHN:



ESPETÁCULOS "FIVE EASY PIECES", DE MILO RAU, "DANÇA DOENTE", DE MARCELO EVELIN, E "VIEJO, SOLO Y PUTO", DE SERGIO BORIS, EM COAPRESENTAÇÃO COM:

ESPETÁCULO "PARA QUE O CÉU NÃO CAIA", DE LIA RODRIGUES, EM COAPRESENTAÇÃO COM:



REDE DE PROGRAMAÇÃO

A rede 5 Sentidos foi criada em 2009, no âmbito do QREN 2007-2013, com o intuito de promover a programação cultural e a produção artística em rede. Os equipamentos que integram esta rede de programação cultural são: Teatro Municipal do Porto Rivoli Campo Alegre (Porto), Teatro Viriato (Viseu), Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), Centro de Artes de Ovar (Ovar), O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Maria Matos Teatro Municipal (Lisboa), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional São João (Porto) e Teatro Virgínia (Torres Novas).



O RIVOLI DANÇA!

Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre

BILHETEIRAS

<p style="font-size: 8px; margin: 0;">Teatro Rivoli Ter a Sex 13h00 – 22h00 Sáb 14h30 – 22h00 Tel. 22 339 22 01</p>	<p style="font-size: 8px; margin: 0;">Teatro Campo Alegre Seg a Dom 14h30 – 19h00 e 19h30 – 22h30 Tel. 22 606 30 00</p>
---	---

25

EUROS

6 ESPETÁCULOS

+ 50% de desconto na programação em vigor

A assinatura “O Rivoli Dança!” inclui os seguintes espetáculos de dança:
Le Syndrome Ian Christian Rizzo (FR) • **Dança Doente** Marcelo Evelin / Demolition Incorporada (BR)
 • **Dancing Grandmothers** Eun-Me Ahn (KSA) • **Para Que o Céu Não Caia** Lia Rodrigues (BR)

E ainda 2 espetáculos de teatro:
Five Easy Pieces Milo Rau (CH) • **Viejo, Solo Y Puto** Sergio Boris (ARG)

Para qualquer outro espetáculo da programação em vigor, os portadores desta assinatura beneficiam de 50% de desconto.
 Esta assinatura deve ser guardada até ao final desta temporada de programação.
 Os descontos não se aplicam às atividades do programa PARALELO e Cinema.

CARTÃO RIVOLI ALEGRE

Como aderir?

O Cartão Rivoli Alegre é oferecido na compra simultânea de 3 bilhetes para espetáculos distintos.
 O desconto deste cartão de amigo é aplicável a apenas um bilhete por espetáculo. Tem a validade de um ano.

Quais os benefícios?

Desconto de 50% na aquisição de bilhete para todos os espetáculos;
 Convites para ensaios abertos;
 Convites para conversas com o Diretor do Teatro Municipal do Porto (marcação prévia)

SETEMBRO / SEPTEMBER					
DIA	HORA	ESPETÁCULO	DISCIPLINA	ESPAÇO	PÁG.
Sex 15	Das 19h00 às 20h00	Aquecimento Paralelo / Catarina Miranda	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	7
	21h30	LE SYNDROME IAN / CHRISTIAN RIZZO (FR) E	Dança	Rivoli • Grande Auditório MO	6 – 7
	23h00	GREG FOX (EUA) / UNDERSTAGE E	Música	Rivoli • Sub-Palco	8
Sáb 16	17h00	JOÃO TEIXEIRA / NOVOS TALENTOS	Música	Rivoli • Auditório IAC	9
	19h00	AS SETE MULHERES DE JEREMIAS EPICENTRO / QUARTETO CONTRATEMPUS E	Música / Ópera / Teatro	Campo Alegre • Auditório	10 – 11
	21h30	MYSTERIUM CONIUNCTIONIS / JOANA VON MAYER TRINDADE (PALCOS INSTÁVEIS) E	Dança	Campo Alegre • Sala-Estúdio	12
Dom 17	17h00	AS SETE MULHERES DE JEREMIAS EPICENTRO / QUARTETO CONTRATEMPUS	Música / Ópera / Teatro	Campo Alegre • Auditório	10 – 11
Ter 19	Das 15h00 às 19h00	Laboratório The End / Estrutura	Workshop	Campo Alegre • Café-Teatro	63
Qua 20	Das 15h00 às 19h00	Laboratório The End / Estrutura	Workshop	Campo Alegre • Café-Teatro	63
Qui 21	Das 11h00 às 12h00	Encontro com Henrik Van Doorn	Encontro	Campo Alegre	15
	Das 15h00 às 19h00	Laboratório The End / Estrutura	Workshop	Campo Alegre • Café-Teatro	63
	21h30	BEAST – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA (Sessão de Abertura)	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	13
Sex 22	Vários	BEAST – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	13
	Das 15h00 às 19h00	Laboratório The End / Estrutura	Workshop	Campo Alegre • Café-Teatro	63
	19h00	FIVE EASY PIECES / MILO RAU (CH)	Teatro	Campo Alegre • Auditório	14 – 15
Sáb 23	Vários	BEAST – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	13
	15h00	MÃOS QUE CANTAM / MEXE – IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE E COMUNIDADE	Música	Rivoli • Foyer de Entrada	17
	15h30	Teatro do Oprimido, Raízes e Asas: Uma Teoria da Práxis / Mexe – IV Encontro Internacional de Arte e Comunidade	Literatura	Rivoli • Café	17
	17h00	O LUGRE / GRAEME PULLEYN / MEXE – IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE E COMUNIDADE	Teatro	Rivoli • Grande Auditório MO	17
	19h00	FIVE EASY PIECES / MILO RAU (CH)	Teatro	Campo Alegre • Auditório	14 – 15
Dom 24	Vários	BEAST – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	13
Qui 28	21h30	NÁUFRAGO / NUNO CARDOSO / AO CABO TEATRO	Teatro	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	19
Sex 29	18h00	VINTE MINUTOS / ACE – ESCOLA DE ARTES BALLETEATRO / ESMAE / ESAP	Dança / Teatro	Rivoli • Auditório IAC	20 – 21
	21h30	SUBTERRÂNEO / NUNO CARDOSO / AO CABO TEATRO	Teatro	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	19
sáb 30	16h00	VINTE MINUTOS / ACE – ESCOLA DE ARTES BALLETEATRO / ESMAE / ESAP	Dança / Teatro	Rivoli • Auditório IAC	20 – 21
	19h00 & 21h30	APEADEIRO / NUNO CARDOSO / AO CABO TEATRO	Teatro	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	19


E Estreias

Grande Auditório MO - Rivoli [Grande Auditório Manoel de Oliveira Rivoli]
 Auditório IAC - Rivoli [Auditório Isabel Alves Costa Rivoli]

OUTUBRO / OCTOBER					
DIA	HORA	ESPETÁCULO	DISCIPLINA	ESPAÇO	PÁG.
Dia 4	Vários	QUEER PORTO 3 / Festival Internacional de Cinema Queer	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	22 – 23
	21h30	MEDELA / PÚBLICO RESERVADO E	Teatro	Campo Alegre • Auditório	24 – 25
Qui 5	Vários	QUEER PORTO 3 / Festival Internacional de Cinema Queer	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	22 – 23
	21h30	MEDELA / PÚBLICO RESERVADO	Teatro	Campo Alegre • Auditório	24 – 25
Sex 6	Vários	QUEER PORTO 3 / Festival Internacional de Cinema Queer	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	22 – 23
	21h30	DANÇA DOENTE / MARCELO EVELIN / DEMOLITION INCORPORADA	Dança	Rivoli • Grande Auditório MO	26 – 27
	21h30	MEDELA / PÚBLICO RESERVADO	Teatro	Campo Alegre • Auditório	24 – 25
	23h30	ARENA PU ER IMPERIAL / UNDERSTAGE	Música	Rivoli • Sub-Palco	28
Sáb 7	Vários	QUEER PORTO 3 / Festival Internacional de Cinema Queer	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	22 – 23
	Das 17h00 às 18h00	Aquecimento Paralelo / Joclécio Azevedo	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	27
	19h00	DANÇA DOENTE / MARCELO EVELIN / DEMOLITION INCORPORADA	Dança	Rivoli • Grande Auditório MO	26 – 27
	21h30	MEDELA / PÚBLICO RESERVADO	Teatro	Campo Alegre • Auditório	24 – 25
Dom 8	Vários	QUEER PORTO 3 / Festival Internacional de Cinema Queer	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	22 – 23
	21h30	WHAT IF... / DANIELA CRUZ (PALCOS INSTÁVEIS) E	Dança	Campo Alegre • Sala-Estúdio	29
Qui 12	18h30	É Loife Fuller, Meu Amor! / Café Literário	Literatura	Rivoli • Café	95
Sex 13	Vários	MICAR / Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	30
Sex 13	10h30 & 15h00	MANIPULA#SOM / RADAR 360°	Música / Formas Animadas	Campo Alegre • Sala-Estúdio	34 – 35
Sáb 14	Vários	MICAR / Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	30
	15h00 & 17h00	MANIPULA#SOM / RADAR 360°	Música / Formas Animadas	Campo Alegre • Sala-Estúdio	34 – 35
	19h00	RESSACS / CIE. GARE CENTRALE (BE) E	Marionetas	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	36 – 37
Dom 15	Vários	MICAR / Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	30
	11h30	BONECOS DE SANTO ALEIXO / CENTRO DRAMÁTICO DE ÉVORA (CENDREV)	Marionetas	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	38 – 39
	17h00	RESSACS / CIE. GARE CENTRALE (BE)	Marionetas	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	36 – 37
Qui 19	21h30	CLÁ + BEST YOUTH / PORTO BEST OF	Música	Rivoli • Grande Auditório MO	51

E Estreias FIMP 2017Grande Auditório MO - Rivoli [Grande Auditório Manoel de Oliveira Rivoli]
Auditório IAC - Rivoli [Auditório Isabel Alves Costa Rivoli]

OUTUBRO / OCTOBER					
DIA	HORA	ESPETÁCULO	DISCIPLINA	ESPAÇO	PÁG.
Sex 20	19h00	BELA ADORMECIDA / TEATRO DE FERRO	Marionetas	Rivoli • Auditório IAC	40 – 41
	21h30	ARCANO / TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO E	Marionetas	Campo Alegre • Auditório	42 – 43
	23h00	LA DOMUS DI PULCINEIA / GASPARE NASUTO (IT)	Marionetas	Rivoli • Café	44 – 45
Sáb 21	17h00	ARCANO / TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO	Marionetas	Campo Alegre • Auditório	42 – 43
	18h00 & 20h00	GASPARD / UNE TRIBU COLLECTIF (BE) E	Marionetas	Campo Alegre • Auditório	46
	19h00	ESTE NÃO É O NARIZ DE GÓGOL... / A TARUMBA – TEATRO DE MARIONETAS	Marionetas	Rivoli • Sala de Ensaios	47
	21h30	GOBO.DIGITAL GLOSSARY / AKHE THEATRE (RUS)	Marionetas	Rivoli • Grande Auditório MO	48 – 49
	23h00	QUIET MOTORS / PIERRE BASTIEN (UNDERSTAGE) E	Música	Rivoli • Sub-Palco	50
Seg 23	Vários	FESTA DO CINEMA FRANCÊS	Cinema	Rivoli • Grande Auditório MO	52
Ter 34	Vários	FESTA DO CINEMA FRANCÊS	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	52
Qua 25	Vários	FESTA DO CINEMA FRANCÊS	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	52
Qui 26	Vários	FESTA DO CINEMA FRANCÊS	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	52
	22h00	Quintas de Leitura / Vários Artistas	Literatura	Campo Alegre • Auditório	53
Sex 27	Vários	FESTA DO CINEMA FRANCÊS	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	52
	19h00	VANISH / GUILHERME DE SOUSA	Teatro	Rivoli • Piso 7	56
	21h30	A TECEDEIRA QUE LIA ZOLA / TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP) E	Teatro	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	54 – 55
Sáb 28	Vários	FESTA DO CINEMA FRANCÊS	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	53
	17h00	NUNO PINTO / NOVOS TALENTOS	Música	Rivoli • Café	57
	19h00	A TECEDEIRA QUE LIA ZOLA / TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)	Teatro	Rivoli • Grande Auditório MO	54 – 55
Dom 29	21h30	VANISH / GUILHERME DE SOUSA	Teatro	Rivoli • Piso 7	56
	Vários	FESTA DO CINEMA FRANCÊS	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	53
Ter 31	17h00	A TECEDEIRA QUE LIA ZOLA / TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)	Teatro	Rivoli • Grande Auditório MO	54 – 55
	15h00	Eun-Me Ahn na ESMAE	Encontro	ESMAE	59

E Estreias FIMP 2017Grande Auditório MO - Rivoli [Grande Auditório Manoel de Oliveira Rivoli]
Auditório IAC - Rivoli [Auditório Isabel Alves Costa Rivoli]

NOVEMBRO / NOVEMBER					
DIA	HORA	ESPETÁCULO	DISCIPLINA	ESPAÇO	PÁG.
Qui 2	Das 11h00 às 12h00	O Arroz das Avós / Eun-Me Ahn e Avós	Workshop	Rivoli • Café	59
	18h30	A Cidade de Garrett / Café Literário	Literatura	Campo Alegre • Foyer	95
Sex 3	Das 19h00 às 20h00	Aquecimento Paralelo / Isabel Barros	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	59
	21h30	DANCING GRANDMOTHERS / EUN-ME AHN (KSA) E	Dança	Rivoli • Grande Auditório MO	58 – 59
	23h30	JARBOE (EUA) + FATHER MURPHY (IT) / UNDERSTAGE E	Música	Rivoli • Sub-Palco	60
Dom 5	Vários	FÓRUM DO FUTURO	Pensamento	Rivoli • Vários Espaços	61
Seg 6	Vários	FÓRUM DO FUTURO	Pensamento	Rivoli • Vários Espaços	61
Ter 7	Vários	FÓRUM DO FUTURO	Pensamento	Rivoli • Vários Espaços	61
Qua 8	Vários	FÓRUM DO FUTURO	Pensamento	Rivoli • Vários Espaços	61
Qui 9	Vários	FÓRUM DO FUTURO	Pensamento	Rivoli • Vários Espaços	61
Sex 10	Vários	FÓRUM DO FUTURO	Pensamento	Rivoli • Vários Espaços	61
Sáb 11	Vários	FÓRUM DO FUTURO	Pensamento	Rivoli • Vários Espaços	61
Sex 17	10h30 & 15h00	ROMEU E JULIETA / TEATRO PRAGA	Teatro	Rivoli • Auditório IAC	62
	21h30	THE END / ESTRUTURA E	Teatro	Campo Alegre • Auditório	63
Sáb 18	16h00	ROMEU E JULIETA / TEATRO PRAGA	Teatro	Rivoli • Auditório IAC	62
	17h00	PEDRO BORGES / NOVOS TALENTOS	Música	Rivoli • Café	64
	19h00	THE END / ESTRUTURA	Teatro	Campo Alegre • Auditório	63
	21h30	MARENGO + OU UM QUASE-POEMA. [UM FRAGMENTO] / ANA ISABEL CASTRO + CARMINDA SOARES E MARIA R. SOARES (PALCOS INSTÁVEIS) E	Dança	Campo Alegre • Sala-Estúdio	65
Qui 23	22h00	Quintas de Leitura / Vários Artistas	Literatura	Campo Alegre • Auditório	66
Sex 24	21h30	TEORIA 5 S / VISÕES ÚTEIS E	Teatro	Rivoli • Auditório IAC	67
Sáb 25	18h00	SAVAR A.M. / ERVA DANINHA E	Novo Circo	Campo Alegre • Oficina & Sub-Palco	68
	19h00	TEORIA 5 S / VISÕES ÚTEIS	Teatro	Rivoli • Auditório IAC	67
	21h30	SAVAR A.M. / ERVA DANINHA	Novo Circo	Campo Alegre • Oficina & Sub-Palco	68
Dom 26	15h00	SAVAR A.M. / ERVA DANINHA	Novo Circo	Campo Alegre • Oficina & Sub-Palco	68
	18h00	SAVAR A.M. / ERVA DANINHA	Novo Circo	Campo Alegre • Oficina & Sub-Palco	68
Seg 27	Vários	PORTO/POST/DOC	Cinema	Rivoli • Grande Auditório MO & Auditório IAC	69
Ter 28	Vários	PORTO/POST/DOC	Cinema	Rivoli • Grande Auditório MO & Auditório IAC	69
Qua 29	Vários	PORTO/POST/DOC	Cinema	Rivoli • Grande Auditório MO & Auditório IAC	69
Qui 30	Vários	PORTO/POST/DOC	Cinema	Rivoli • Grande Auditório MO & Auditório IAC	69

E EstreiasGrande Auditório MO • Rivoli [Grande Auditório Manoel de Oliveira Rivoli]
Auditório IAC • Rivoli [Auditório Isabel Alves Costa Rivoli]

DEZEMBRO / DECEMBER					
DIA	HORA	ESPETÁCULO	DISCIPLINA	ESPAÇO	PÁG.
Sex 1	Vários	PORTO/POST/DOC	Cinema	Rivoli • Grande Auditório MO & Auditório IAC	69
	Das 14h00 às 20h00	Atuação e História / Sergio Boris (ARG)	Workshop	Campo Alegre	73
	21h00	O OLHAR DE MILHÕES / RAQUEL CASTRO E	Teatro	Teatro Carlos Alberto	70
	23h30	LOVE THEMES / UNDERSTAGE	Música	Rivoli • Sub-Palco	71
Sáb 2	Vários	PORTO/POST/DOC	Cinema	Rivoli • Grande Auditório MO & Auditório IAC	69
	19h00	VIEJO, SOLO Y PUTO / SERGIO BORIS (ARG)	Teatro	Campo Alegre • Auditório	72 – 73
	19h00	O OLHAR DE MILHÕES / RAQUEL CASTRO	Teatro	Teatro Carlos Alberto	70
Dom 3	Vários	PORTO/POST/DOC	Cinema	Rivoli • Grande Auditório MO & Auditório IAC	69
Qui 7	Vários	FESTIVAL PORTA-JAZZ	Música	Rivoli • Grande Auditório MO & Auditório IAC	74 – 75
	18h30	O Piano na Poesia de Sena / Café Literário	Literatura	Campo Alegre • Foyer	95
Sex 8	Vários	FESTIVAL PORTA-JAZZ	Música	Rivoli • Grande Auditório MO & Auditório IAC	74 – 75
	21h30	PARA QUE O CÉU NÃO CAIA / LIA RODRIGUES (BR) E	Dança	Campo Alegre • Palco do Auditório	76 – 77
Sáb 9	19h00	PARA QUE O CÉU NÃO CAIA / LIA RODRIGUES (BR)	Dança	Campo Alegre • Palco do Auditório	76 – 77
Dom 10	17h00	SARA VAZ / NOVOS TALENTOS	Música	Rivoli • Auditório IAC	78
Qui 14	21h30	REPÓRTER ESTRÁBICO + HOLY NOTHING + MIRROR PEOPLE / PORTO BEST OF	Música	Rivoli • Grande Auditório MO	91
Sex 15	10h30 & 15h00	CREVESCER / COMPANHIA CAÓTICA	Cinema / Música / Teatro	Campo Alegre • Café-Teatro	82 – 83
	Das 19h00 às 21h00	A Dança de Pais e Professores / Joke Laureyns & Kwint Manshoven / kabinet k / Hoppaleis (BE)	Workshop	Campo Alegre • Sala de Ensaios	86
Sáb 16	das 10h00 às 21h00	IIN + RM / Holy Nothing & Rui Monteiro	Música / Instalação	Campo Alegre • Oficina	88 – 89
	10h00	Jogo das Cadeiras Sem Lugar Marengo / Henrique Apolinário e Rosário Costa / Teatro do Frio	Workshop	Campo Alegre • Sala-Estúdio	86
	11h30	Tal e Qual / Miguel do Vale	Workshop	Campo Alegre • Sala de Ensaios	87
	15h30	CREVESCER / COMPANHIA CAÓTICA	Cinema / Música / Teatro	Campo Alegre • Café-Teatro	82 – 83
	Das 17h00 às 18h00	Aquecimento Paralelo / Maria Mamede & Constança Mamede	Workshop	Campo Alegre • Sala de Ensaios	85
	19h00	HORSES / KABINET K / HETPALEIS (BE) E	Dança	Campo Alegre • Auditório	84 – 85
	Dom 17	16h00	Russa / João Salaviza & Ricardo Alves Jr. (BR) (Cultura Em Expansão)	Cinema	Rivoli • Auditório IAC
17h00		OUPAI / CAPICUA, ANDRÉ TENTÚGAL, VASCO MENDES & DIEGO SOUSA / D-ONE (CULTURA EM EXPANSÃO) E	Música	Rivoli • Grande Auditório MO	93
Qui 21	22h00	Quintas de Leitura / Vários Artistas	Literatura	Campo Alegre • Auditório	94

E Estreias  Foco FamíliasGrande Auditório MO • Rivoli [Grande Auditório Manoel de Oliveira Rivoli]
Auditório IAC • Rivoli [Auditório Isabel Alves Costa Rivoli]



Teatro Municipal do Porto
Rivoli



Teatro Municipal do Porto
Campo Alegre

WWW.TEATROMUNICIPALDOPORTO.PT

Teatro Rivoli • Praça D. João I, 4000 - 295 Porto • t. +351 22 339 22 00
Teatro Campo Alegre • Rua das Estrelas, 4150 - 762 Porto • t. +351 22 606 30 00

bilheteira.tmp@cm-porto.pt • geral.tmp@cm-porto.pt

 [/teatromunicipaldoporto.emp](https://www.facebook.com/teatromunicipaldoporto.emp)

 [/teatro_municipal_do_porto](https://www.instagram.com/teatro_municipal_do_porto)

 [/tmunicipalporto](https://twitter.com/tmunicipalporto)